

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	8
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	9
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	68
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	140
Proposta de Orçamento de Capital	163

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	166
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	170
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	171
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	172

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	13.396.000
Preferenciais	0
Total	13.396.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	43.103.483	43.428.812	43.131.059
1.01	Ativo Circulante	1.927.436	1.760.261	1.489.913
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	554.350	741.217	542.779
1.01.02	Aplicações Financeiras	378.413	0	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	378.413	0	0
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	378.413	0	0
1.01.03	Contas a Receber	741.977	746.375	721.648
1.01.03.01	Clientes	741.977	746.375	721.648
1.01.04	Estoques	2.517	2.731	1.166
1.01.06	Tributos a Recuperar	90.436	104.096	89.423
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	90.436	104.096	89.423
1.01.07	Despesas Antecipadas	55.718	59.235	52.635
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	104.025	106.607	82.262
1.01.08.03	Outros	104.025	106.607	82.262
1.02	Ativo Não Circulante	41.176.047	41.668.551	41.641.146
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.432.935	1.632.060	817.929
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	642.928	596.050	705.765
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	642.928	596.050	705.765
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	401.227	803.055	0
1.02.01.04	Contas a Receber	8.882	3.064	3.142
1.02.01.07	Tributos Diferidos	379.881	229.786	108.274
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	17	105	748
1.02.03	Imobilizado	39.063.849	39.339.889	40.112.556
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	38.626.105	38.965.953	39.857.196
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	437.744	373.936	255.360
1.02.04	Intangível	679.263	696.602	710.661
1.02.04.01	Intangíveis	679.263	696.602	710.661

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	43.103.483	43.428.812	43.131.059
2.01	Passivo Circulante	2.393.073	2.254.757	1.678.941
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.945	25.858	20.443
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.636	3.900	3.232
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	27.309	21.958	17.211
2.01.02	Fornecedores	704.465	560.752	506.868
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	704.465	560.752	506.868
2.01.03	Obrigações Fiscais	182.499	170.999	184.344
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	143.395	143.101	150.538
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	143.395	143.101	150.538
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.206	2.419	5.006
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	27.898	25.479	28.800
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	913.186	803.622	401.748
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	846.305	799.107	400.164
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	846.305	799.107	400.164
2.01.04.02	Debêntures	62.168	1.271	847
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	4.713	3.244	737
2.01.05	Outras Obrigações	32.100	26.884	8.035
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	32.100	26.884	8.035
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	32.100	26.884	8.035
2.01.06	Provisões	527.878	666.642	557.503
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	138.189	134.170	41.832
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.125	22.511	24.154
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	132.064	111.659	17.678
2.01.06.02	Outras Provisões	389.689	532.472	515.671
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	389.689	532.472	515.671
2.02	Passivo Não Circulante	29.452.320	29.070.139	28.705.845
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	27.919.159	28.426.907	27.994.981

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	27.122.565	27.620.061	27.237.386
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	27.122.565	27.620.061	27.237.386
2.02.01.02	Debêntures	791.548	806.832	754.226
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	5.046	14	3.369
2.02.04	Provisões	1.533.161	643.232	710.864
2.02.04.02	Outras Provisões	1.533.161	643.232	710.864
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.533.161	643.232	710.864
2.03	Patrimônio Líquido	11.258.090	12.103.916	12.746.273
2.03.01	Capital Social Realizado	13.378.533	13.373.545	13.368.556
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.120.443	-1.269.629	-622.283

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.764.413	5.565.305	4.836.434
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.276.617	-4.045.557	-3.212.054
3.03	Resultado Bruto	1.487.796	1.519.748	1.624.380
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-196.056	4.639	-100.481
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-196.056	4.639	-100.481
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.291.740	1.524.387	1.523.899
3.06	Resultado Financeiro	-2.294.383	-2.287.174	-2.009.498
3.06.01	Receitas Financeiras	275.685	235.784	88.630
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.570.068	-2.522.958	-2.098.128
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.002.643	-762.787	-485.599
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	151.829	115.441	52.786
3.08.02	Diferido	151.829	115.441	52.786
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-850.814	-647.346	-432.813
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-850.814	-647.346	-432.813
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,0635	-0,0483	-0,0323
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,0635	-0,0483	-0,0323

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	-850.814	-647.346	-432.813
4.03	Resultado Abrangente do Período	-850.814	-647.346	-432.813

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.695.913	2.513.143	2.288.452
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-48.875	-669.856	-286.488
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.933.972	-1.644.849	-2.565.344
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-286.934	198.438	-563.380
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	741.217	542.779	1.106.159
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	454.283	741.217	542.779

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	13.373.545	0	0	-1.269.629	0	12.103.916
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.373.545	0	0	-1.269.629	0	12.103.916
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.988	0	0	0	0	4.988
5.04.01	Aumentos de Capital	4.988	0	0	0	0	4.988
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-850.814	0	-850.814
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-850.814	0	-850.814
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.378.533	0	0	-2.120.443	0	11.258.090

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	13.368.556	0	0	-622.283	0	12.746.273
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.368.556	0	0	-622.283	0	12.746.273
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.989	0	0	0	0	4.989
5.04.01	Aumentos de Capital	4.989	0	0	0	0	4.989
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-647.346	0	-647.346
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-647.346	0	-647.346
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.373.545	0	0	-1.269.629	0	12.103.916

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	13.363.568	0	0	-189.470	0	13.174.098
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	13.363.568	0	0	-189.470	0	13.174.098
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.988	0	0	0	0	4.988
5.04.01	Aumentos de Capital	4.988	0	0	0	0	4.988
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-432.813	0	-432.813
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-432.813	0	-432.813
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	13.368.556	0	0	-622.283	0	12.746.273

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.01	Receitas	6.726.380	6.453.632	5.619.423
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.726.380	6.453.632	5.619.423
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.627.732	-2.244.117	-1.527.597
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.948.111	-1.776.928	-1.006.375
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-168.972	-135.539	-115.695
7.02.04	Outros	-510.649	-331.650	-405.527
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.098.648	4.209.515	4.091.826
7.04	Retenções	-1.708.076	-1.691.840	-1.695.307
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.708.076	-1.691.840	-1.695.307
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.390.572	2.517.675	2.396.519
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	275.685	235.784	88.643
7.06.02	Receitas Financeiras	275.685	235.784	88.630
7.06.03	Outros	0	0	13
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.666.257	2.753.459	2.485.162
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.666.257	2.753.459	2.485.162
7.08.01	Pessoal	131.489	99.979	83.208
7.08.01.01	Remuneração Direta	80.155	61.165	53.050
7.08.01.02	Benefícios	23.491	17.252	11.656
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.874	5.146	4.461
7.08.01.04	Outros	20.969	16.416	14.041
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	810.138	772.885	730.201
7.08.02.01	Federais	767.287	772.163	716.843
7.08.02.02	Estaduais	42.851	722	13.358
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.575.444	2.527.941	2.104.566
7.08.03.01	Juros	2.570.068	2.522.958	2.098.128
7.08.03.02	Aluguéis	5.376	4.983	6.438
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-850.814	-647.346	-432.813
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-850.814	-647.346	-432.813

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

Relatório da Administração 2023



☎ (61) 3410-2010

✉ contabilidade@norteenergiasa.com.br

🌐 www.norteenergiasa.com.br

Apresentação desenvolvida pela DAFRI (Diretoria Administrativa Financeira e de Relações com Investidores).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

SUMÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

1. PERFIL CORPORATIVO
2. GOVERNANÇA CORPORATIVA
3. SUSTENTABILIDADE E ESTRATÉGIA ESG
4. OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO
5. REGULAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO
6. SUPRIMENTOS E ADMINISTRATIVO
7. SOCIOAMBIENTAL
8. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. Acionistas,

Ao encerrar o ano de 2023, a Norte Energia, por força do processo de renovação da Licença de Operação, concluiu estudo técnico minucioso das suas efetivas obrigações na área ambiental, condicionantes que a rigor representam a contrapartida dos impactos ambientais aderentes à construção do projeto.

Este trabalho está estruturado com o momento que procuramos alinhar com o IBAMA, o cumprimento das obrigações ambientais do projeto, diante da renovação da licença de operação, vencida desde novembro de 2021.

A companhia compreende que esta dinâmica, proveniente de um projeto da magnitude de Belo Monte, requer ajustes e adequações, sobretudo a cada momento de renovação, sem prejuízo de ajustes no decurso de prazo da licença.

O destaque desse trabalho concentra-se, sobretudo, na constatação da importância da UHE Belo Monte para o sistema interligado nacional, gerando energia limpa e renovável, evitando a emissão de 4 milhões de toneladas de CO₂, além da geração de emprego com melhoria na qualidade de vida da população das comunidades da região.

Espera-se que, com todo o material disponível a respeito, o processo de renovação da Licença de Operação seja mais bem consubstanciado no seu propósito, harmonizando essencialmente o interesse do País em disponibilizar uma energia de qualidade, sob todos os aspectos, com o desenvolvimento regional de maneira abrangente e irrestrita.

O ano de 2023 foi marcado pela criação do Centro de Operação Norte (CON) na UHE Belo Monte que centralizou o interlocutor das duas usinas com o Operador Nacional do Sistema (ONS) pela conclusão da primarização dos processos de O&M da Norte Energia, sendo que na operação, 50% do quadro foi formado por mão de obra da região treinada e capacitada em parceria com o SENAI - Altamira, firmando nosso compromisso de valorizar a mão de obra da região. Ainda fomos no primeiro semestre, a maior geradora de energia do Brasil e da América Latina, entretanto em função do fenômeno *El Niño* no segundo semestre, com baixas vazões no rio Xingu, fechamos o ano no segundo lugar. Por fim, a Norte Energia, com o apoio do ONS, organizou o 11º Seminário Nacional de Operadores do Sistema e Instalações Elétricas (SENOP) – entre 07 e 11 de novembro, com recorde de participação de empresas do segmento de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia. O SENOP é o maior fórum do setor para esse público e dessa vez teve uma formação inédita de evento híbrido – presencial e remoto.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A manutenção eletromecânica e de segurança das barragens no Complexo Belo Monte destacaram-se pelo excepcional desempenho na disponibilidade de todas as 24 unidades geradoras, além da manutenção da integridade estrutural de componentes críticos, incluindo barragens, diques, canal de derivação, subestações, linhas de transmissão, e infraestruturas de concreto como casas de força, vertedouro, tomadas d'água, sistema de transposição de peixes e sistema de transposição de embarcações. Este sucesso reflete um elevado padrão de confiabilidade nas operações. Ao longo do ano, os serviços de Engenharia e Manutenção, anteriormente terceirizados, foram internalizados pela equipe da Norte Energia. Esta estratégica alteração não apenas fortaleceu a absorção de conhecimento técnico internamente, mas também incentivou a implementação de práticas e metodologias inovadoras, maximizando o engajamento e o desenvolvimento profissional dos talentos locais. O ano de 2023 foi marcado por um reconhecimento significativo, com o projeto de Belo Monte sendo laureado com premiação máxima pela Comissão Internacional de Grandes Barragens (ICOLD). Dentre treze candidatos, o projeto foi distinguido em diversos critérios, incluindo a excelência no *design*, métodos construtivos, inovações tecnológicas, e o compromisso com aspectos ambientais, sociais, governança e, sobretudo, o desempenho operacional do empreendimento. Este prêmio sublinha o compromisso da Norte Energia com a excelência, sustentabilidade e inovação no setor de energia.

Revisamos a política de crédito e comercialização com o estabelecimento de novos limites financeiros de crédito, de acordo com a classificação de rating das contrapartes, assim como a definição de um relatório semestral ao Comitê de Regulação e Comercialização e ao Conselho de Administração, acompanhamento semanal pela Comissão de Comercialização de Energia e mensal pela Diretoria Executiva.

Comercializamos, na forma de cessão e aposentadoria, 1.318.408 Certificados de Energia Renovável (I-REC) para entregas entre os anos de 2021 e 2026, um incremento de 58% em relação à 2023, colocando-nos como uma grande vendedora de I-RECs. Além disso, celebramos com a Vale (nossa sócia) um acordo de Fornecimento de Atributo de Energia Renovável, no qual anualmente é emitida uma Declaração de Energia Renovável em favor desta, com volume entre 1.314.000 unidades e 3.600.360 unidades, até o ano de 2045.

No âmbito da regulação, apresentamos contribuições em 23 instrumentos de participação pública, sendo 12 no âmbito da ANEEL, 8 no âmbito do MME, 1 no âmbito do ONS, 1 no âmbito da CCEE e 1 no âmbito do Congresso Nacional.

Na área socioambiental, demos prosseguimento à realização dos compromissos e executamos, pelo terceiro ano, o Termo de Compromisso Ambiental (TCA) assinado no início de 2021, junto ao Ibama. O processo de renovação da Licença de Operação segue em execução pelo órgão licenciador.

Dando continuidade aos esforços para garantir a sustentabilidade do projeto e das comunidades do seu entorno, temos como objetivo construir um legado positivo, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico dos territórios onde atuamos. Nossas ações estão estruturadas em três pilares estratégicos de sustentabilidade: desenvolvimento socioeconômico regional; geração de energia renovável e proteção da Bacia do Xingu.

Em janeiro de 2023, aderimos ao Pacto Global da ONU, assumindo o compromisso formal e público com os 10 Princípios e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e iniciamos nossa participação no Grupo de Trabalho em Direitos Humanos para o Setor Elétrico Energético do país.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 2023, seguimos com nossa participação no Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) em diferentes fóruns temáticos de discussão da organização e que congrega várias empresas de diferentes setores para o debate de boas práticas no mercado.

No que diz respeito ao reconhecimento de nossas práticas em 2023, recebemos o Selo Ouro Energia Sustentável, emitido pelo Instituto Acende Brasil e o selo *Women On Board* (WOB), uma iniciativa independente apoiada pela ONU Mulheres, em razão de termos alcançados com a emblemática participação de 50% de mulheres em nosso Conselho de Administração – um número que muito nos orgulha.

Em razão de fatores conjunturais, entre eles o preço de energia e impacto do efeito climático do *El Niño*, a receita operacional líquida apresentou um crescimento de apenas 4% em relação ao exercício anterior, o Ebitda foi de R\$ 3,0 bilhões, uma queda de 7%, influenciada pelo aumento das despesas com compra de energia, no patamar de R\$ 566 milhões em 2023, aumento de 33% em relação a 2022.

Cabe destacar a redução de 55% nos serviços de operação e manutenção, influenciada pela primarização do contrato de O&M. Em contrapartida, pelo mesmo motivo, tivemos um crescimento de 24% com pessoal e serviços de terceiros de impacto direto no custo da operação. Outro impacto relevante no aumento dos custos da companhia foi o incremento dos encargos de transmissão em 6% em relação ao ano de 2022, com um montante em 2023 de R\$ 1,3 bilhões.

No resultado financeiro do ano de 2023, a companhia obteve crescimento nas receitas financeiras de 17%, em função do aumento dos juros sobre as aplicações financeiras. As despesas financeiras tiveram aumento de 2% apenas devido a variação dos juros da dívida.

O resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos alcançou a R\$ 1,340 milhões, uma redução de 15% diante do ano anterior. Desta forma, no encerramento do exercício, apresentamos um prejuízo de R\$ 850 milhões, 31% acima do prejuízo do ano anterior.

Os investimentos da companhia tiveram queda de 8% atingindo ao valor total de R\$ 665 milhões, sendo que aproximadamente 72% referem-se a investimentos destinados a atender o cumprimento dos condicionantes socioambientais, ou seja R\$ 480 milhões, e R\$ 91 milhões (aproximadamente 13,6%) com montagem, aquisição de estoque e de equipamentos sobressalentes.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não atingiu o *covenant* financeiro do ICSD, conforme o índice mínimo contratual acima, e solicitou junto aos credores a dispensa quanto ao eventual vencimento antecipado dos contratos (*waiver letter*), sendo essa uma possibilidade contratual permitida aos credores, não obstante tal descumprimento não ter resultado no vencimento automático das obrigações. Essa dispensa foi concedida formalmente e de forma definitiva de forma que os vencimentos das obrigações não tivessem modificações com relação aos requisitos contratuais originais.

Destacamos também o esforço desenvolvido por nossos empregados que, com dedicação e espírito de inovação, buscaram soluções que mitigaram grandemente os impactos adversos da conjuntura.

Agradecemos nossos acionistas pelo apoio à companhia, em contexto tão adverso, e pela confiança na busca de soluções para reverter tais resultados.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

01 PERFIL CORPORATIVO

A Norte Energia S.A. é responsável pela construção e operação da Usina Hidrelétrica Belo Monte e obteve em 2015, a Licença de Operação nº 1.317/2015 (LO nº 1.317/2015), concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), para iniciar a geração de energia. Esse foi um grande marco para a empresa e o início da transição da fase de obras para a operação efetiva do empreendimento.

Constituída sob a forma de Sociedade de Propósito Específico (SPE), a Norte Energia venceu o leilão de concessão em abril de 2010 e tornou-se responsável pela construção e operação da UHE Belo Monte. O empreendimento tem uma capacidade total instalada de 11.233,1 MW de geração de energia e garantia física de 4.571 MW médios, conforme estabelecido no Contrato de Concessão.

Ao assumir o desafio de construir e operar a UHE Belo Monte, a Norte Energia firmou o compromisso de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país, por meio da geração de energia elétrica limpa, renovável, confiável e a preço justo, utilizando o potencial hidrelétrico do rio Xingu. A usina é integrante do Sistema Interligado Nacional (SIN), e traz maior segurança em função, principalmente, do melhor aproveitamento das diferenças hidrológicas de cheia e seca registradas entre as diversas regiões do Brasil e de outros países vizinhos, que contribuem com a matriz energética brasileira.

O prazo de gerenciamento da usina pela Norte Energia, definido no contrato de concessão, é de 35 anos, prorrogado por 319 dias, conforme o Terceiro Termo Aditivo. As atividades da empresa continuaram distribuídas entre Brasília (DF), onde fica sua sede administrativa; Altamira (PA), município polo da região do empreendimento, e Vitória do Xingu (PA), município onde está localizada toda a estrutura física da UHE Belo Monte. Até dezembro de 2023, 490 empregados próprios integravam o quadro funcional da empresa.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Composição Acionária

A Norte Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, cujos acionistas são de diferentes segmentos de atuação e por fundos de previdência complementar. Em 2015, a Aliança Norte Energia e Participações S/A teve sua composição alterada. Inicialmente formada apenas pela Vale S/A, a acionista passou a ser composta também pela Cemig Geração e Transmissão S/A, com 49% das ações. Em 11 de agosto de 2022 foi concretizada a transferência da totalidade das ações de emissão da companhia, detidas por Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRAS para Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A – ELETRONORTE, mediante anotações no Livro de Transferência de Ações Nominativas e no Livro de Registro de Ações Nominativas.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1.1 O EMPREENDIMENTO

O Brasil possui a matriz energética mais limpa e renovável do planeta e a Usina Hidrelétrica Belo Monte instalada no rio Xingu, no Pará, contribui para este resultado. A capacidade instalada de 11.233,1 MW e a quantidade média de geração de energia de 4.571 MW fazem da usina a maior hidrelétrica 100% brasileira e a quarta maior do mundo.

A energia gerada pela UHE Belo Monte é destinada ao Sistema Interligado Nacional (SIN), através de cinco linhas de transmissão e comercializada da seguinte forma: 70% no mercado regulado para 26 Estados, mediante Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR), por meio de 45 distribuidoras; 10% para autoprodutores, sócios da Norte Energia, através de contratos bilaterais de compra e venda de energia; e 20% para o mercado livre.

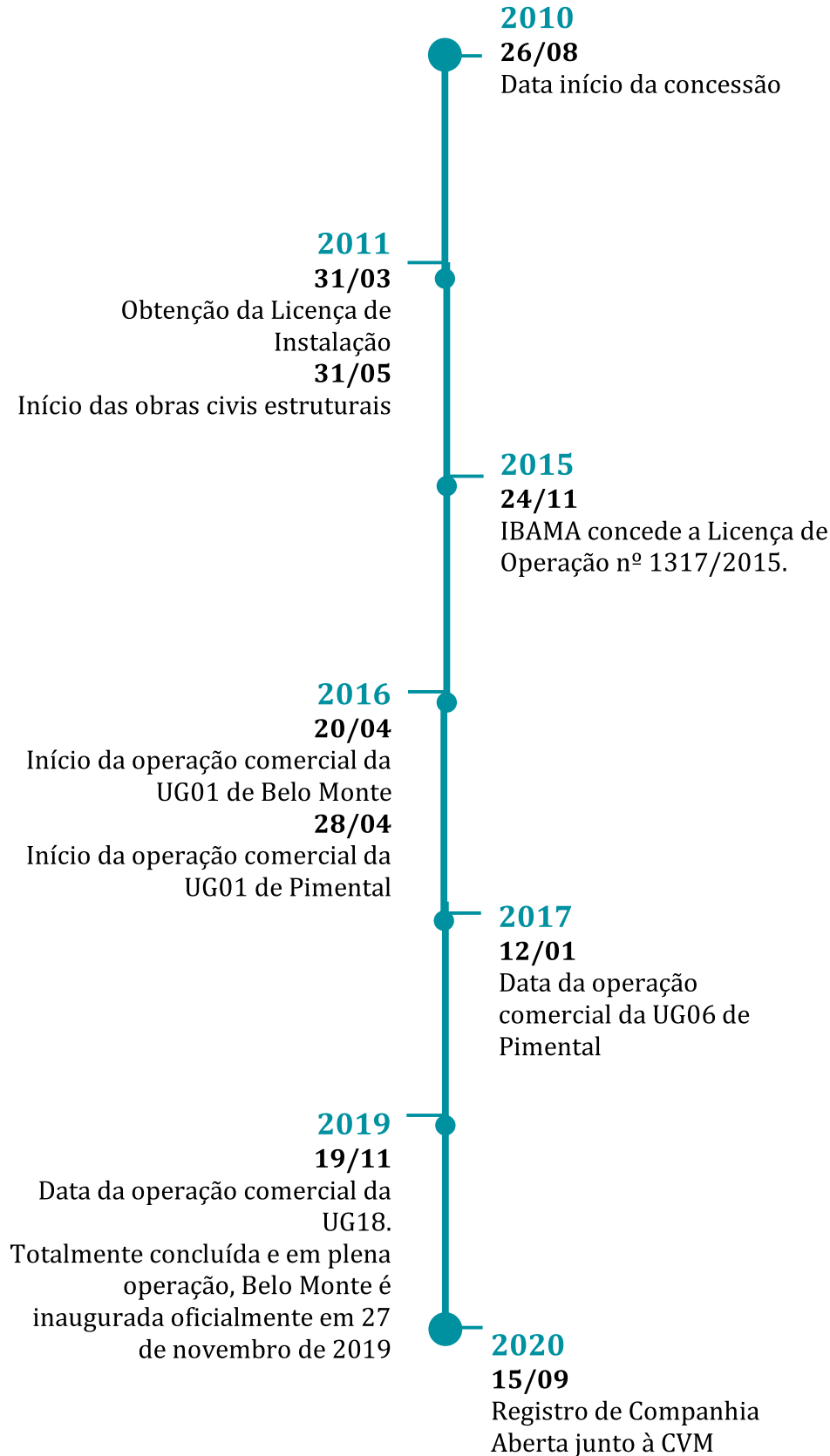
Repassamos R\$ 198,6 milhões aos municípios atingidos pelo reservatório da usina, ao Estado do Pará e à União, como Compensação Financeira pelo Uso dos Recursos Hídricos (CFURH). Além disso, destinou-se R\$ 55,7 milhões a projetos de pesquisa, regulados pelo Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (P&D), conforme as regras do setor elétrico brasileiro.

Mais do que produzir energia, a UHE Belo Monte gera riquezas, desenvolvimento social e econômico. E com o intuito de reduzir o impacto ambiental, o projeto foi licitado pela ANEEL com a operação do tipo “fio d’água”, cujo objetivo é reduzir o impacto no meio ambiente e nas comunidades do entorno. Desta forma, o empreendimento não alagou terras indígenas e não prejudicou a vida e a rotina das populações ribeirinhas, pois não comprometeu a pesca, a navegação, o comércio de produtos regionais e a cultura dos povos da região.

A UHE Belo Monte possui reservatórios com área total de 478 km², dos quais 274 km² correspondem ao leito original do próprio rio Xingu, no período da cheia. Em comparação com o plano original da década de 1980, a área de inundação foi reduzida em 61%.

Usina a fio d’água

Esse tipo de usina não possui reservatório de acumulação, operando praticamente em queda de água constante, em uma região com grande desnível natural. No caso da UHE Belo Monte, o desnível da Casa de Força Principal, que abriga 18 unidades geradoras do tipo Francis, é de aproximadamente 100 metros. Assim, sua produção de energia varia de acordo com o regime hídrico do rio. A opção por uma usina a fio d’água, como a UHE Belo Monte, por não possuir um reservatório, renuncia a parte do potencial energético do Rio Xingu, para manter as populações indígenas em suas terras e o uso dos recursos do rio pelas comunidades ribeirinhas. A Usina Hidrelétrica Itaipu Binacional, por exemplo, tem potência para gerar 14 mil MW e uma área inundada de 1.350 km². Já a UHE Belo Monte inundou uma área 2,8 vezes menor que essa, ou seja, de 478 km², e possui capacidade instalada de 11.233,1 MW.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RESUMO CRONOLÓGICO DOS PRINCIPAIS EVENTOS**

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

02 GOVERNANÇA CORPORATIVA

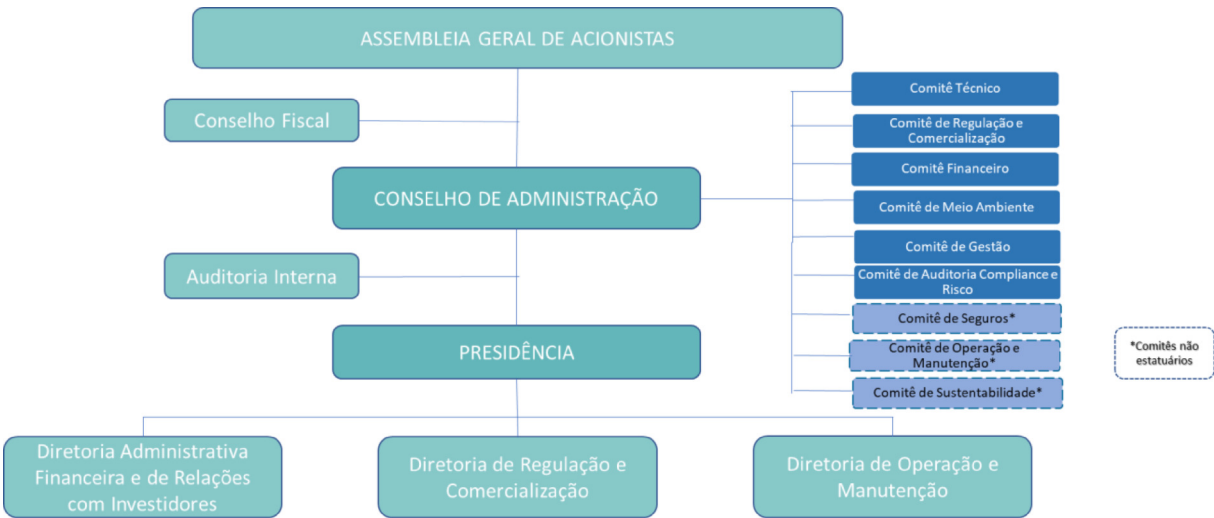
A estrutura de governança é formada por um Conselho de Administração (CA), um Conselho Fiscal e uma Diretoria, além da Assembleia Geral dos Acionistas e dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração. Nos termos do Estatuto Social da Norte Energia, os cargos de Presidente do CA e de Diretor-Presidente não podem ser acumulados pelo mesmo profissional.

O Conselho de Administração é composto por 12 membros efetivos e suplentes, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral dos Acionistas, que também define o seu Presidente. Reúne-se ordinariamente uma vez por mês ou extraordinariamente, sempre que convocado por seu Presidente ou dois terços de seus integrantes. Entre suas atribuições estão o estabelecimento de diretrizes estratégicas gerais de negócio de longo prazo e a escolha da Diretoria Executiva, bem como a supervisão de seu desempenho.

O Conselho de Administração da Norte Energia contou em 2023 com o assessoramento de nove Comitês, compostos por representantes dos acionistas, sendo 6 comitês estatutários e 3 comitês não estatutários.

A companhia baseia seu modelo de gestão na transparência, respeito no relacionamento com os acionistas e com o mercado, e na sustentabilidade de seus negócios e, por isso, busca aprimorar constantemente suas práticas de governança corporativa. Adota ainda uma série de ações que asseguram a conduta ética dos negócios, bem como o compartilhamento de decisões.

A Norte Energia presta contas periodicamente acerca de suas atividades e desempenho, apresentando dados revisados por auditoria externa independente. A divulgação de resultados da Empresa segue as normas internacionais de contabilidade definidas pela *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Além disso, considerando sua natureza de companhia aberta e em prol da transparência, a Norte Energia disponibiliza constantemente informações para o mercado, através do seu website e no sistema disponibilizado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), nos termos da legislação aplicável.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

2.1 ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA

2.1.1 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Responsável por definir as estratégias de longo prazo da Norte Energia, o Conselho de Administração acompanha a execução pela Diretoria das ações estabelecidas e toma decisões sobre temas relevantes no âmbito dos negócios, em consonância com as atribuições conferidas pelo Estatuto Social da Norte Energia.

O Conselho é composto por doze membros efetivos e suplentes, eleitos em Assembleia Geral, sendo dois deles independentes. Ao final de 2023, a Norte Energia contava com doze Conselheiros de Administração para mandatos unificados de dois anos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (31 DE DEZEMBRO DE 2023)	
Nome	Cargo
Rodrigo Limp Nascimento	Presidente
Carla de Andrade Souza e Andrade Pinto Werdine Machado	Conselheira
Ruy Flaks Schneider	Conselheiro
Antonio Augusto Bechara Pardaul	Conselheiro
Ana Silvia Corso Matte	Conselheiro
Susana Hanna Stiphan Jabra	Conselheiro
Nélio Henriques Lima	Conselheiro
Solange Maria Pinto Ribeiro	Conselheira
Ludmila Lopes Nascimento Brasil	Conselheira
Luiz Eduardo Barata Ferreira	Conselheiro
Marina Freitas Gonçalves de Araujo Grossi	Conselheira Independente
Leonardo de Paiva Rocha	Conselheiro Independente

2.1.2 COMITÊS DE APOIO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os Comitês têm caráter consultivo e informativo; são de assessoramento ao Conselho de Administração nos assuntos conforme a área de atuação, não exercem função deliberativa ou executiva, cuja coordenação cabe a um Conselheiro. Com mandatos de dois anos correspondentes aos mandatos do Conselho de Administração, os integrantes dos comitês devem ter experiência e capacidade técnica relacionadas a temas-chave no âmbito de cada Comitê. São eles:

Comitê Financeiro

Responsável pelo acompanhamento dos resultados da companhia, pela análise dos processos de seleção de fornecedores de serviços financeiros e de estudos e propostas requeridos pelo Conselho de Administração, relativos a serviços financeiros.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Comitê Técnico

Responsável pela análise dos processos de seleção dos fornecedores de engenharia, fornecimento e construção, e dos relatórios de avanços das obras civis, de fornecimento e de montagem.

Comitê de Meio Ambiente

Responsável pela análise dos processos de seleção de fornecedores de serviços de meio ambiente e dos relatórios de avanço no cumprimento das condicionantes ambientais, bem como o acompanhamento de outras matérias de cunho socioambiental.

Comitê de Gestão

Responsável pela análise dos processos de seleção de fornecedores de serviços administrativos e de políticas de remuneração e benefícios.

Comitê de Auditoria, *Compliance* e Risco

Responsável pela análise e emissão de recomendações sobre trabalhos da auditoria interna, contabilidade e da auditoria independente, riscos a serem assumidos pela companhia, controles internos, gestão de riscos e gestão financeira.

Comitê de Regulação e Comercialização

Responsável por acompanhar e elaborar estudos, pareceres e notas técnicas sobre a regulamentação do setor elétrico, as regras de comercialização vigentes e suas alterações.

Temos ainda o Comitê de Sustentabilidade, Comitê de Seguros e Comitê de Operação e Manutenção, que não são estatutários.

2.1.3 DIRETORIA

A Diretoria é composta por um Diretor-Presidente, um Diretor de Operação e Manutenção, um Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores e um Diretor de Regulação e Comercialização.

Responsável pela gestão e representação da companhia, a Diretoria estatutária da Norte Energia é eleita pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, sendo permitida a reeleição. Essa escolha acontece após processo de recrutamento e seleção de mercado.

DIRETORIA (31 DE DEZEMBRO DE 2023)	
Nome	Cargo
Paulo Roberto Ribeiro Pinto	Diretor-Presidente
Luiz Fernando Rolla	Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores
Wady Charone Júnior	Diretor de Operação e Manutenção
Franklin Kelly Miguel	Diretor de Regulação e Comercialização

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

2.1.4 CONSELHO FISCAL

De caráter permanente, o Conselho Fiscal na Norte Energia é formado por cinco membros, dentre eles, um Presidente. As reuniões são trimestrais ou, em caráter extraordinário, quando convocado por seu Presidente ou mediante solicitação de qualquer um de seus membros. Como órgão fiscalizador dos atos de gestão, analisa as demonstrações financeiras e opina sobre planos de investimentos, dentre outras atribuições.

Ao final de 2023, o Conselho Fiscal contava com cinco membros titulares, que são eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral dos Acionistas. O mandato dos conselheiros fiscais termina na data da primeira Assembleia Geral Ordinária do exercício, subsequente à sua eleição, sendo admitida a recondução, conforme abaixo:

CONSELHO FISCAL (31 DE DEZEMBRO DE 2023)	
Nome	Cargo
Francisco de Assis Duarte de Lima	Presidente
Bruno Eustáquio Ferreira Castro de Carvalho	Conselheiro
José Victor Vieira da Silva Sousa	Conselheiro
Eduardo Badyr Donni	Conselheiro
Aloísio Macário Ferreira de Souza	Conselheiro

2.2 APOIO À GOVERNANÇA

2.2.1 GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

A área de Gestão de Riscos, Controles Internos e *Compliance* tem como objetivo fortalecer a estrutura de governança e apoiar a Administração na tomada de decisões com mais eficiência, transparência e segurança, além de proporcionar maior confiabilidade para os *stakeholders*.

O principal objetivo da área de Gestão de Riscos é conduzir a gestão dos riscos da Norte Energia, por meio de metodologia e ferramentas adequadas, baseado no COSO ERM (padrão mundial) e na Norma ISO 31000, considerando aspectos qualitativos e quantitativos, fornecendo à Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitês de Assessoramento e ao Conselho de Administração informações suficientes e tempestivas referentes ao gerenciamento de riscos, para que esses órgãos possam cumprir seus papéis adequadamente. Anualmente, o ambiente de controles internos passa por revisão do desenho dos controles, atualizando as atividades de acordo com as áreas de negócio, as quais também são revisadas e aprimoradas.

Os riscos estão classificados por cenários de priorização, sendo o nível 1, o cenário mais relevante de riscos da companhia. Trata-se de cenários de perda com impacto direto na continuidade dos negócios da organização. Estes riscos devem ser validados pela Diretoria Executiva e aprovados pelo Conselho de Administração. Os riscos nível 2 e nível 3 são decorrentes dos cenários de riscos que afetam as atividades da companhia, porém, sem afetar a continuidade dos negócios da Norte Energia. Os cenários de perda estão definidos nas categorias Ambiental, Estratégica, Financeira, Operacional e Regulatória.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A matriz de riscos é revisada no mínimo anualmente pela área de riscos e de forma contínua pelos proprietários dos riscos. O monitoramento dos riscos e dos planos de mitigação é contínuo.

A área de controles internos tem como papel assessorar as áreas operacionais da companhia em atividades como desenho do ambiente de controles, implementação e monitoramento das atividades operacionais. Neste contexto, foram implementados controles nas variadas esferas da companhia, como Governança, Operação, Manutenção, Comercialização, Ambiental e áreas de Suporte. O fortalecimento contínuo do ambiente de controles internos suporta a Norte Energia no atingimento de seus objetivos estratégicos.

No que se refere aos riscos relacionados à legislação anticorrupção e lavagem de dinheiro, a companhia possui um Programa de Integridade, sob a gestão da área de *Compliance*, que inclui normativos e mecanismos que atuam na prevenção, detecção e mitigação à condutas irregulares, muito pautado na disseminação de cultura ética corporativa. As não conformidades são mensalmente reportadas à Diretoria Executiva e ao Comitê de Auditoria, Riscos e *Compliance*, trimestralmente ao Conselho Fiscal.

Como suporte ao Programa de Integridade, a Norte Energia possui um Canal de Denúncias, gerido externamente por empresa especializada, que permite relatos de colaboradores e do público externo em geral sobre quaisquer descumprimentos ao Código de Conduta e Ética da Norte Energia. O Canal de Denúncias é aberto para acesso e reporte de terceiros, no link: <https://canalconfidencial.com.br/norteenergia/> ou por meio de ligação telefônica gratuita para 0800 941 9667, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Pode ser usado anonimamente.

A área de *Compliance* também implementou o plano de mitigação e monitora a Matriz de Riscos de Fraude, mecanismo interno que identifica as principais ações que podem desencadear fraude, corrupção e desvios de numerários, priorizando ações preventivas e detectivas, bem como planos de ação.

2.2.2 AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna está subordinada organizacionalmente ao Conselho de Administração e funcionalmente à Presidência da companhia, o que permite um nível seguro de independência para seus trabalhos.

Anualmente é desenvolvido, com base em critérios específicos que inclui a Matriz de Riscos Corporativos, o Plano Anual de Auditoria Interna - PAAI, que contém os projetos de avaliação de auditoria a serem realizados no decorrer do ano seguinte. O PAAI é aprovado pelo Conselho de Administração, após a avaliação da Diretoria Executiva da companhia e do Comitê de Auditoria, *Compliance* e Riscos que o recomenda para aprovação.

A Auditoria Interna segue, para efeito de organização e execução dos trabalhos, as definições emitidas pelo IIA – “*The Institute of Internal Auditors*” em seus IPPFs – “*International Professional Practices Framework*” e está aderente ao modelo das três linhas, também deste instituto.

Mensalmente os resultados dos trabalhos da Auditoria Interna são reportados ao Comitê de Auditoria, *Compliance* e Riscos e ao Conselho Fiscal.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

2.2.3 AUDITORIA EXTERNA

As demonstrações financeiras da empresa são apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e validadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Os resultados passam, regularmente, pelo crivo de auditoria externa. As Demonstrações Financeiras do exercício de 2023 foram auditadas pela *Ernst Young* Auditores Independentes S/S Ltda. (EY). A empresa foi responsável pela auditoria no triênio de 2013- 2014 após este período foi substituída pela *Price Waterhouse Coopers* (PwC), que auditou a companhia no triênio de 2015-2017. A EY retornou para o triênio de 2018-2020, obedecendo o rodízio recomendado pelo Conselho de Administração da empresa. Em 2020, a Norte Energia obteve registro de companhia aberta na CVM – Categoria A. No ano de 2021, foi realizada nova tomada de preços para seleção de auditor externo para o período de 2022 a 2024 vencido pela EY.

03 SUSTENTABILIDADE E ESTRATÉGIA ESG

3.1 ENERGIA DA AMAZÔNIA ESSENCIAL PARA O PAÍS

Muito mais do que gerar e comercializar energia, contribuimos para a conservação e para o desenvolvimento socioeconômico sustentável da Amazônia.

Seguindo as práticas de transparência, publicamos em nosso site, nossos Relatórios Anuais de Sustentabilidade, e os relatórios trimestrais da auditoria independente dos bancos financiadores do Complexo Hidrelétrico Belo Monte, referentes ao nosso cumprimento aos Princípios do Equador.

Nossa governança conta com um Comitê de Sustentabilidade, formado por membros do Comitê de Administração; além de um Comitê Consultivo, formado por *stakeholders* externos, de notório saber no tema e de diferentes áreas que se complementam e com independência em relação à empresa. Somado a essas instâncias, a companhia conta ainda com uma Superintendência e duas Gerências. Ainda no tema governança, nos orgulhamos de mencionar, que a cadeira de coordenação de nosso Comitê de Sustentabilidade é ocupada por uma mulher, Conselheira independente, que possui uma sólida carreira no tema.

Tendo a igualdade de gênero como um objetivo, em 2023, alcançamos um resultado importante: paridade em nosso Conselho de Administração, com a presença de seis mulheres em sua composição. Em razão disso, recebemos o selo *Women On Board* (WOB), uma iniciativa independente, apoiada pela Organização das Nações Unidas (ONU) Mulheres, que visa reconhecer, valorizar e divulgar a existência de ambientes corporativos com a presença de mulheres em Conselhos de Administração ou Conselhos consultivos, para demonstrar os benefícios desta diversidade ao mundo empresarial e à sociedade. A iniciativa concede o selo a empresas que tenham pelo menos 2 (duas) Conselheiras efetivas em seus quadros.

Ainda no que diz respeito à nossa governança e atuação nas ações de Sustentabilidade, mantivemos nossa adesão ao Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), é uma associação civil sem fins lucrativos, que promove o desenvolvimento sustentável por meio da articulação junto aos governos e a sociedade civil. Neste Conselho, seguimos com nossa participação na Câmara Técnica de Biodiversidade e Biotecnologia (CT Bio), na Câmara Técnica de Impacto Social; na Câmara Técnica da Água (CT Água); na Câmara Temática de Clima, Energia e Finanças Sustentáveis (CT Clima), bem como no Movimento Empresarial pela Amazônia e no Grupo de Trabalho Amazônia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em janeiro de 2023, aderimos ao Pacto Global da ONU, assumindo o compromisso formal e público com os 10 princípios e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que o compõe, iniciamos nossa participação no Grupo de Trabalho em Direitos Humanos para o Setor Elétrico Energético e participamos da iniciativa Ambição 2030. Com esse importante movimento, a Norte Energia reafirma o compromisso de alinhar suas ações às melhores práticas de sustentabilidade.

Como resultado de seu trabalho, a Norte Energia recebeu em 2023, o Selo Ouro Energia Sustentável, emitido pelo Instituto Acende Brasil. A certificação é conduzida pela PwC Contadores Públicos e reconhece a responsabilidade socioambiental dos empreendimentos de energia elétrica para além do que está estabelecido em lei, avaliando a forma pela qual as empresas fazem a gestão de suas práticas de sustentabilidade.

A área de Sustentabilidade da Norte Energia é estruturada em 3 pilares: Energia Renovável; Desenvolvimento Socioeconômico Regional; e Proteção Ambiental da Amazônia; e tem dado seguimento a projetos e ações que contribuem com as pessoas e o território no qual o Complexo Belo Monte está instalado e operando.

No Pilar Energia Renovável, publicamos nosso 2º Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). O inventário de GEE é uma forma de identificar as fontes de emissões, quantificá-las e mitigá-las, e atualmente é considerado parâmetro que agrega valor e confiança à imagem da empresa.

Este Inventário, que contemplou os Escopos 01 (emissões diretas), 02 (eletricidade) e 03 (emissões indiretas), foi verificado por terceira parte acreditada e recebeu do Programa Brasileiro *GHG Protocol*, pelo segundo ano consecutivo, o Selo Ouro. Este selo atesta a qualidade das informações apresentadas e a transparência de atuação da companhia. A usina possui indicador de intensidade de emissões muito baixo, comparativamente a valores de referência de intensidade de emissões de outras fontes geradoras de energia, o que demonstra a elevada eficiência da operação da UHE Belo Monte na geração de energia de baixa emissão de gases de efeito estufa.

Ainda no Pilar da Energia Renovável, demos continuidade ao desenvolvimento do Projeto Energia Verde no Xingu. Rumo à transição energética, o projeto foi criado com objetivo de disponibilizar energia elétrica renovável em comunidades indígenas e não indígenas do Trecho de Vazão Reduzida do rio Xingu, área diretamente afetada pelo Complexo Belo Monte. Em aldeias indígenas e comunidades da Volta Grande do Xingu, a iniciativa consiste na instalação de placas fotovoltaicas em plataformas que substituem os combustíveis fósseis atualmente utilizados para a geração de energia.

Somada a essas ações e alinhada com a temática Amazônia & Inovação, foi dada continuidade aos investimentos em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Dentre elas, cabe destacar a pesquisa referente à caracterização de eventos extremos climáticos nas bacias do Sistema Interligado Nacional e detalhamento da Bacia do Xingu. Também merecem realce o P&D junto à COPPE/UFRJ para desenvolvimento de metodologia de cálculo de emissões líquidas de Gases de Efeito Estufa (GEE) de reservatórios; além de estudos e projetos para implantação de dois protótipos de embarcações (voadeiras) com instalação de placas solares, adaptação do casco e sistema propulsivo elétrico fotovoltaico.

Em dezembro de 2023, inauguramos a primeira usina fotovoltaica em Altamira. A unidade vai compensar o consumo de energia dos escritórios da companhia no município e vai atender as sedes das associações de moradores dos bairros construídos pela companhia na cidade em razão do processo de licenciamento socioambiental de Belo Monte.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A intensificação da atuação da Norte Energia nos temas relacionados ao clima e à transição energética culminaram com mais uma participação da Norte Energia na Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP 28) sobre mudanças climáticas, que ocorreu em Dubai. Em 2022, a companhia iniciou sua participação nesse importante fórum mundial de discussões sobre o tema. Em ambas as conferências, nossa participação ocorreu por meio da Superintendência de Sustentabilidade, que compôs a Comissão do CEBDS.

No Pilar Proteção Ambiental da Amazônia, lançamos, o Edital Xingu, no âmbito da iniciativa Floresta Viva, que destinará, nos próximos 4 anos, até R\$ 26,7 milhões em recursos não reembolsáveis para projetos de restauração de áreas degradadas e fortalecimento de cadeias produtivas da Bacia Hidrográfica do Xingu, na região amazônica. O Floresta Viva é um *matchfunding* em parceria com o BNDES, Energisa e Fundo Vale que tem como meta implementar projetos de restauração ecológica com espécies nativas e sistemas agroflorestais nos biomas brasileiros. A iniciativa conta com um time de parceiros e ajudará a impulsionar o país para uma economia neutra em carbono.

Como se trata de um cofinanciamento através de *matchfunding*, em que ambas as partes contribuem igualmente em termos financeiros, a iniciativa contou com o investimento de R\$ 5 milhões da Norte Energia e o mesmo valor pelo banco. Para o investimento de cada uma das duas outras empresas participantes do edital específico para a Bacia do rio Xingu, o BNDES, então, investiu igual valor. Essa parceria entre setor privado e público tem possibilitado somar esforços, valores e atuação na proteção ambiental da Amazônia.

Ainda com foco na proteção da Bacia do rio Xingu, e aderente aos compromissos socioambientais do licenciamento, a Norte Energia deu continuidade ao apoio a projetos junto ao povo Kayapó. Em parceria com Eletrobrás, a Norte Energia apoia financeiramente, projetos nos seguintes eixos temáticos: (i) fiscalização e proteção territorial; (ii) atividades econômicas sustentáveis; e (iii) valorização cultural.

Já no Pilar Desenvolvimento Socioeconômico Regional, em parceria com o Centro de Empreendedorismo da Amazônia (CEA), a companhia deu continuidade ao **Projeto Belo Monte Empreende** com objetivo de formar uma nova geração de empreendedores aptos a desenvolver negócios sustentáveis na região da usina.

Com 1.254 inscritos e 550 participantes da região de Altamira, Vitória do Xingu, Anapu, Senador José Porfírio, Brasil Novo e Medicilândia, o projeto, estruturado em 3 grandes etapas (Despertar/Ideação, Pré-Aceleração e Aceleração), realizou várias oficinas e capacitações para que as ideias de negócio pudessem ser desenvolvidas. Aquelas equipes que conseguiram avançar na consolidação de uma proposta de negócio, seguiram para as próximas fases. Do total de 129 ideias de negócios sustentáveis apresentadas, 75 foram selecionadas para a fase de Pré-Aceleração, e destas, 38 chegaram ao final desta fase. Ao apresentarem seus protótipos e ideias de negócios a uma banca avaliadora, 19 equipes seguiram para última etapa. Nessa fase, o objetivo é consolidar as ideias de negócio por meio de assessoria técnica, jurídica, contábil, financeira, gestão, marketing, socioambiental e vendas. Além da assessoria, as equipes selecionadas receberão investimento de capital semente. A fase de Aceleração foi iniciada em 2023 e sua conclusão está prevista para agosto de 2024.

Mais informações sobre o Programa estão disponíveis em nosso site <https://bmempreende.norteenergisa.com.br/>.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Uma outra ação de destaque no Pilar Desenvolvimento Socioeconômico Regional é o **Projeto Belo Monte Comunidade**, que objetiva desenvolver o conjunto de ações de responsabilidade social da Norte Energia junto às comunidades do entorno da usina. As ações que o compõem estão distribuídas nos seguintes eixos temáticos: (i) Cidadania; (ii) Saúde preventiva; (iii) Educação Ambiental; (iv) Arte e cultura; (v) Educação; (vi) Esporte; (vii) Voluntariado; (viii) Inclusão digital; e (ix) Geração de trabalho e renda.

No Eixo da Educação, em 2023, destacamos a realização do Projeto de Formação de Educadores da Rede Municipal de Educação de Altamira na temática étnico racial. O projeto, que recebeu o nome **Permeiar**, tem como objetivo contribuir com o poder municipal para implementação da Lei Federal nº 11.645/2008, em especial no tema “histórias e culturas indígenas”. Somado a isso, o projeto também visa contribuir com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, em especial o ODS 4 (Educação de Qualidade) e com a Década Internacional das Línguas Indígenas 2022-2032.

O Permeiar foi desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Altamira ao longo do ano de 2023 e se destacou por convidar indígenas professores da região do Médio Xingu para ministrar a formação aos professores não indígenas da rede municipal. Sob a premissa, “nada sobre eles sem eles”, o projeto, considerado piloto, capacitou 35 educadores dos anos finais do ensino fundamental, das disciplinas de História, Geografia e Estudos Amazônicos.

Além do Permeiar, o Belo Monte Comunidade ampliou sua área de atuação em 2023, e alcançou parte do público ribeirinho da região da Volta Grande do Xingu. Até então, o público-alvo do Projeto eram as comunidades dos bairros construídos pela Norte Energia na cidade de Altamira (público reassentado).

Em parceria com o Serviço Social da Indústria (SESI), foi dado seguimento e ampliação às ações do Futebol Social, com atendimento de 930 crianças dos cinco novos bairros em Altamira, bem como das comunidades de Belo Monte e Belo Monte do Pontal - municípios de Vitória do Xingu e Anapu respectivamente - e Vila da Ressaca e Ilha da Fazenda, município de Senador José Porfírio.

Capacitação e qualificação profissional para população da região também foram realizadas. Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAER), realizamos diversos cursos, com destaque para o de Farinha *Gourmet* para comunidades indígenas ribeirinhas não aldeadas e indígenas aldeadas. Ademais, foram realizados curso de qualificação profissional em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI).

Outro grande destaque do Belo Monte Comunidade em 2023 foi a realização do Projeto Encantos do Xingu – o *Pexin*, que oferece oficinas de música e arte visual para crianças e jovens de comunidades ribeirinhas da região.

Em 2023, visualizamos uma oportunidade de sinergia entre Belo Monte Comunidade e o Belo Monte Empreende: oferecer capacitação em produção de chocolate (curso de *chocolatier*) do Belo Monte Comunidade a participantes do Belo Monte Empreende, que possuem projeto de produção de cacau. A partir dessa ideia, em parceria com o Centro de Empreendedorismo da Amazônia (CEA) e a Cooperativa Cacaúway, indígenas da região das etnias *Xipaya* e *Kuruaya* lançaram dois chocolates no maior festival de chocolate da América Latina. Os chocolates *Sidjä Wahiü* e *lawá* foram sucesso de vendas, sendo que o *lawá* foi premiado com selo bronze no referido festival: *Chocolat Xingu 2023*.

Os resultados do universo de ações do **Belo Monte Comunidade** podem ser acessados por meio do site da companhia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No que diz respeito ao tema Direitos Humanos, a Norte Energia deu continuidade aos treinamentos internos para o quadro de colaboradores, em que o conhecimento sobre os povos indígenas e suas contribuições para proteção da biodiversidade do planeta são destaque.

Em 2023, demos continuidade à nossa participação em fóruns de discussão de direitos humanos e empresas, como a Câmara Técnica Social do CEBDS e o Grupo de Trabalho do Setor Elétrico Energético do Pacto Global.

Ao longo desse período, a Norte Energia segue em sua jornada ESG, certa da relevância do papel do setor privado na promoção de um mundo mais sustentável e justo.

Informações mais detalhadas sobre as ações aqui mencionadas, constarão em nosso próximo Relatório de Sustentabilidade 2023, que estará disponível em nosso site em breve.

04 OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

4.1 GERAÇÃO DA USINA

A produção de energia no ano das UHE Belo Monte e UHE Pimental está apresentada a seguir em valores mensais:

Produção mensal de energia (MWh) em 2023			
Mês	UHE Belo Monte	UHE Pimental	Total
Janeiro ¹	4.981.775,29	155.695,50	5.137.470,79
Fevereiro ¹	4.657.231,01	152.079,11	4.809.310,12
Março ¹	5.755.999,59	161.107,33	5.917.106,92
Abril ¹	5.727.070,07	126.903,27	5.853.973,34
Maio ¹	4.744.411,71	155.006,67	4.899.418,38
Junho	2.383.201,58	152.332,64	2.535.534,22
Julho	904.594,85	107.398,52	1.011.993,37
Agosto	286.635,73	82.094,69	368.730,42
Setembro	189.206,47	65.188,89	254.395,36
Outubro	194.422,27	59.886,82	254.309,09
Novembro ²	188.964,06	55.036,64	244.000,70
Dezembro ²	182.261,47	52.960,91	235.222,38
Total anual	30.195.774,10	1.325.690,99	31.521.465,09

¹No período de janeiro a maio/2023, a UHE Belo Monte gerou abaixo de sua capacidade, não aproveitando toda a hidrologia disponível, em função da priorização das outras fontes intermitentes (eólica e fotovoltaica), provocando o fator Energia Vertida Turbinável (EVT).

²Nos meses de novembro e dezembro/2023, a vazão afluente, impactada fortemente pelo efeito *El Niño*, ocasionou baixa hidrologia na região Norte, o que comprometeu a geração no empreendimento.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

4.2 INDICADORES DE DESEMPENHO

Os indicadores de disponibilidade das UHE Belo Monte e UHE Pimental foram estabelecidos pela Portaria 248/2015 do MME. Na tabela a seguir apresentamos os resultados dos indicadores em 2023:

Indicadores da UHE Belo Monte	Referência	2023
Taxa Equivalente de Indisponibilidade Forçada - TEIF (%)	2,92	0,66
Taxa Equivalente de Indisponibilidade Programada - TEIP (%)	0,00	0,23
Índice de Disponibilidade - ID (%)	97,08	99,12

Índices calculados no período de 60 meses.

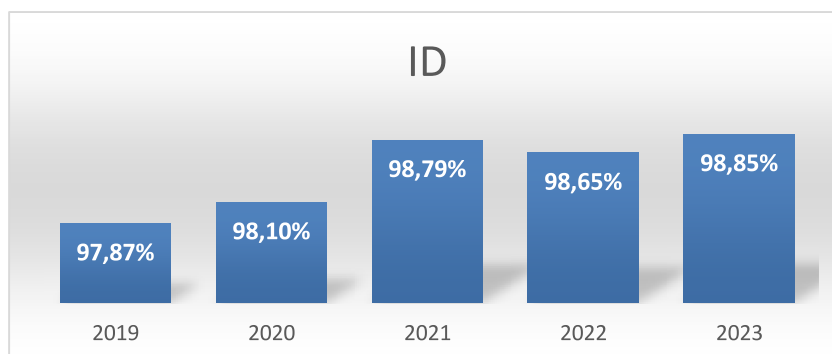
Indicadores da UHE Pimental	Referência	2023
Taxa Equivalente de Indisponibilidade Forçada - TEIF (%)	1,67	0,44
Taxa Equivalente de Indisponibilidade Programada - TEIP (%)	5,40	3,16
Índice de Disponibilidade - ID (%)	93,02	96,41

Índices calculados no período de 60 meses.

4.3 OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO EMPREENDIMENTO

No decorrer do ano de 2023, a gestão da operação e de manutenção do complexo Belo Monte experimentou transformações significativas, as quais culminaram em desempenhos notavelmente positivos. Estes avanços são fruto da aplicação da engenharia da confiabilidade, uma abordagem metodológica adotada concomitantemente à internalização dos serviços de operação e manutenção. Este processo teve início em março e foi diligentemente concluído em junho.

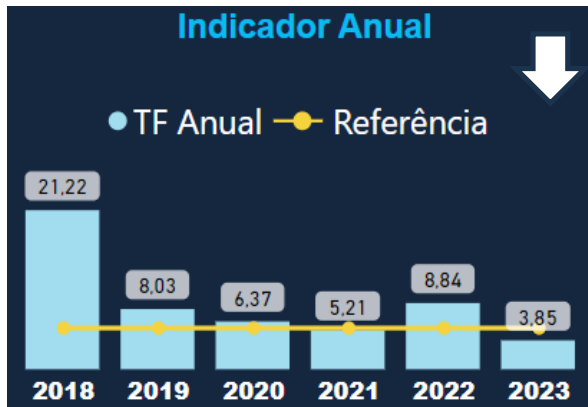
A mobilização e o empenho da equipe interna, sob a orientação e mentoria do Diretor de Operação e Manutenção, não apenas elevaram a disponibilidade das unidades geradoras do complexo — alcançando 98,85% ao final do ano, sendo a maior marca do empreendimento — mas também impulsionaram significativamente a confiabilidade dos ativos de geração da Norte Energia.



Índice de Disponibilidade Complexo Belo Monte

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Para quantificar a confiabilidade, adotou-se a Taxa de Falhas como métrica, um indicador universalmente reconhecido no setor elétrico. Essa métrica, analisada anualmente, compara o número de interrupções causadas pela atuação de proteções dos equipamentos à quantidade de horas operacionais das unidades geradoras. Os resultados alcançados neste ano foram os melhores na história do empreendimento: a Usina Hidrelétrica (UHE) Belo Monte registrou uma taxa de 3,85, enquanto a UHE Pimental apresentou um índice de 2,91, conforme pode ser observado nos gráficos subsequentes.



Taxa de Falha UHE Belo Monte



Taxa de Falha UHE Pimental

O ciclo de manutenção preventiva sistemática, contemplando intervenções de grande porte em cinco unidades geradoras, sendo três na UHE Belo Monte e duas na UHE Pimental, foi concluído com êxito dentro do período estabelecido no planejamento, entre os meses de maio e dezembro. Assim, o ano foi encerrado com todas as unidades geradoras em plenas condições de atendimento às demandas de geração do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Ainda dentro do processo de manutenção, a equipe de Segurança de Barragens realizou a Inspeção de Segurança Regular (ISR) nas estruturas civis, que é uma obrigação do empreendedor, conforme periodicidade estabelecida na Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB), em função da categoria do risco e do dano potencial associado às barragens. O resultado da ISR foi disponibilizado ao órgão fiscalizador e à sociedade civil, caracterizando a normalidade das estruturas.

05 REGULAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

No âmbito da comercialização, em 2023, destaque-se o aumento de 4% do volume de energia vendida, quando comparado com o ano de 2022, totalizando 4.519 MW médios.

Esse incremento é decorrente da estratégia de gestão ativa do GSF, visando uma maior exploração da totalidade da Garantia Física do empreendimento (4.571 MW médios).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Foi revisada a política de risco de crédito de contrapartes, a qual passou a ser mais robusta e restritiva quanto a concessão de crédito para as contrapartes que negociam energia com a companhia. A partir dessa nova versão da política, foram implementados conceitos de probabilidade de default, cálculo do risco de crédito por contraparte e cálculo do risco de crédito global da carteira de comercialização da Norte Energia.

Ao longo do ano, o risco de mercado foi monitorado a partir da política de risco de comercialização do ativo, que define um limite financeiro de valor em risco, calculado pelo CVaR com intervalo de confiança de 95%, e limites volumétricos de energia, estabelecendo os valores mínimo e máximo de contratação por ano. A política de risco de comercialização do ativo abrange o horizonte do ano A ao ano A+4.

Em 2023, foram comercializados (na forma de cessão e aposentadoria) 1.318.408 Certificados de Energia Renovável (I-REC), colocando a companhia como uma grande vendedora de I-RECs.

Os Certificados de Energia Renovável (I-REC), garantem a origem de energia renovável fornecida pela UHE Belo Monte. Os certificados fazem parte da pauta de sustentabilidade das empresas, sendo utilizados pelos consumidores de energia para a compensação das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) dentro do Escopo 2, referente ao consumo de eletricidade. A comercialização de I-REC's gerou para a companhia durante o ano de 2023, receita adicional no valor aproximado de R\$ 600 mil.

O ano de 2023 marcou também o início do serviço de gestão de consumidores no Ambiente de Contratação Livre (ACL) (oferecido pela companhia. Ao longo do ano ocorreu a negociação com o Belém Hotéis e o início do processo de migração de três unidades consumidoras da companhia.

No âmbito da regulação, apresentamos contribuições em 23 instrumentos de participação pública, sendo 12 no âmbito da ANEEL, 8 no âmbito do MME, 1 no âmbito do ONS, 1 no âmbito da CCEE e 1 no âmbito do Congresso Nacional.

Destaque para a contribuição da companhia no anteprojeto do Dep. Arnaldo Jardim sobre Hidrogênio Verde. Em sua contribuição, a companhia argumentou pela retirada do requisito de adicionalidade da fonte geradora, que tem por objetivo limitar a energia usada para produção de hidrogênio de baixo carbono às novas usinas, e pela retirada dos limites geográficos das zonas de ofertas (submercados). Ambos os pontos foram retirados na versão final aprovada na Câmara e encaminhada para o Senado.

Protocolamos, junto à ANEEL, informações adicionais referentes ao ressarcimento dos custos adicionais, com a alteração da conexão na Subestação da SE Xingu, com alteração de arranjo da Subestação da SE Belo Monte 500 kV e com o Sistema Especial de Proteção. O tema encontra-se em evolução nas áreas de regulação de geração e de fiscalização econômica e financeira da ANEEL.

Em 2023 foi viabilizada a exportação de vertimento turbinável com atuação da companhia no Ministério de Minas e Energia para regulamentação do assunto, w na CCEE e nas associações de classe para adoção de adequado preço para a exportação. Como resultado das ações adotadas, a companhia obteve um montante de R\$ 64,4 milhões em 2023 com a exportação de EVT.

A companhia tem-se defendido judicialmente em relação ao risco de aumento de custo, a título da CFURH, em face dos pedidos judiciais impetrados por municípios. Atualmente, as decisões provisórias têm como resultados a manutenção do cálculo da CFURH conforme regulação da ANEEL.

Em 2023 a ANEEL finalizou o processo de fiscalização das UHEs Belo Monte e Pimental apontando que não há não-conformidades passíveis de processo punitivo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em relação ao Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da ANEEL, a companhia aportou R\$ 22,6 milhões em 18 Projetos de PDI, além de ter destinado R\$ 23,1 milhões para o FNDCT, R\$ 11,5 milhões para o MME e R\$ 6,9 milhões para a CDE para fins de modicidade tarifária.

Em 2023 foi realizada uma Chamada Pública, que resultou na contratação dos projetos de PDI referentes a i) Sistema de tomada de decisão para atualização de curva cota-área-volume em reservatórios, ii) Balão espacial estático buscando substituir satélites em aplicações localizadas e iii) Embarcação autônoma para avaliação de qualidade da água.

A área de regulação tratou intensivamente com a Equatorial para enquadramento da UFV São Joaquim como Geração Distribuída I, e apoiou a Diretoria de Regulação e Comercialização no processo de coordenação da construção e conexão da referida usina.

5.1 COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Segundo dados da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), em dezembro de 2023, o Brasil dispunha de uma matriz elétrica com aproximadamente 199 GW de potência instalada total, de origem predominantemente renovável, com destaque para a fonte hídrica que responde por 55% do total da potência instalada.

Com o bom regime hidrológico verificado ao longo do ano de 2023, houve manutenção significativa dos níveis elevados de energia armazenada nos principais reservatórios do país. Conforme dados do ONS, os reservatórios do Sistema Interligado Nacional (SIN) fecharam o ano de 2023 com 59,5% de armazenamento, cerca de 1,5% acima do armazenamento verificado ao final de 2022.

A UHE Belo Monte foi fundamental no processo de garantia do suprimento energético e recuperação dos reservatórios das usinas do Sistema Interligado Nacional. Com capacidade instalada de 11,2 GW, correspondente a cerca de 10% da capacidade total instalada das usinas hidrelétricas, e 4,6 GW médios de Garantia Física, a UHE Belo Monte gerou um total de 31.486 GWh, sendo responsável por atender aproximadamente 5% do consumo brasileiro.

A companhia tem em seu portfólio de clientes 70% de sua Garantia Física comercializada no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) e 10% da Garantia Física destinada à Autoprodução com seus sócios Vale e Sinobrás; todos em contratos de longo prazo, com termo final previsto para 2045. Os demais 20% da Garantia Física são destinados para cobertura das perdas elétricas da rede básica, cobertura do risco hidrológico (GSF) e comercialização de energia em contratos de prazos menores, no ACL ou ACR.

A companhia vem buscando comercializar a totalidade da Garantia Física, sendo que ao longo de 2023 figurou como a segunda empresa com maior volume de venda de energia registrado na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

O GSF para o ano de 2023 foi de 90%. Para proteção contra os efeitos do GSF, a companhia aderiu, também, à repactuação do risco hidrológico, de forma que 70% da Garantia Física (3.199,7 MW médios) está completamente repactuado, por meio do pagamento de prêmio de risco. Em 2023, os valores pagos de prêmio somaram R\$ 457 milhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Toda a comercialização de energia realizada pela companhia no mercado livre segue critérios estabelecidos na Política de Risco de Comercialização do Ativo e na Política de Risco de Crédito de Contrapartes, de modo a restringir os riscos inerentes ao mercado de energia e manter a sua carteira de comercialização majoritariamente composta por contrapartes sólidas.

Outra fonte de receita da companhia ao longo do ano de 2023, é referente a prestação do serviço ancilar de compensação síncrona, no valor aproximado de R\$ 20 milhões.

5.2 ENCARGOS SETORIAIS

São entendidos como Encargos Setoriais os custos não gerenciáveis incorridos pelas concessionárias e instituídos por Lei.

Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH:

A Lei n.º 7.990/1989 instituiu a compensação financeira para os Estados, Distrito Federal e Municípios, pelo resultado da exploração de petróleo ou gás natural, de recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica e de recursos minerais em seus respectivos territórios, plataformas continentais, mar territorial ou zona econômica exclusiva.

No ano de 2023, foram desembolsados pela Norte Energia cerca de R\$ 198 milhões, distribuídos em 22% para o Estado do Pará, 29% para o Município de Altamira e 28% para o Município de Vitória do Xingu. Uma pequena parcela também é destinada ao Município de Brasil Novo e o restante foi recolhido para a União.

TFSEE - Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica:

A Taxa foi instituída pela Lei n.º 9.427/1996, regulamentada pelo Decreto n.º 2.410/1997, e posteriormente alterada pela Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, que reduziu o valor da TFSEE de 0,5% para 0,4% do benefício econômico anual auferido pela concessionária. O valor anual da TFSEE é estabelecido pela ANEEL com a finalidade de constituir sua receita e destina-se à cobertura do custeio de suas atividades. O valor pago pela Taxa de Fiscalização foi de aproximadamente R\$ 43 milhões, relativos à competência 2023.

ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico:

As Leis nº 9.648/1998 e nº 10.848/2004 e o Decreto nº 5.081/2004 definem as regras de organização e os procedimentos necessários ao funcionamento do Operador Nacional do Sistema (ONS). Tal assunto encontra-se disciplinado pelas Resoluções ANEEL nº 351/1998 e nº 373/1999 e Resolução Autorizativa nº 772/2006. Com base no orçamento anual do ONS aprovado pela ANEEL, as concessionárias pagam mensalmente valores relativos ao custeio das atividades de coordenação e controle da geração e da transmissão de energia elétrica do SIN. Os pagamentos relativos à contribuição ao ONS no decorrer do ano de 2023 foram na ordem de R\$ 707 mil.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CCEE “Câmara de Comercialização de Energia Elétrica”:

Contribuição Associativa é o valor individual pago mensalmente pelos Agentes da CCEE, correspondente ao rateio dos custos totais, incluindo custos operacionais, de investimento e aqueles decorrentes de atividades realizadas para o funcionamento da CCEE. No ano de 2023 foram pagos aproximadamente R\$ 3,4 milhões, relativos à contribuição associativa.

EUST “Encargos de Uso do Sistema de Transmissão”:

Valores mensais devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão pela prestação dos serviços de transmissão e ao ONS pelo pagamento dos serviços prestados, calculados em função das tarifas e dos montantes de uso do sistema de transmissão contratados, em conformidade com a regulamentação definida pela ANEEL. De acordo com o Edital de Licitação da UHE Belo Monte, a Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST) está congelada por 10 anos, sendo atualizada anualmente pelo Índice de Atualização da Transmissão (IAT) fixado pela ANEEL, para UHE Pimental até o mês de junho de 2024 e para a UHE Belo Monte até o mês de junho de 2025. Os pagamentos relativos ao EUST no ano de 2023 foram na ordem de R\$ 1,5 bilhão.

UBP “Uso do Bem Público”:

De acordo com o artigo 20, §1º da Constituição Federal, os potenciais de energia hidráulica são bens da União, assegurada a participação no resultado da exploração dos recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica, ou compensação financeira por essa exploração. O valor anual pago a título de concessão da outorga de empreendimento hidráulico e sua definição é chamado de UBP – Uso de Bem Público, e geralmente corresponde a um percentual da receita anual a ser auferida pelo gerador concessionário. O UBP da companhia está fixado em seu contrato de uso do bem público, sendo seu valor atualizado anualmente pelo IPCA.

No ano de 2023 foram desembolsados R\$ 35 milhões a título de pagamento referente ao UBP.

5.3 REGULAÇÃO

5.3.1 INSTRUMENTOS DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

Ao longo de 2023, a companhia contribuiu em 23 instrumentos de participação pública, sendo 12 no âmbito da ANEEL, 8 no âmbito do MME, 1 no âmbito do ONS, 1 no âmbito da CCEE e 1 no âmbito do Congresso Nacional.

Destaque para a contribuição da companhia no anteprojeto do Dep. Arnaldo Jardim sobre Hidrogênio Verde. Em sua contribuição, a companhia argumentou pela retirada do requisito de adicionalidade da fonte geradora, que tem por objetivo limitar a energia usada para produção de hidrogênio de baixo carbono às novas usinas, e pela retirada dos limites geográficos das zonas de ofertas (submercados). Ambos os pontos foram retirados na versão final aprovada na Câmara e encaminhada para o Senado Federal.

5.3.2 P&D

Em relação ao Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da ANEEL, a companhia aportou R\$ 22,6 milhões em 18 Projetos de PDI, além de ter destinado R\$ 23,1 milhões para o FNDCT, R\$ 11,5 milhões para o MME e R\$ 6,9 milhões para a CDE para fins de modicidade tarifária.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 2023, foi realizada uma Chamada Pública, que resultou na contratação dos seguintes projetos de PDI:

Projeto: Sistema de tomada de decisão para atualização de curva cota-área-volume em reservatórios
Contratação: 24.10.2023.

Projeto: Balão espacial estático - uma maneira eficiente para substituir satélites em aplicações localizadas
Contratação: 26/10/2023.

Projeto: Embarcação autônoma. Contratação: 10/11/2023.

5.3.3 PLEITOS JUNTO À ANEEL

A companhia envidou esforços em solicitações junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) conforme compilado a seguir:

Energia Vertida Turbinável (EVT)

A companhia tem sido prejudicada pela Energia Vertida Turbinável (EVT) em Belo Monte desde 2018 e tem atuado em busca de ressarcimento. Em setembro de 2022, por meio da Carta CE 015/2022 – DRC, a companhia renovou o pleito de ressarcimento da EVT de Belo Monte e informou o montante referente ao ano 2022, bem como os valores calculados pelo ONS. O tema foi pauta da reunião realizada com a SRG em 10.02.2023.

Ressarcimento de Custos de Conexão

Trata-se do pedido de ressarcimento por custos adicionais de conexão na SE Xingu 500 kV, alterações no arranjo da SE blindada 500 kV na UHE Belo Monte e no Sistema Especial de Proteção - SEP, que atingem a cifra de R\$ 18 milhões, a valores históricos. Com relação às SE's, a SCE/ANEEL entendeu que as alterações são alheias a gestão da companhia, porém ainda sem análise do valor a ser ressarcido. Com relação ao SEP, a ANEEL reconheceu apenas parte dos valores pleiteados e ofereceu à companhia a oportunidade do contraditório. A companhia interagiu novamente com a ANEEL em cartas e reuniões nas quais ofereceu documentos e esclarecimentos adicionais e ratificou seus valores pleiteados. A companhia aguarda a análise da Agência sobre os documentos enviados.

Expurgo de TEIF

Trata-se do pedido de expurgo de Indisponibilidades Forçadas (IF) da UHE Belo Monte no período seco, desde que não haja prejuízo ao atendimento do despacho do ONS, em similaridade ao que foi concedido às usinas Santo Antônio e Jirau em 2016 e 2017, respectivamente. O pleito da Norte Energia encontra-se na Carta CE 055/2021 – DRC de 27.10.2021 e pendente de análise pela Agência. Não houve movimentação do processo na ANEEL neste ano.

DUP – Declaração de Utilidade Pública

Houve duas solicitações de Declaração de Utilidade Pública – DUP por cartas, em setembro de 2019 e outubro de 2021, para dar andamento às aquisições dos imóveis necessários aos atendimentos a requisitos ambientais decorrentes da implantação das usinas e de compromissos firmados com IBAMA. Ambos os pedidos foram tratados pela ANEEL, sendo que a primeira DUP foi declarada pela REA nº 11.062 de 25 de janeiro de 2022, e a segunda pela REA nº 14.936/2023 de 24 de outubro de 2023.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Superação do MUST

Em julho de 2022, a companhia solicitou, por meio da Carta CE 008/2022 – DRC, o expurgo da ultrapassagem de Montante de Uso do Sistema de Transmissão (MUST), desde que inferior a 101%, nos casos de controle primário de frequência. O pleito que foi negado pela SRT em outubro de 2022 e, no mesmo mês, a companhia protocolou a Carta CE 020/2022 – DRC interpondo recurso administrativo frente a decisão da superintendência. O recurso foi analisado pela Diretoria da ANEEL, que indeferiu o pleito por meio do DESPACHO Nº 1.391, DE 23 DE MAIO DE 2023.

Outorga UFV

Em fevereiro de 2022, a companhia solicitou a outorga de autorização para uma UFV (Central Geradora Fotovoltaica) de 137 MW que se associaria ao Complexo Belo Monte. A solicitação de outorga foi realizada no dia 25.02.2022, a fim de assegurar o benefício de desconto na TUSD/TUST para a UFV. Em função do prazo estabelecido pela ANEEL no Ofício nº 1163/2023-SCE/ANEEL para complementação da documentação pendente, com destaque para a pendência do licenciamento ambiental, a Diretoria Executiva, em 18.12.2023, decidiu pela não continuidade do pedido de outorga da UFV Belo Monte Vila.

Recurso sobre a RAP/RBSE

Foi protocolado recurso contra o reperfilamento da Receita Anual Permitida (RAP), composta pela Rede Básica do Sistema Existente (RBSE). Destaca-se que a NT nº 85/2022–SGT-ANEEL, de 02.06.2022, reconheceu imprecisões e propôs alterar metodologias que tratam a Receita Anual Permitida (RAP) das transmissoras, definida na Portaria MME nº 120/2016, com impacto de redução da TUST. Em 27.04.2023, a SGT publicou a NT 085/2023, considerando as manifestações das transmissoras, em que confirmou parte dos entendimentos anteriores e sugeriu deliberação pela diretoria da ANEEL. Os pleitos de diversos consumidores e geradores – incluindo a companhia por meio da Carta CE 003/2022 – DRC – aguardam decisão da diretoria. O tema chegou a ir para a pauta da Reunião Pública Ordinária (POR) duas vezes em 2023, mas foi retirado antes da deliberação.

Seguro SPR100

Solicitação da proteção no caso de redução de Garantia Física abarcada na regulamentação do produto SPR100, contratado pela companhia, no que tange energia e lastro. No final de 2022, após sustentação oral na 46ª RPO, a companhia conseguiu a postergação da regulamentação do tema pela ANEEL, que tinha um entendimento divergente com relação à proteção do lastro, para futura discussão. Em 27.02.2023 a companhia encaminhou a carta CE 007/2023 – DRC ao Diretor Relator, Dr. Ricardo Lavorato Tili, apresentando Parecer Jurídico que demonstra que há cobertura também do Lastro na proteção da SPR100. Em março, a referida carta companhia foi encaminhada pela Assessoria à Superintendência de Regulação dos Serviços de Geração e do Mercado de Energia Elétrica – SGM para instrução e sorteio de Relator.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Metodologia TUST

A companhia contribuiu ativamente para mitigar aumento da TUST para Belo Monte e Pimental, nas 2ª e 3ª fases da CP ANEEL 039/2021, que culminou na alteração de metodologia de cálculo conforme Resolução Normativa ANEEL 1.041/2022. Em 05.10.2022, foi protocolado recurso administrativo da companhia contra essa Resolução, pleiteando que a alteração metodológica seja aplicada exclusivamente para os novos empreendimentos de geração e para os empreendimentos de geração existentes, que optem por modificar seu ponto de conexão ou alterar significativamente os MUST. O Relator do Recurso é o Diretor Ricardo Lavorato Tili, e aguarda-se deliberação da ANEEL.

Extensão de outorga complementar

A ANEEL emitiu em 22.12.2023 a Nota Técnica nº 185/2023–SGM-SCE/ANEEL¹, que trata da homologação dos prazos da extensão da outorga das usinas MRE, decorrente do fim das restrições ao escoamento de energia da UHE Belo Monte em função do esgotamento dos efeitos da condição técnica insatisfatória das instalações de transmissão destinadas ao seu escoamento, em atendimento ao art. 3º da REN 1.035/2022. Para a UHE Belo Monte o prazo da extensão da outorga informado na referida Nota Técnica é de dois dias.

5.3.4 PLEITOS NA JUSTIÇA

No âmbito jurídico, a área de regulação da companhia trabalhou em conjunto com a Superintendência Jurídica e de Governança Corporativa nos seguintes temas:

TEO Itaipu

Em 14.12.2022 a 8ª Turma ampliada do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, por maioria, acolheu os pedidos da APINE e deu provimento ao recurso de Apelação, reconhecendo inexistência de relação jurídica entre associados da Apelante e a ANEEL que obrigue ao pagamento da TEO Itaipu fundamentado nos artigos 1º e 2º da REN ANEEL 392/2009. A Decisão implica ressarcimento dos valores pagos a mais pela companhia desde 2016. Atualmente, o processo está aguardando julgamento de Conflito Negativo de Competência, haja vista a divergência entre dois Desembargadores a respeito de quem é o competente para relatar os Embargo de Declaração opostos em face da decisão acima mencionada.

EVT Restrita pelo MUST

Em 10.11.2022, a companhia protocolou pedido judicial em busca de indenização da parcela de valor pago de EUST equivalente à representatividade da Energia Vertida Turbinável (EVT), expressa em MW, em relação ao MUST desde o início da operação comercial da UHE Belo Monte. Em 15.12.2022, o pedido de tutela provisória da companhia foi negado, porém a ação judicial continua tramitando e será analisado o mérito. Em 19.12.2022, a companhia interpôs agravo de instrumento, o qual foi contrarrazoado pela ANEEL e ONS em fevereiro de 2023. A Superintendência de Assuntos Regulatórios (SAR) subsidiou a área Jurídica com elementos para réplica da contestação apresentada em 15.05.2023.

¹ NUP nº 48550.001781/2023-00 juntado ao Processo nº 48500.004787/2023-79

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CFURH

A companhia tem-se defendido judicialmente em relação ao risco de aumento de custo, a título da CFURH, em face dos pedidos judiciais impetrados por municípios. Em 27.09.2021 e 12.08.2022, foram negados, respectivamente, os pedidos de liminar formulados em 1ª instância pelos municípios de Altamira e Vitoria do Xingu. Tais decisões foram objeto de recursos, que tiveram também indeferidos os pedidos liminares. Em 31.05.2023, foi proferida sentença no processo ajuizado pelo município de Altamira, em que o pedido formulado foi julgado improcedente. O município apresentou recurso de apelação. Já processo ajuizado por Vitória do Xingu ainda aguarda sentença. Paralelamente, por meio de ação junto à ABIAPÉ, registra-se que o STJ suspendeu as decisões que tinham autorizado a alteração do cálculo da CFURH em processos similares.

5.3.5 UFV SÃO JOAQUIM

O ano de 2023 marcou a implantação e inauguração das primeiras UFVs comerciais da companhia, sendo o conjunto de 5 usinas na antiga Vila Residencial São Joaquim, todas conectadas como Geração Distribuída I, enquadramento que garante maior retorno financeiro.

O conjunto das UFVs São Joaquim I a V tem uma capacidade instalada de 4,65 MWp e 4,0 MWca e será conectada à rede de 13,8 kV da Equatorial. A potência das usinas é distribuída conforme apresentado abaixo:

Capacidade UFV São Joaquim

UFV	São Joaquim I	São Joaquim II	São Joaquim III	São Joaquim IV	São Joaquim V
Potência nominal /	500 kW/	1.000 kW/	500 kW/	750 kW/	1.250 kW/
Potência pico:	542,64 kWp	1.175,72 kWp	606,48 kWp	877,80 kWp	1.447,04 kWp

O fator de capacidade do empreendimento é de 20,16%, ao passo que a sua Produção Anual de Energia (PAE) é de 0,796761 MWmed, pelo critério P50.

A UFV foi concebida para aproveitar a área da desativada Vila São Joaquim, utilizada como moradia dos trabalhadores da Norte Energia durante o período de implantação da UHE Belo Monte, para geração fotovoltaica na modalidade Geração Distribuída de maneira a compensar o consumo de energia elétrica da companhia no município de Altamira.

Destaca-se que as tratativas com a Equatorial Energia foram bem-sucedidas, conforme carta s/n emitida em 21 de dezembro 2023 pela empresa, confirmando o enquadramento como Geração Distribuída I.

5.3.6 PORTAIS

No ano de 2023, a SAR, com o apoio da área de TI, desenvolveu dois portais para a melhoria do acompanhamento de obrigações regulatórias.

Um dos portais é o “Portal Concessão” que tem objetivo o acompanhamento do cumprimento de todas as obrigações constantes no Contrato de Concessão nº 001/2010-MME-UHE Belo Monte. Neste portal, a SAR acompanha a atuação das áreas responsáveis em uma rotina de avaliação periódica.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O outro portal é o “Portal DARDO” que tem como objetivo acompanhar e preparar as respostas para a Declaração de Autoavaliação Regulatória e de Desempenho Operacional (DARDO), visando a conformidade regulatória. O portal é uma simulação do formulário disponibilizado pela ANEEL para que a SAR e as áreas responsáveis, principalmente a Operação e Manutenção, possam antecipar e melhor se preparar para o envio das informações.

5.3.7 OUTROS

Outorga de uso da água - ANA

A companhia enviou a carta CE 022/2023–DRC, de 31.05.2023, por meio da qual presta esclarecimentos e sugere alteração da Outorga de uso da água nº 1.815/2020 no (.) nível d’água mínimo normal do reservatório do rio Xingu, junto à barragem do sítio Pimental para 95,50m e no (.) nível d’água mínimo normal do reservatório intermediário, junto à barragem do sítio Belo Monte para 92,19m. O pleito ainda está sob análise da ANA que já teve interações com MME e ANEEL.

Liminar CTG - CCEE

Por meio da Carta CT- CCEE08987/2023, de 13.07.2023, a CCEE julgou como procedente as solicitações da companhia com relação à evolução dos ajustes via Mecanismo Auxiliar de Cálculo (MAC), de modo a estender retroativamente, para o período de março/2018 a julho/2022, os efeitos do cumprimento da decisão judicial provisória no que se refere à Repactuação do Risco Hidrológico. Dessa forma, a partir da contabilização de julho de 2023, a CCEE passou a recontabilizar os valores indevidos o que totalizou ganho de R\$ 9,4 milhões até dezembro de 2023.

Exportação de EVT - CCEE

A companhia atuou para a viabilização da exportação de vertimento turbinável com o Ministério de Minas e Energia, o que culminou na publicação da Portaria Normativa MME nº 49/2022. Além disso, em 2023 a empresa tomou a iniciativa nas associações e junto à CCEE para proposição de um aumento no preço mínimo. Como resultado dessa estratégia bem-sucedida, a companhia obteve um montante de R\$ 64,4 milhões em 2023 com a exportação de EVT.

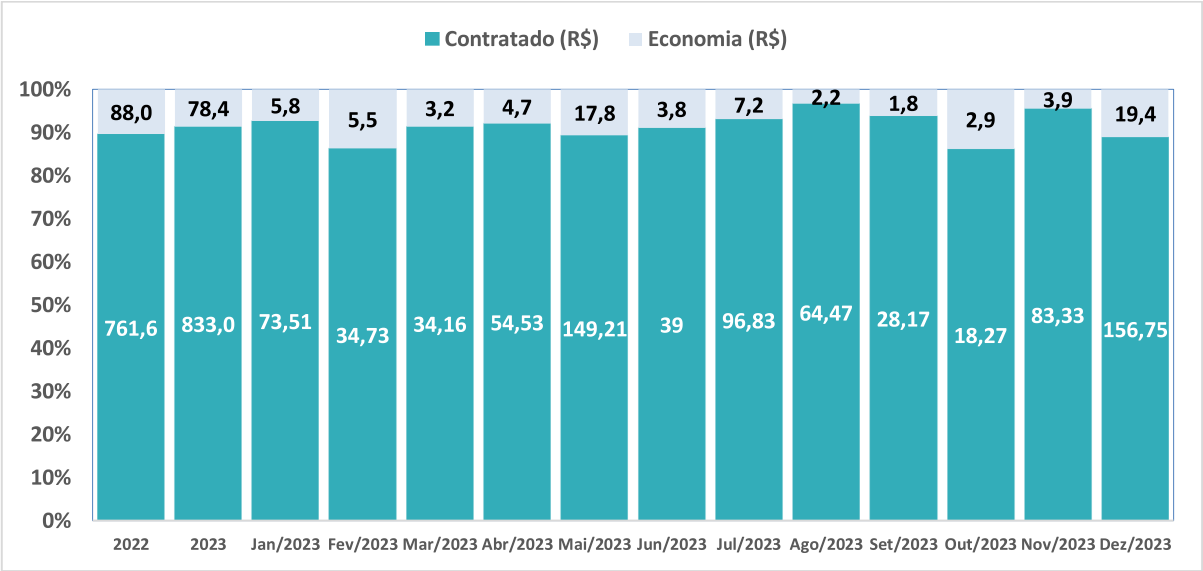
Fiscalização Presencial em 2022 - ANEEL

A companhia acompanhou a ANEEL na fiscalização de campo realizada nas UHEs Belo Monte e Pimental nos dias 26 e 27.09.2022. No Termo de Análise nº 012/2023- SFG/ANEEL, de 27.01.2023, a ANEEL apontou que não houve nenhuma não conformidade e encerrou a devida campanha de fiscalização.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

06 SUPRIMENTOS E ADMINISTRATIVO

6.1 DESEMPENHO DE SUPRIMENTOS E CONTRATOS



Durante o ano de 2023, Suprimentos trabalhou 1.786 processos, abertos pelas diversas áreas da empresa, que representa um aumento de 6,3% em relação ao total de processos tratados em 2022 (1.680 processos). É importante ratificar, que todos os processos são conduzidos em Portal de Compras, que disponibiliza segurança e isonomia na condução dos processos.

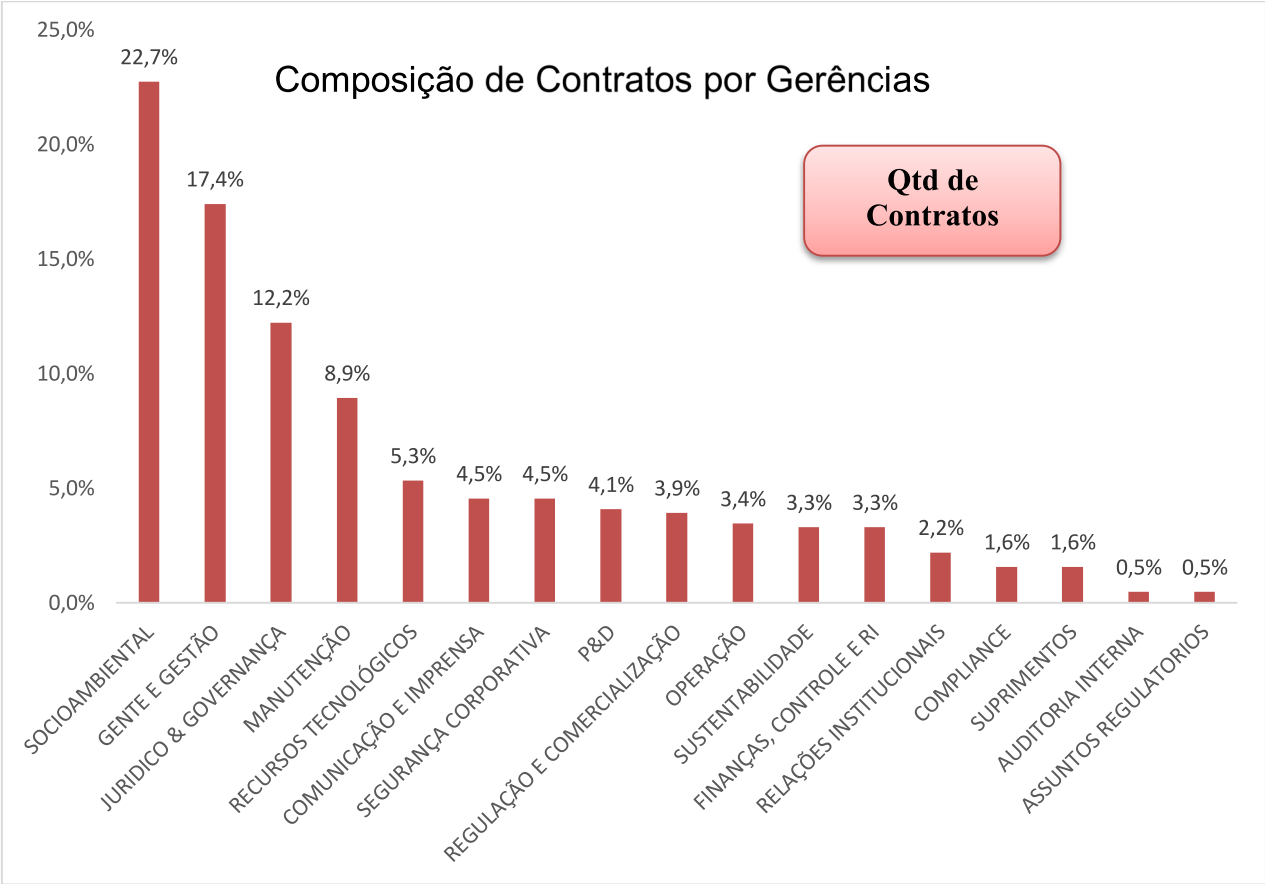
A economia total em 2023 (R\$ 78,4 Milhões) representa uma redução de 8,6% em relação ao orçamento referencial planejado (R\$ 911,3 Milhões) para a contratação dos serviços, aquisição de materiais e equipamentos. O montante total de contratações no ano de 2023 ficou em R\$ 833 milhões.

Relatório de Contratos Ativos até dezembro de 2023

Até dezembro de 2023, a Norte Energia, mantém um total de 638 contratos ativos, distribuídos estrategicamente em diversas áreas para atender às demandas e objetivos específicos de cada setor. Essa diversificação reflete o compromisso da empresa em garantir a eficiência operacional, o cumprimento das normas legais e a promoção de práticas sustentáveis.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Os contratos estão distribuídos entre as gerências da seguinte maneira:



6.2 PESSOAS

O ano de 2023 foi marcante para as pessoas da Norte Energia. Um ano que se destaca pela consolidação das boas práticas iniciadas com a plena operação das Usinas, comprovando nossa prioridade em cuidar da NOSSA GENTE.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Os resultados alcançados são reflexo desse empenho, evidenciando a valorização das pessoas como o maior ativo da empresa para o alcance de seus objetivos estratégicos.

A adequada gestão financeira permitiu destinar recursos de forma estratégica, garantindo a continuidade das ações de GENTE, através de investimentos em treinamento, processos de recrutamento e seleção eficientes, ações de promoção da igualdade de gênero, foco na retenção de talentos e capital intelectual, bem como a primarização de atividades essenciais à geração de energia.

Neste cenário, a Norte Energia reafirmou seu compromisso em promover a eficiente gestão de seus recursos humanos, contribuindo, ainda, para o desenvolvimento sustentável das comunidades originárias das regiões amazônicas por meio do Programa de Voluntariado companhia.



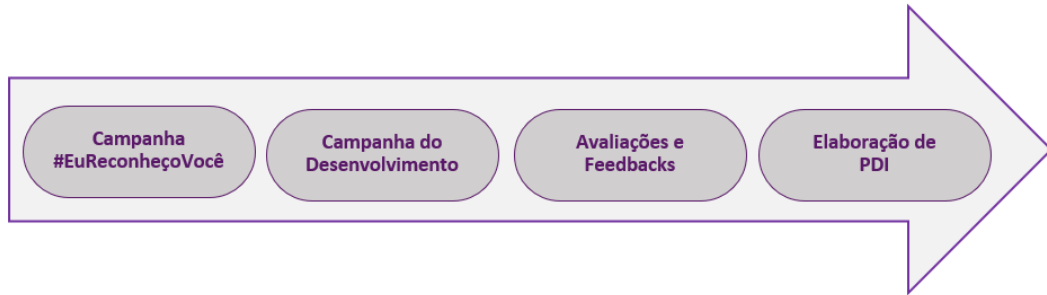
Gestão de Desempenho

A Norte Energia tem a consciência de que cada pessoa é parte do seu propósito e futuro, e que para “Inspirar, Valorizar, Evoluir, Apoiar e Celebrar”, é preciso conhecer e acompanhar, por isso, iniciamos a implantação da Gestão de Desempenho por competências.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Preparamos nossos times e oportunizamos experiências para que a Gestão de Desempenho fosse, de fato, uma oportunidade de alinhamento entre os objetivos da companhia, o desempenho e desenvolvimento de seus colaboradores.

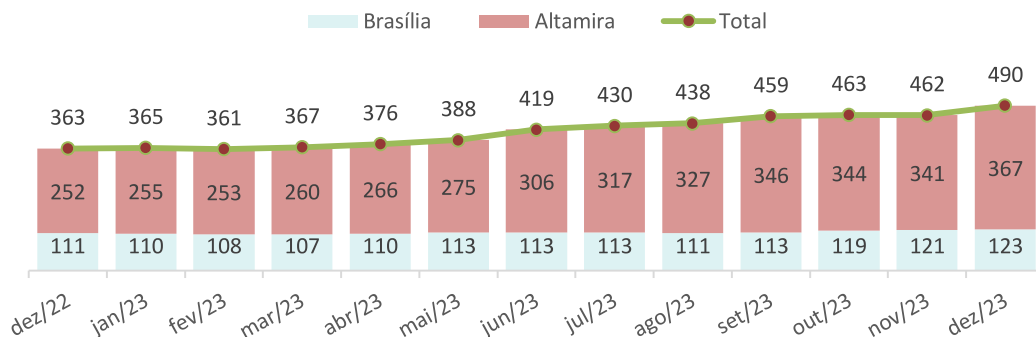
Entre os meses de setembro a dezembro, mais de 90% da NOSSA GENTE foi avaliada no 2º Ciclo da Gestão de Desempenho; cerca de 70% de devolutivas foram alinhadas em sessões individuais de feedback e registradas nos Planos de Desenvolvimento Individual.



6.2.1 EMPREGO

Fechamos o ano com quadro próprio composto por 490 posições de trabalho (367 no Pará e 123 em Brasília DF).

Este cenário, se comparado ao de 2022, representa o crescimento de aproximadamente 25,92%.



A curva de crescimento do *headcount*, em relação a 2022, refere-se, predominantemente, à primarização das atividades de Operação e Manutenção, em substituição aos serviços do contrato com a Eletronorte e das atividades de inteligência e monitoramento da Superintendência de Segurança Corporativa.

Em síntese, dos 490 empregados diretos, 180 atuaram na Operação e Manutenção; 26 na Diretoria de Regulação e Comercialização; 143 na Diretoria Presidência e 141 na Diretoria Administrativo, Financeira e de Relações com Investidores.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Sob a ótica de lotação por categorias de cargo, o efetivo esteve distribuído em:

Categorias	Brasília	%	Altamira	%	Total	%
Liderança	13	10,6%	7	1,9%	20	4,1%
Gestores intermediários e técnicos qualificados	103	83,7%	190	51,8%	293	59,8%
Profissionais e equipe de suporte	7	5,7%	170	46,3%	177	36,1%
Total	123	100%	367	100%	490	100%

6.2.2 ROTATIVIDADE DE COLABORADORES

Apresentamos a seguir a rotatividade dos últimos dois anos, relativa ao fluxo de desligamentos e admissões.

É importante destacar que a Norte Energia não tolera práticas que discriminem profissionais por gênero, credo, etnia, idade, orientação sexual e/ou qualquer fator discriminatório. É possível inferir que a tendência para os próximos anos, quando estipulada comparação dos exercícios anteriores, é de estabilidade proporcional.

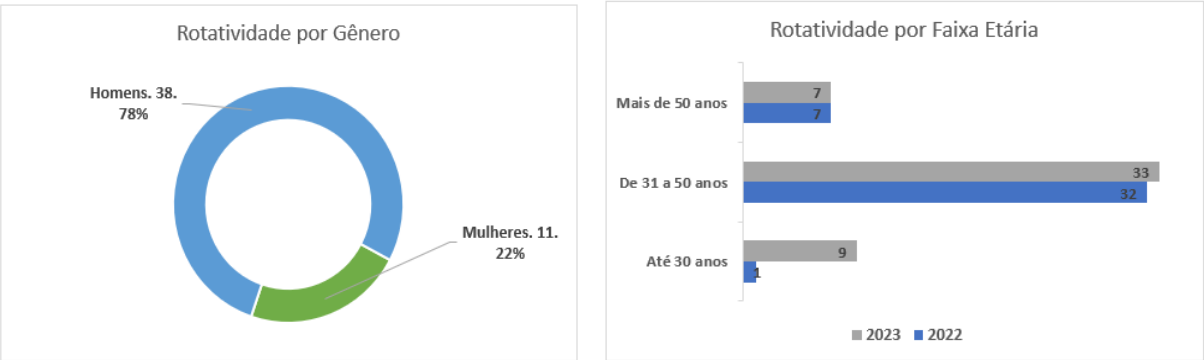
Reafirmando seu compromisso de oportunizar o desenvolvimento de jovens profissionais e acesso ao emprego formal para pessoas com necessidades especiais, a Norte Energia cumpriu as cotas legais de inclusão.

Quebrando o paradigma de que o setor de energia é predominantemente composto por profissionais do gênero masculino, a Norte Energia obteve um aumento de 30% de técnicas e especialistas de Operação & Manutenção.

Rotatividade por gênero e faixa etária

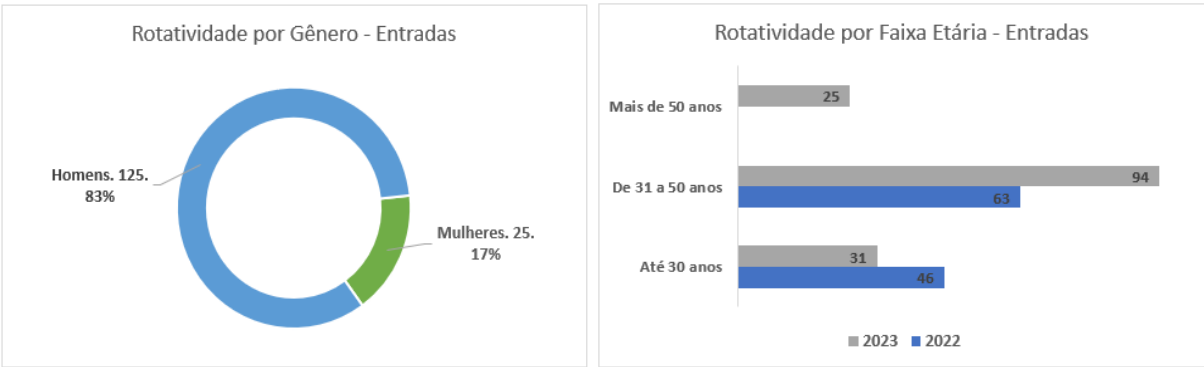
Número	2022			2023		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Até 30 anos	1	1	0	9	1	8
De 31 a 50 anos	32	9	23	33	9	24
Mais de 50 anos	7	1	6	7	1	6
Total	40	11	29	49	11	38
Até 30 anos	2,5%	2,5%	0,0%	18,4%	9,1%	21,1%
De 31 a 50 anos	80,0%	22,5%	57,5%	67,4%	81,8%	63,2%
Mais de 50 anos	17,5%	2,5%	15,0%	14,3%	9,1%	15,8%
Total	100,0%	27,5%	72,5%	100,0%	100,0%	100,0%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Das contratações

Número	2022			2023		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Até 30 anos	46	20	26	31	8	23
De 31 a 50 anos	63	21	42	94	17	77
Mais de 50 anos	0	0	0	25	0	25
Total	109	41	68	150	25	125
Até 30 anos	42,2%	18,4%	23,8%	20,7%	5,3%	15,3%
De 31 a 50 anos	57,8%	19,3%	38,5%	62,7%	11,3%	51,3%
Mais de 50 anos	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	0,0%	16,7%
Total	100,0%	37,7%	62,3%	100,0%	16,7%	83,3%



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

6.2.3 TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

A Norte Energia acredita que o trabalho e a oferta de serviços dependem da qualificação e do desempenho de seus profissionais. Por isso, proporciona oportunidades de treinamento e desenvolvimento.

Realizamos 29.516 horas de treinamentos. Ao categorizarmos estas horas em médias por categoria de cargos, temos:

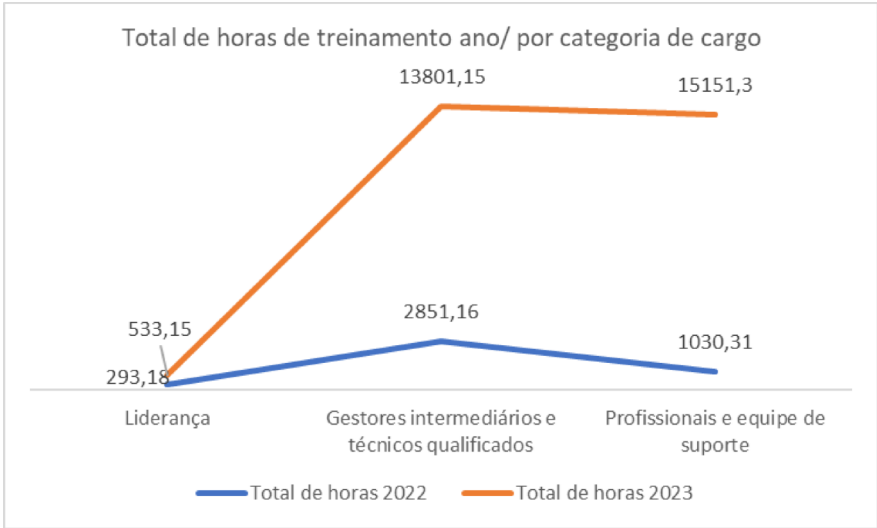
Treinamento e Desenvolvimento por categoria profissional

Categoria	2022		2023	
	Total de Horas	média de horas	Total de Horas	média de horas
Liderança ¹	293:18:00	16:17	533:15:00	05:26
Gestores intermediários e técnicos qualificados ²	2851:16:00	12:33	13801:15:00	07:31
Profissionais e equipe de suporte ³	1030:31:00	09:12	15181:30:00	11:48
Total	4175:05:00		29516:00:00	
Médias		38:02:00		24:45:00

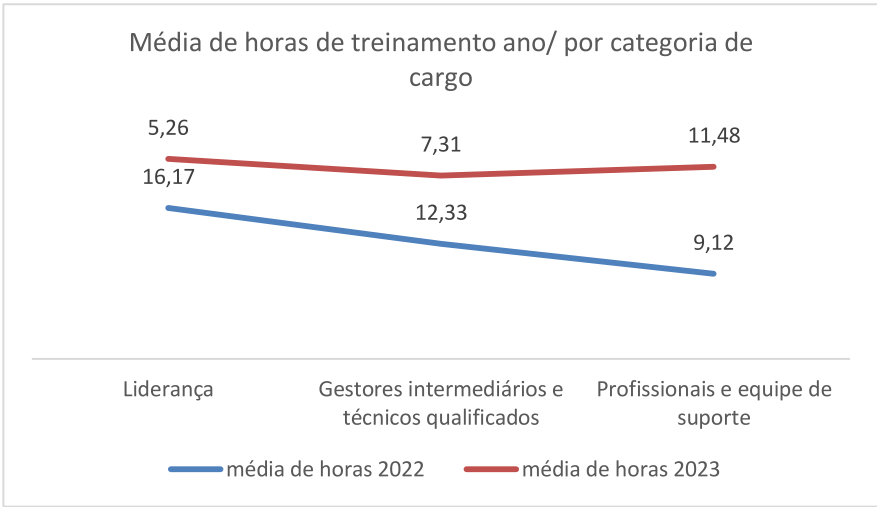
¹Liderança direta: diretores e superintendentes.

²Gestores intermediários e técnicos qualificados: gerentes, gestores, especialistas e analistas.

³Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



O número de horas de treinamento aumentou em relação a 2022 em todas as categorias, sobretudo nas de “Gestores intermediários e Técnicos qualificados” e “Profissionais e Equipe de suporte”, em decorrência das necessidades de treinamentos obrigatórios e procedimentais para os profissionais de O&M.

6.3 SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A Norte Energia possui um compromisso com a qualidade de vida dos seus empregados e prestadores de serviços, proporcionando um ambiente laboral cada vez mais seguro e salubre para se trabalhar. Para a companhia, a segurança de todos é alicerçada por um valor incondicional, representado pelo engajamento contínuo com o tema, em todos os níveis da organização.

Os resultados procedentes das ações, projetos e programas de saúde e segurança do trabalho, desenvolvidos pela Norte Energia, contam com a participação direta ou indireta de todas as áreas da empresa, refletindo o trabalho conjunto, integrado e interdependente entre os mais variados processos. Construindo assim, um propósito unitário baseado na preservação da integridade física e mental de todos os trabalhadores, pleiteado na redução dos riscos laborais e do número de acidentes de trabalho.

As entregas estão fundamentadas no cumprimento dos requisitos legais e normas técnicas vigentes, os quais pautam a salvaguarda da saúde e segurança nos processos e atividades desenvolvidas pela Norte Energia. Com este fim, a companhia adota uma postura, ora pedagógica, com a realização de capacitações, treinamentos, mentorias, diálogos de segurança, integrações, campanhas e eventos, ora auditora, com a realização de fiscalizações das frentes de serviço, tanto de empregados próprios, quanto terceiros.

Com o foco na adoção de medidas prevencionistas que eliminem, neutralizem ou reduzam os perigos e riscos da companhia, a Norte Energia desenvolveu nos últimos anos uma série de atividades com o objetivo de proporcionar um ambiente de trabalho mais seguro. Dentre as quais destacam-se alguns temas e atividades realizadas no último ano e que serão abordados a seguir:

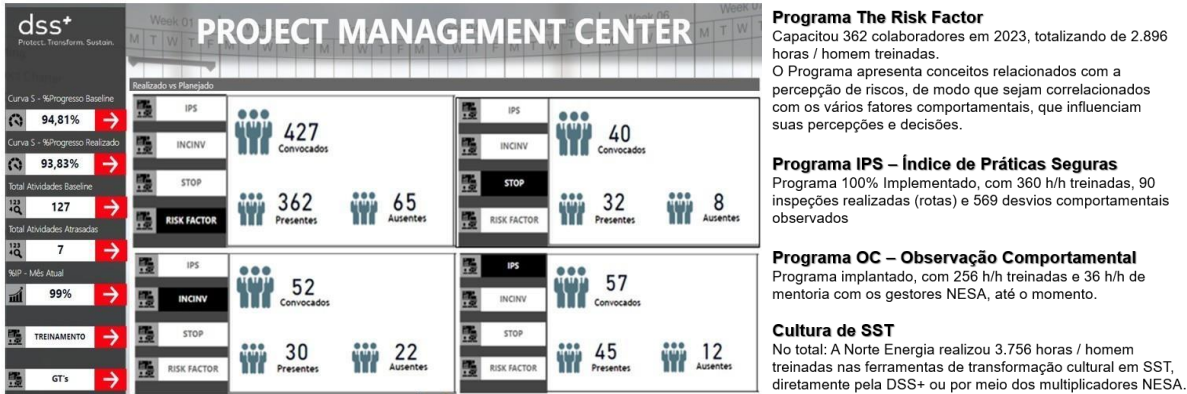
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

6.3.1 CULTURA DE SEGURANÇA

O Programa de transformação cultural em Saúde e Segurança do Trabalho vem se mostrando essencial para o atingimento de resultados cada vez mais concisos na prevenção de acidentes. Pois, tão importante quanto atender a legislação vigente, também entendemos que desenvolver uma maturidade de gestão em Saúde e Segurança do Trabalho, em todas as áreas, torna-se cada vez mais, uma medida estratégica que visa o fortalecimento das equipes e, conseqüentemente, o crescimento sustentável da empresa como um todo.

No decorrer do ano, a Norte Energia desenvolveu etapas relevantes para o desenvolvimento da governança de SST do projeto, com progresso de aproximadamente 94%. Para 2024, objetivamos a conclusão deste projeto em 100%.

Dentro do programa, foram realizadas 3.756 horas de treinamento na temática da cultura de segurança, desenvolvidos em todos os níveis da companhia:



Além dos treinamentos mencionados acima, a cultura de segurança está sendo desenvolvida através de outras atividades, como Governança de Saúde e Segurança do Trabalho, que são reuniões periódicas realizadas com as Superintendências e Diretorias, com apresentação de indicadores e tomada de deliberações visando melhoria contínua do processo.

6.3.2 CAMPANHAS DE SEGURANÇA

Conforme anunciado em 2022 o pilar **#CUIDAR**, dentre os pilares do manifesto **#NOSSAGENTE,NOSSONORTE**, trata exclusivamente do tema saúde e segurança do trabalho. No ano de 2023, dentre outras ações, destacaram-se as campanhas realizadas para conscientização sobre os temas de: Segurança no Trânsito; Parada de Máquinas e a SIPAT. Sendo esta, realizada em conjunto com a CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio.

Segurança no Trânsito

No primeiro trimestre do ano, foi realizada a campanha de segurança no trânsito, alcançando todos os colaboradores da Norte Energia, bem como os prestadores de serviços. No evento foram realizados: Diálogos de segurança, Treinamentos de direção defensiva, instalação de banners informativos, comunicação via PID, e-mail e TV corporativa, Instalação de adesivos nos veículos, ônibus e de Outdoors com mensagens e imagens dos familiares dos colaboradores companhia, dentre outras ações.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Ao final da campanha, foi realizado um simulado de emergência, que teve a participação de mais de 200 (duzentas) pessoas, entre colaboradores próprios e terceiros. Os veículos utilizados na simulação foram cedidos pelo DEMUTRAN – Departamento Municipal de Trânsito da cidade de Altamira, que também colaborou com uma equipe de atores e maquiadores para composição do cenário e preparação das vítimas, respectivamente.



SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho

Entre os dias 19 e 23 de junho a Norte Energia realizou a SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho de 2023. O evento contou com a participação massiva dos colaboradores da Norte Energia, sendo integrada com ações em Altamira, Brasília e com a participação de empresas terceiras.



A Programação trouxe peças teatrais e tema focado na cultura de saúde e segurança do trabalho, Show de mágica, Palestra Show (com case real de acidente de trabalho) e a colaboração direta dos integrantes da CIPA e da Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho, na organização de um evento integrado e bem participativo.

Cada evento teve a participação de um público acima de 100 (cem) pessoas, chegando a 266 participantes presenciais e aproximadamente 100 (cem) pessoas on-line no último dia, momento em que ocorreu a palestra show, que retratava os efeitos de um acidente na vida de uma pessoa e de sua família. Este último foi realizado pelo palestrante, Wesley Almeida. Momento de comoção por grande parte das pessoas que puderam assistir a palestra, que contou com um público tanto de empregados da Norte Energia, quanto de trabalhadores das prestadoras de serviços.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



A SIPAT desse ano também proporcionou um concurso de frases, motivando os empregados a desenvolverem temas sobre a cultura de Saúde e Segurança do Trabalho, a frase vencedora foi:

“Você se torna eternamente responsável pelas suas escolhas, manter-se em segurança é uma delas!”

#SegurançaÉUmaEscolha



Parada de Máquina

Durante todo o período de manutenção das Usinas de Belo Monte e Pimental, foi realizada a campanha de segurança de parada de máquinas.

Evento que teve com uma série de informativos e comunicados audiovisuais, desde banners físicos dispostos no edifício de controle e casa de força, até cards eletrônicos, que foram divulgados pela PID, TV Corporativa, E-mail, Tela de fundo do MS Teams e Área de trabalho.



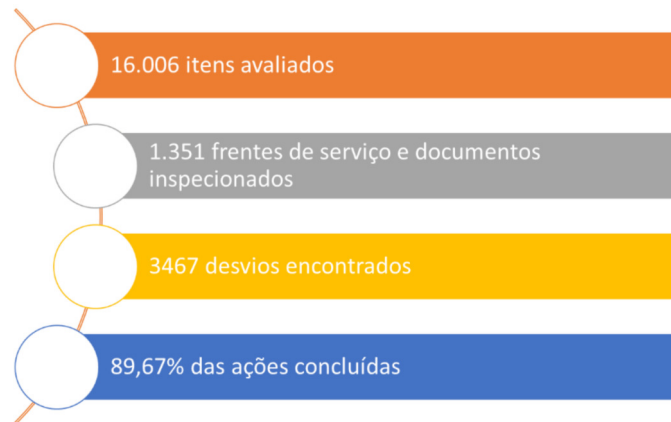
6.3.3 PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Norte Energia vem desenvolvendo uma série de ações para gerenciamento dos riscos ocupacionais na companhia. Dentre estas, destaca-se a melhoria contínua do método de identificação, avaliação e controle dos riscos ocupacionais existentes, que é uma das atividades que foi elaborada em conjunto com a consultoria DSS+, como parte do programa de transformação cultural em Saúde e Segurança do Trabalho, com previsão de conclusão em 2024.

No que se refere às normativas, o setor de Saúde e Segurança do Trabalho, no ano de 2023 realizou-se a inspeção de supervisão de pouco mais de 16 mil itens normativos, identificando e solucionando cerca mais de 3 mil desvios apontados na fiscalização, contemplando tanto os prestadores de serviços, quanto as frentes de trabalho da Norte Energia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Segue abaixo um resumo dos números da inspeção de supervisão consolidadas no ano de 2023:



Em busca das melhores práticas disponíveis no mercado, a empresa contratou consultorias especializadas com a finalidade de adequação e melhoria contínua dos processos de saúde e segurança do trabalho. Como resultado do trabalho, foram elaborados, validados e entregues 05 trabalhos que demandarão o planejamento de ações preventivas, corretivas e de manutenção para inibir os riscos que podem evoluir para a ocorrência de um acidente ou doença ocupacional. Seguem as atividades abaixo:



NR-11 – Movimentação de Carga;
 NR-12 – Avaliação de Riscos em Máquinas e Equipamentos;
 NR-33 – Gap Analysis de Espaços Confinados
 NR-20 – Prontuário de inflamáveis;
 NR-10 (Área EX) – Estudo de Áreas Classificadas;

Ainda com foco na Gestão de Risco, atendimento legal e na preocupação com a integridade física dos trabalhadores, foram feitos treinamentos diversos nas NRs: 05, 06, 10, 12, 18, 33 e 35. Além da participação efetiva na realização de treinamentos diversos sobre procedimentos específicos de trabalho, com foco na prevenção dos riscos de acidentes e doenças ocupacionais.

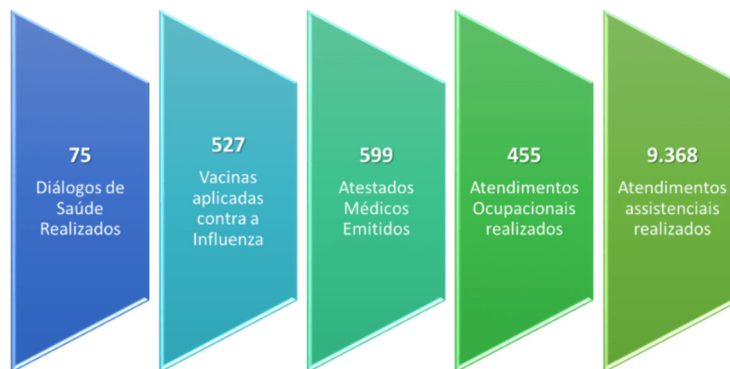
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

6.3.4 SAÚDE DO TRABALHADOR

No que se refere especificamente aos cuidados com a Saúde do Trabalhador, a Norte Energia conta com equipe especializada na área, responsável pela gestão do **Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional** – PCMSO de acordo com o **Programa de Gerenciamento de Riscos** – PGR.

No ambulatório da companhia, localizado na Usina de Belo Monte, a equipe controla e operacionaliza as ações voltadas à saúde, executa a programação de exames ocupacionais, atendimentos assistenciais e de emergência, assim como conduz bem campanhas de saúde e de vacinação, visando o atendimento aos programas de saúde, e para garantir o bem-estar dos trabalhadores. Com esse mesmo foco, também são responsáveis pela realização de Diálogos de Segurança, com temas sobre saúde, tanto com a empresa, quanto com terceirizadas.

Dentre essas ações, no ano de 2023, foram realizadas Campanhas de Vacinação contra a Gripe Influenza, onde foram imunizadas 527 pessoas, entre colaboradores internos, seus dependentes e prestadores de serviços. Foi realizado o monitoramento de casos crônicos através do programa de qualidade de vida e gestão de absenteísmo, onde foram contabilizados 599 atestados médicos. Quanto aos atendimentos, o setor realizou 455 atendimentos ocupacionais e 9.368 atendimentos assistenciais. Também foram ministrados 75 diálogos de saúde no complexo Belo Monte e escritórios.



Outra atividade do setor de saúde ocupacional é a coordenação do Grupo de Trabalho de Ergonomia, que desenvolve ações de mitigação das disfunções ergonômicas dos postos de trabalho e contribui para a melhoria na qualidade de vida do trabalho, prevenindo acidentes e doenças ocupacionais. No ano de 2023 realizou algumas ações que melhoraram as condições de saúde, segurança, conforto e desempenho eficiente nas frentes de trabalho, onde se pode destacar o estudo e aquisição de mesas ergonômicas para realização de atividades na galeria elétrica das casas de força e banquetas para realização de atividades no gerador das máquinas em Belo monte:



As melhorias propostas pelo GT de ergonomia, foram validadas e implantadas pelas equipes de manutenção.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

6.3.5 INDICADORES DE SST

A apresentação dos indicadores de Saúde e Segurança do Trabalho da Norte Energia segue aos padrões estabelecidos pela NBR 14280. Sendo apresentados tabelas e gráficos com os itens: Taxa de Frequência de Acidentes Com Afastamento (TFCA) e Taxa de Frequência de Acidentes Sem Afastamento (TFSA), contemplando o somatório entre os colaboradores próprios e terceiros. As taxas de frequência encontradas estão diretamente relacionadas ao valor de HHER – Homens Hora de Exposição ao Risco, com referência aos últimos dois anos.

O ano de 2023 foi marcado pela primarização dos processos de operação e manutenção das usinas do complexo Belo Monte. Isso culminou num aumento do número de homens por horas trabalhadas referente às atividades internas da Norte Energia. No entanto, quando comparamos com o ano de 2022, houve uma estabilidade do Homens Hora de Exposição ao Risco, devido a diminuição dos Homens Hora de Exposição ao Risco relacionados aos contratos de prestação de serviços.

Os quadros e gráficos a seguir representam os indicadores de saúde e segurança de 2023, em comparativo com o ano anterior:

Categoria	2022	2023
Número total de acidentes	29	22
Acidentes com afastamento	20	14
Acidentes sem afastamento	9	8
Número de óbitos	1	1
Lesões graves	0	0
Número de dias perdidos	188	90
Taxa de frequência de Acidentes com Afastamento (TFCA)*	4,2	3,1
Taxa de frequência de Acidentes sem Afastamento (TFSA)*	1,9	1,7
Índice de gravidade	1.290	1.332
Taxa de frequência de Acidentes (TOTAL)	6,1	4,8
Homens Hora de Exposição ao Risco (HHER)	396.462	380.856

Analisando a tabela acima, percebe-se uma diminuição na ocorrência de acidentes totais, com e sem afastamento, quando comparado com o ano anterior, assim como o número de dias perdidos. Em contrapartida, há um pequeno aumento no índice de gravidade, devido à redução do Homens Hora de Exposição ao Risco no último ano.

Em 2023, conforme gráficos abaixo. Houve uma redução de 24,1% com relação à taxa de frequência de acidentes de trabalho com e sem afastamento e uma redução de 21% do número total de registro de acidentes de trabalho, havendo reduções tanto com afastamento quanto sem afastamento, já trazendo os primeiros resultados do programa de transformação de cultura de Saúde e Segurança do Trabalho.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Com o fim de eliminar riscos potenciais em todas as frentes de trabalho, consequentemente alcançando a redução dos acidentes de trabalho, em 2024, a companhia dará continuidade a uma série de ações iniciadas no final de 2023, dentre as quais, destacam-se:

- Finalização da Fase II da Implantação do **Programa de Transformação da Cultura de Segurança** em todos os níveis da organização e com foco em empresas e empregados terceiros (Projeto em parceria com a consultoria *Dupont Sustainable Solution – DSS*);
- Consolidação das Reuniões de Governança em Saúde e Segurança do Trabalho com maior envolvimento das Gerências, Superintendências e Diretorias;
- Consolidação das melhores práticas de gerenciamento de riscos, com suporte de consultores especializados, através do desenvolvimento e acompanhamento da execução de plano de ações com Grupos de Trabalho específicos;
- Otimização e Melhoria dos processos de identificação, avaliação e controle de riscos, por meio plataforma que permita a automatização da operacionalização do sistema, com uso de *machine learning* e/ou Inteligência Artificial;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- Capacitação contínua da equipe de SST, com base nas melhores técnicas e práticas disponíveis, com foco no atendimento das demandas ocupacionais concernentes à complexidade dos processos de gerenciamento de Saúde e Segurança do Trabalho do Complexo UHE Belo Monte.

07 SOCIOAMBIENTAL

Em linha com as melhores práticas de conservação e preservação ambiental, priorizando o meio ambiente, as comunidades e a região onde está inserida a UHE Belo Monte, a Norte Energia vem realizando as ações e programas previstos no licenciamento ambiental, até a manifestação do órgão quanto ao pedido de renovação da Licença de Operação (LO) 1.317/2015, que foi protocolado em 2021.

Destaca-se a melhoria da percepção das comunidades com as ações realizadas pela companhia, tanto no âmbito dos Programas que compõem o Projeto Básico Ambiental (PBA) e Plano Básico Ambiental do Componente Indígena (PBA-CI), quanto no Termo de Compromisso Ambiental (TCA), conforme apontado em pesquisa de satisfação, realizada no segundo semestre do ano. Isso também reflete a estratégia de ampliar o diálogo, através da escuta ativa e qualificada e a construção de alternativas e soluções de forma participativa, em conjunto com cada público envolvido.

7.1 TERMO DE COMPROMISSO AMBIENTAL

A companhia deu continuidade à execução das ações previstas no TCA ao longo do ano de 2023, mantendo o diálogo com o IBAMA e fortalecendo a interação com as comunidades através da escuta ativa e com a construção de alternativas de forma participativa.

Entre os principais avanços assinala-se a recomposição de 182 hectares de área, propiciando ambiente para reocupação pela fauna, assim como a implantação de viveiro de mudas e engajamento das comunidades no desenvolvimento das atividades socioambientais.

No campo da comunicação, em 2023 foram instaladas mais 15 antenas de internet satelital, totalizando 103 antenas, instaladas em comunidades indígenas e não-indígenas, garantindo acesso à Internet na Volta Grande do Xingu. Adicionalmente, estão em funcionamento dois Núcleos de Comunicação, onde a população participa de reuniões, oficinas, treinamentos e registra consultas sobre o empreendimento e ações em andamento. As comunidades também têm participação nas interações com a Norte Energia por meio da Rede de Comunicação Popular (RCP).

Foram concluídas as atividades do Projeto de Resgate e Salvamento de Flora e do Projeto de Fortalecimento da Fiscalização Ambiental do Estado do Pará, que ao longo de sua execução disponibilizou mais de 3.000 horas de voo para apoiar o Ibama nas fiscalizações ambientais.

Com relação ao Projeto de Saneamento e Melhorias do Abastecimento de Água concluiu-se a revitalização dos sistemas de esgotamento sanitário de Belo Monte do Pontal, somando-se aos já revitalizados de Belo Monte, Ressaca, Ilha da Fazenda e Garimpo do Galo.

Adicionalmente, em 2023 foi celebrado Termo de Cooperação Técnico-Financeiro com a Universidade Federal do Pará (UFPA) para que a instituição, por meio de estudos técnicos, proponha soluções adequadas de abastecimento de água para as famílias em virtude das dificuldades técnicas enfrentadas na região.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em relação aos projetos produtivos, em 2023, foi dada continuidade à Assistência Técnica para famílias elegíveis e moradoras dos municípios de Altamira, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu, resultando na construção dos galinheiros para as famílias.

No município de Anapu, iniciaram-se as ações de fortalecimento das atividades produtivas com a aplicação de laudos de viabilidade técnica e ambiental às famílias elegíveis aos projetos, com técnicos especializados atuando diariamente com a equipe da Norte Energia para que haja maior sinergia e efetividade nas ações.

Vale destacar também a continuidade das obras de melhorias e aberturas de acessos para as comunidades e sua manutenção, ações em parceria com as prefeituras. Evidenciando o encerramento da meta proposta de atuação no TCA para os municípios de Vitória do Xingu e Anapu.

A melhoria da infraestrutura de duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e a doação das “ambulanchas” realizadas em 2021, doação de quatro ambulâncias e início das obras de reforma e construção de UBS em 2023, bem como a continuidade de cotas de medicamentos e da disponibilização de profissionais de saúde para atuação na atenção básica, em apoio à política pública de saúde dos municípios na Volta Grande do Xingu, resultou no aumento dos atendimentos, consultas e palestras de orientações realizadas para a população. Além disso, as ações de controle da Malária propiciaram um importante marco de “Malária Zero”, para casos de origem nas localidades do TVR, no ano de 2023.

7.2 FAUNA E FLORA

Quanto ao monitoramento da fauna terrestre, a UHE Belo Monte já acumula 24 campanhas de campo até o ano de 2023, com o monitoramento de anfíbios, répteis, aves, mamíferos de médio e grande porte e morcegos nos módulos de amostragem RAPELD (levantamentos rápidos com pesquisas ecológicas de longa duração) implantados pela Norte Energia e nos pedrais do leito do rio Xingu. Referente à fauna aquática, já foram realizadas 32 campanhas de campo, as aves aquáticas, mamíferos aquáticos e jacarés são amostrados no rio Xingu e seus principais tributários. Já foram registradas mais de 800 espécies de vertebrados e mais de 200 espécies de invertebrados na área de influência da UHE Belo Monte.

A partir do ano de 2021, e no âmbito do TCA nº03/2021, foi ampliado o monitoramento de aranhas e lontras na Volta Grande do Xingu, e o reforço amostral da fauna na foz do rio Bacajá. Dentre os principais resultados, tem-se a identificação de mais grupos de aranhas (espécie vulnerável à extinção) que habitam a região, com ambientes propícios à sua alimentação e reprodução.

Houve o envolvimento da população nos monitoramentos, a partir do engajamento de cinco Guardiões da Natureza, que são moradores das comunidades às margens do rio Xingu, no TVR. Eles foram contratados para fomentar as ações de educação ambiental, visando a sensibilização da população do TVR quanto à proteção dos ambientes e da biodiversidade.

7.2.1 QUELÔNIOS

A Norte Energia protegeu, até dezembro de 2023, mais de 6 milhões de filhotes de tartarugas-da-Amazônia, pitiús e tracajás nascidos nas praias do Tabuleiro do Embaubal, na Volta Grande do Xingu e no Reservatório do Xingu, por meio de seus projetos de conservação e manejo, executados no âmbito do PBA da Usina Hidrelétrica Belo Monte.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Devido ao monitoramento da Norte Energia, constatou-se que muitas tartarugas-da-Amazônia se deslocam por grandes distâncias. Algumas saem da Ilha de Marajó e do município de Almeirim, no Pará, para desovar no Tabuleiro do Embaubal, nadando por uma distância de mais 800 km entre as áreas de alimentação e áreas de desova. Já os tracajás são residentes da região do Xingu e reproduzem-se nas praias e nos barrancos próximos aos locais de alimentação.

Foi utilizado o sistema de monitoramento via satélite para acompanhar mais de 100 tartarugas-da-Amazônia na região do Tabuleiro do Embaubal e tracajás (espécie de tartaruga) no Trecho de Vazão Reduzida e no Reservatório do Xingu. Cada um desses animais foi cadastrado e carrega em seu casco um aparelho para rastreamento e análise dos hábitos de vida e de migração. O principal objetivo foi mapear as áreas de alimentação e reprodução desses animais.

7.2.2 ICTIOFAUNA

Por intermédio dos projetos do licenciamento ambiental voltados para a ictiofauna, a Norte Energia realizou a coleta de mais de 345.000 exemplares, alocados em 430 espécies e morfoespécies de peixes, catalogados e incorporados principalmente aos acervos das coleções ictiológicas de universidades e instituições de pesquisa, estando disponível para a comunidade científica e subsidiando diversos estudos de diversidade ictiológica da Bacia do rio Xingu.

Do total de exemplares catalogados na área de influência do empreendimento, 40 espécies de peixes foram identificadas como endêmicas para a Bacia do rio Xingu. Vinte e uma espécies foram descritas com participação direta ou indireta de pesquisadores envolvidos no monitoramento ou de material disponibilizados pelo projeto, dentre as quais, 16 são endêmicas do Xingu.

O monitoramento do desembarque pesqueiro abrange um trecho de rio com aproximadamente 1.000 km de extensão, onde foram registrados mais de 90 mil desembarques de peixes de consumo, e comercialização de mais de 1.050 mil unidades de peixes ornamentais.

No âmbito do TCA foram estabelecidas parcerias com Universidades para o desenvolvimento do protocolo de reprodução de três espécies de extrema importância para a pesca e subsistência no TVR, sendo o pacu-de-seringa, o pacu-branco e o tucunaré-do-Xingu. Os experimentos com animais capturados no TVR possibilitaram o desenvolvimento de protocolos para reproduzir as espécies, dominando as técnicas para produzir alevinos para projetos de conservação.

7.2.3 FLORA

A Norte Energia também concentra esforços para a conservação da flora da região do Xingu e, para isso, executa no âmbito do PBA diversos projetos vinculados ao Plano de Conservação dos Ecossistemas Terrestres e ao Plano de Conservação dos Ecossistemas Aquáticos.

Nas áreas de supressão e de coletas demarcadas, a Norte Energia resgatou e coletou 4.326.673 sementes e propágulos. Também foram resgatados 201.923 espécimes de plantas e plântulas, dos quais 97,8% foram reintroduzidos na natureza. Além disso, a empresa produziu 19.801 exsiccatas (amostras desidratadas de plantas) para fins científicos. Desse total, 19.483 foram enviadas às instituições de ensino e pesquisa.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

7.2.4 ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

Pelo Projeto de Recomposição da APP Variável que totaliza mais de 26 mil hectares, foram produzidos cerca de 670 mil mudas para o plantio na recomposição das Áreas de Preservação Permanente (APP) da UHE Belo Monte.

7.2.5 COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

A Norte Energia investiu R\$ 135 milhões para a viabilização de Unidades de Conservação (UCs) novas e apoio à UCs existentes na região amazônica, disponibilizando tais recursos ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Os recursos são aplicados principalmente em regularização fundiária, elaboração de planos de manejo e investimentos na infraestrutura nas unidades de conservação.

7.2.6 RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Em termos de recuperação ambiental das áreas utilizadas para a implantação das obras, a Norte Energia desenvolve o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) no âmbito do licenciamento ambiental, já tendo recuperado uma área de 1.607 ha, com produção de 1.723.660 mudas de espécies nativas, tendo como principais objetivos a recomposição paisagística das áreas utilizadas e a reabilitação gradual das suas funções ecológicas.

7.3 QUALIDADE DA ÁGUA

Com o compromisso de garantir a manutenção da vida, da fauna, da ictiofauna, da flora e das comunidades ribeirinhas do Xingu, a Norte Energia desenvolve um contínuo trabalho de monitoramento da conservação da qualidade da água do rio. Desde o início das obras, foram coletadas mais de 75.000 amostras de água superficial para análise dos parâmetros físico-químicos e bacteriológicos, desde a montante do Reservatório Xingu, até a jusante de Belo Monte, no rio e Reservatório Xingu, bem como no Canal de Derivação, Reservatório Intermediário e rio Bacajá. Ainda, são realizadas coleta nos igarapés urbanos de Altamira.

Desde o início do monitoramento até 2023, foram realizadas mais de 10.000 medições de níveis de água subterrânea em poços e cacimbas em 101 pontos diferentes. Também foram realizadas cerca de 2.500 coletas de amostras para monitoramento da qualidade da água subterrânea.

O rio Xingu mantém sua classificação como um corpo de água de Classe 2, antes, durante e após o enchimento dos reservatórios, podendo ser utilizado para os seus devidos usos segundo a classificação do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA 357/2005).

7.4 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Complementando todo o trabalho de conservação da flora e da fauna locais, a Norte Energia busca conscientizar e informar a população de toda a região sobre a importância da preservação do meio ambiente, além de realizar esse mesmo tipo de trabalho junto aos empregados e terceiros.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

As iniciativas de sensibilização da comunidade fazem parte do Programa de Educação Ambiental (PEA), composto por uma série de ações voltadas às comunidades da área de da região, como campanhas socioeducativas, projetos, cursos de formação, palestras, apresentações, oficinas e visitas socioeducativas às famílias. Já as atividades voltadas para os funcionários terceiros e diretos, compõem o Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT).

As campanhas socioeducativas abordam temas, como as características da obra da UHE Belo Monte, biodiversidade e sustentabilidade, uso racional dos recursos hídricos, educação sanitária e conservação de fauna e flora. Já o programa voltado aos colaboradores orienta sobre comportamento nas frentes de serviço, uso de kit de emergência ambiental, prevenção da biodiversidade e outros diversos temas de saúde, segurança e educação ambiental no ambiente de trabalho.

Também com o intuito de promover a sensibilização sobre a importância da preservação do meio ambiente, a Norte Energia instalou três Núcleos de Educação Ambiental do Xingu (NUCLEAX) em reassentamentos urbanos de Altamira. Além dos NUCLEAX, a Norte Energia construiu, no Bairro São Joaquim, o Centro Regional de Educação Ambiental do Xingu (CREAX). A estrutura é hoje administrada por uma associação comunitária composta por 139 coletivos educadores ambientais e lideranças comunitárias dos municípios da Área de Influência Direta (AID) da UHE Belo Monte.

Ao longo do ano de 2023, as ações do PEA e PEAT continuaram a ser realizadas pelo CREAX. As atividades do PEA foram voltadas os Reassentamentos Urbanos Coletivos, Reassentamento Rural Coletivo, Reassentamento de Áreas Remanescente, Comunidades do Trecho do Reservatório Xingu e do Trecho de Vazão Reduzida, contaram com participação de vários stakeholders, como Universidades, Cooperativas, Associações e as Prefeituras Municipais do entorno do empreendimento.

As atividades do PEAT envolveram os trabalhadores ligados ao empreendimento e aconteceram nas instalações das Usinas e na cidade de Altamira, ganhando destaque a Formação de Multiplicadores Ambientais, que chegou na sua 16ª edição e formou técnicos aptos a multiplicarem boas práticas de educação ambiental nas suas respectivas empresas.

Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT) - 2023			
Ação	Nº de ações	Participantes	Duração (Minutos)
Diálogos de Meio Ambiente	936	12.335	15.211
Treinamento de Meio Ambiente	248	3.415	8.630
Formação de Multiplicadores Ambientais	7	47	840
Campanhas	4	34	385
Ação	1	22	150
Pílulas Ambientais	4	57	-
Oficinas	2	12	120
Palestras	3	26	225
Total	1205	15.948	25.561

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Programa de Educação Ambiental (PEA) - 2023		
Ações	Nº de ações	Participantes
Palestras	34	607
Oficinas	31	449
Exposições	23	833
Cineclube	8	185
Cursos e Workshops	5	33
Outras Atividades (mobilização, dinâmicas, entrega de material educativo etc.)	243	4.461
Total	344	6.568

7.5 PESCADOR

A Norte Energia vem dando continuidade às ações voltadas ao fortalecimento do setor pesqueiro e aquícola da região localizada na Área de Influência da UHE Belo Monte, tanto no âmbito do Projeto de Incentivo à Pesca Sustentável (item 13.3.5 – PBA), como também em atendimento às condicionantes específicas da Licença de Operação Nº 1317/2015.

Em relação às condicionantes voltadas ao público pescador, a proposição de projetos relacionados à assistência técnica e social vem sendo discutida junto ao Ibama, para que se possa dar sequência no atendimento das ações previstas no âmbito da condicionante 2.24 alínea “b”, que trata da realização de assistência técnica de pesca por um período de 3 (três) anos, no trecho que sofrer alterações pela formação do reservatório Xingu e do Trecho de Vazão Reduzida.

A Norte Energia realizou a reparação financeira para os pescadores no âmbito da condicionante 2.24 alínea “b” da referida licença. Sendo assim, com base no cadastro de 1.976 pescadores, que foram cadastrados na base de dados, a partir de um processo participativo realizado entre os anos de 2017 e 2019, que exerciam a atividade de pesca anterior ao enchimento dos reservatórios da UHE Belo Monte. Realizou também, no ano de 2023, o pagamento da verba de reparação no valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) aos pescadores que integraram o cadastro inicial.

Foi determinado que a Norte Energia reabrisse o cadastro para estudos de caso de interessados para recebimento da verba de reparação. As análises estão sendo realizadas mediante critérios que comprovem a atuação na pesca do interessado na área de influência da UHE Belo Monte, em período anterior à formação dos reservatórios - 2016, conforme as tratativas acordadas com o órgão licenciador, Ibama, e divulgadas à categoria nos plantões de atendimentos realizados em Altamira, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu e Anapu.

No âmbito da condicionante 2.24 alínea “c”, que versa sobre a execução de projeto de pesca sustentável para os pescadores de áreas de reservas extrativistas da região do Médio Xingu, foram reiniciadas tratativas com a companhia pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICM-Bio).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

7.6 RIBEIRINHOS

Durante o ano de 2023, a Norte Energia deu continuidade a realização de reuniões presenciais com o Conselho Ribeirinho e seu grupo de apoio, assim como foram mantidos os atendimentos da Central Belo Monte 24 horas. Promoveu reuniões com as secretarias de educação e saúde do município de Vitória do Xingu e Altamira, em seguimento às tratativas para implantação dos equipamentos sociais previstos para o território ribeirinho.

Até dezembro de 2023, das 322 famílias, 161 (cento e sessenta e uma) foram reassentadas e três estão em processo de reassentamento. A Norte Energia também vem executando projetos complementares, seguindo diretrizes preconizadas pelo PBA, a exemplo de atendimento psicossocial e de fortalecimento da agricultura familiar (com ênfase no agroextrativismo e na pesca).

No que se refere à implantação do projeto, a Norte Energia deu sequência ao detalhamento do projeto executivo para o reassentamento das famílias e obteve, em outubro de 2023, a Declaração de Utilidade Pública (DUP), para a aquisição de terras necessárias ao projeto. Em que pese a DUP não tenha abrangido toda a área necessária para implementação do projeto, em paralelo, a Norte Energia deu continuidade aos levantamentos necessários para concretizar o atendimento à condicionante, apresentou esclarecimentos à Aneel, com o intuito que a DUP fosse retificada para contemplar a totalidade dos territórios e solicitou ao INCRA posicionamento técnico sobre a situação fundiária dos imóveis que compõem a área de interesse, o que é uma fase necessária do projeto executivo. Apesar do andamento dessas ações, como alternativa, a Norte Energia apresentou, em dezembro de 2023, ao IBAMA, uma proposta de redesenho de APP, que reduz a necessidade de aquisição de terras e auxiliará a dirimir as questões fundiárias locais para a implantação do projeto.

7.7 DIÁLOGO E AÇÕES JUNTO AOS POVOS INDÍGENAS DO MÉDIO XINGU

A Norte Energia, pautada no diálogo aberto e transparente, tem potencializado a escuta qualificada e a participação indígena na condução da execução das ações junto aos Povos Indígenas do Médio Xingu, buscando ampliar e consolidar os espaços de diálogo com as comunidades indígenas e com o órgão indigenista, a fim de garantir a qualidade de sua atuação, prover maior transparência, celeridade aos processos e assertividade aos resultados.

Nesse sentido, para além do diálogo exercido durante a execução das atividades dos programas e projetos do PBA-CI, foi instituída também uma agenda frequente de reuniões em formatos diversos, tais como entre empreendedor e povos indígenas; outras com envolvimento de órgão intervenientes, empreendedor e executora (as denominadas tripartites: empreendedor, povos e organizações indígenas, Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), Ministério dos Povos Indígenas (MPI) e outros para acompanhamento das atividades em curso e planejamento das atividades futuras, conforme demanda, que se manteve em 2023 e projeções para 2024.

Em 2023 é importante registrar que, em atendimento a uma específica demanda do licenciamento ambiental do componente indígena, conforme o PBA-CI, retomou diálogos por meio dos denominados Subcomitês Indígenas, com execuções de reuniões nas terras indígenas, nas quais além da presença da equipe da companhia in loco nas aldeias em interlocução direta com os povos indígenas, houve a participação de órgão públicos diversos, tais como Funai (Cglic-CR-CLPA; MPI); Ibama; MPF; DPU, MPI, SEMED (regionais); SEDUC-PA, entre outros).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Outra iniciativa que teve continuidade e demonstra uma comunicação de respeito aos direitos dos povos indígenas e sua diversidade social e cultural foi a veiculação de comunicados institucionais, via Radiofonia, previstos no Programa de Comunicação Indígena (PCI), traduzidos, desde 2021, para as línguas dos troncos linguísticos Tupi, *Macro-Jê* e *Karib*, faladas pelos 9 povos indígenas do Médio Xingu.

Em outubro de 2023 foram doados exemplares da primeira edição do livro "*Tekàpoti nhõ ngô kam tep* – Peixes do rio Bacajá" do povo Xikrin, da Terra Indígena Trinchreira Bacajá, para a Secretaria Municipal de Educação do Município de Altamira, diretamente para a Divisão de Educação Escolar Indígena, momento esse sob acompanhamento da professora indígena Ng Reidjãm Xikrin.

Em relação ao Programa de Educação Escolar Indígena (PEEI), destaca-se que para todas as rotas etnoterritoriais, foi realizada a reunião da Comissão Gestora do Território Etnoeducacional do Médio Xingu (TEEMX) que teve como objetivo discutir o cumprimento das metas e estratégias de atendimento da educação escolar indígena, com participação de representantes indígenas, órgãos públicos de educação e equipe técnica do Programa de Educação Escolar Indígena. Frisa-se que esse evento realizado para todas as terras indígenas sob influência da UHE Belo Monte é de relevância nacional, pois somente na região do Médio Xingu é realizado, por ter como fomentador principal o PBA-CI.

Também em novembro, foi realizada a “Feira de Economia Criativa dos Povos do Médio Xingu” concomitante ao “Festival da Canção Transamazônica (FECANT)”, com participação de indígenas representantes de todas as terras indígenas, que expuseram e comercializaram produtos artesanais e alimentos tradicionais, oriundos dos fomentos das ações do PBA-CI.

Em relação a cada Rota Etnoterritoriais, houve a participação de indígenas da Rota Curuá e Xingu no evento “Diálogos Amazônicos” e na “Cúpula da Amazônia”, realizado em Belém, em agosto, com a presença de autoridades, chefes de estados e ministros, onde os participantes puderam acompanhar plenárias sobre mudanças climáticas, o papel dos povos originários na proteção da Amazônia e a aplicação de políticas públicas para conservação da biodiversidade na Amazônia.

Para a Rota Iriri, registra-se que o projeto “Iriri: uma história não contada”, submetido à Fundação Cultural do Pará (FCP), referente ao Prêmio FCP de Incentivo à Arte e à Cultura, que foi aprovado em 2022 e foi desenvolvido numa interface entre as ações do Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial (PPCMI) e do Programa de Fortalecimento Institucional (PFI), que consistiu na produção fílmica de um documentário de média metragem que narra a trajetória, a língua e a cultura do Povo Xipaya da Terra Indígena Cachoeira Seca.

O produto foi o documentário “YAWAIDU Mãe de um Povo”, da Associação Bitata, que foi agraciado, em 2023, com o prêmio de melhor Média Metragem no “V Festival Internacional do Filme Etnográfico do Pará” e selecionado para a “V Mostra Quilombo de Cinema Negro e Indígena” e para “VI Mostra Sesc de Cinema (Mostra Pará)”. Também ganhou o “Prêmio de Destaque no Festival de Cinema de Alter do Chão de 2023”. E ainda no âmbito do PPCMI, houve o “10º Intercâmbio do Povo Xipaya/Kuruaya da aldeia Kujubim na TI Cachoeira Seca”, com a participação de representantes de todos os povos indígenas do Médio Xingu, autoridades locais e representantes de instituições que atuam no Médio Xingu.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No âmbito das ações de promoção à Saúde, destaca-se a continuidade da realização de testes imunocromatográficos para pesquisa de antígeno viral para detecção de Covid-19 e avaliação/laudo médico para colaboradores em atividades com entrada em terra indígena, totalizando 3370 testes. Além disso, registram-se os avanços alcançados no âmbito da obrigação de construção das sedes da Casa de Saúde Indígena (CASAI) e do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI), ambas em Altamira-PA, que estão em fase de elaboração/adequação dos projetos construtivos.

Vale destacar ainda, a conclusão das reformas e adequações das Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI) e Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), na TI Paquicamba no município de Vitória do Xingu, na *TI-Arara* da Volta Grande do Xingu e na comunidade indígena ribeirinha São Francisco.

E por fim, na Rota Volta Grande do Xingu, destacam-se atividades realizadas no âmbito do Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial (PPCMI), que em julho viabilizou a participação de artesãos indígenas na Feira Nacional dos “Negócios do Artesanato – FENEARTE”, realizada no Centro de Convenções Pernambuco em Olinda-PE, com exposições e comercializações de produtos artesanais tradicionais. Em agosto, foi realizada a “Exposição Juruna e Arara: Terra, Água e Vida na Volta Grande do Xingu”, no Espaço São José Liberto, em Belém-PA, evento com ampla cobertura jornalística local. E em novembro, a mesma exposição foi realizada no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo, em parceria com a loja IT Design, com complementação de Roda de Conversa e de Oficina de miçangas e pintura corporal, além de comercializações.

No âmbito do Plano de Proteção Territorial e Ambiental das Terras Indígenas do Médio Xingu (PPTMX), vale destacar a conclusão dos Postos de Vigilância (PV) Rio das Pedras e Ituna-Itatá e o início da construção da Base Operacional Transiriri. Além disso, foi mantido o fornecimento de mão-de-obra especializada para a execução das ações de monitoramento e vigilância das Terras Indígenas do Médio Xingu, gerenciadas pela FUNAI.

7.8 ATENDIMENTO A CONDICIONANTES

Em atenção aos compromissos do licenciamento ambiental, de 24 a 28 de abril de 2023, foi realizado o 5º Seminário Técnico Anual com o Ibama em Brasília/DF.

A partir da apresentação de resultados e indicadores dos compromissos que foram executados ao longo dos anos pela Norte Energia, foi reiterada a solicitação de encerramento de 8 (oito) condicionantes da Licença de Operação e 05 (cinco) projetos do PBA e a redução de escopo de projetos do PBA perante as ações já executadas e os resultados dos monitoramentos socioambientais.

Em atenção aos pleitos da Norte Energia, o Ibama avaliou o encerramento do Projeto de Recomposição das Praias e Locais de Lazer e do Projeto de Reestruturação das Atividades Produtivas de Turismo e Lazer e para ambos concluiu que as medidas executadas foram suficientes para mitigação dos impactos, conforme registrado no Parecer Técnico nº 61/2023-COVID/CGTEF/DILIC. Para os demais, o empreendedor aguarda a manifestação do órgão ambiental.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

08 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

8.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Tabela de Indicadores	Acumulado			%
	2023	2022		
Receita Líquida de Vendas (RLV)	5.764.413	5.565.305	●	4%
Resultado do Serviço (Ebit) ¹	1.291.740	1.524.388	●	(15%)
Ebitda ²	2.999.816	3.216.227	●	(7%)
Ebitda / RLV - (%) - Margem Ebitda	52%	58%	●	(10%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(850.814)	(647.346)	●	(31%)
Liquidez Corrente ³	0,81	0,78	●	3%
Dependência Financeira ⁴	74%	72%	●	2%
Dívida Líquida ⁵	27.488.596	27.683.001	●	(1%)
Índice de Cobertura de Juros ⁶	1,0	2,0	●	(50%)
Retorno sobre o Patrimônio ⁷	-7,56%	-5,35%	●	(41%)

¹Ebit é a sigla em inglês para *Earning Before Interest and Taxes*, isto é, Lucro antes dos Juros e Tributos.

²Ebitda é a sigla em inglês para *Earning Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, isto é, Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização.

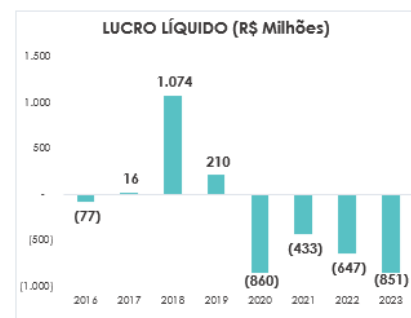
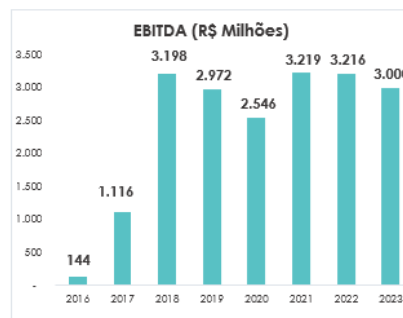
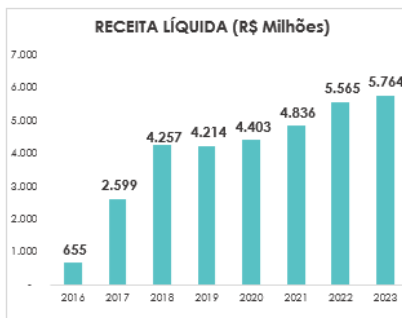
³Ativo Circulante / Passivo Circulante

⁴Passivo Circulante e Não Circulante / Ativo Total

⁵Empréstimo do BNDES de Curto e Longo Prazo - Caixa e Equivalente de Caixa

⁶EBITDA / Despesas Financeiras

⁷Lucro / Patrimônio Líquido



8.2 RESULTADO FINANCEIRO

As receitas financeiras da Norte Energia resultam basicamente das aplicações financeiras (fundos de investimento em renda fixa e títulos emitidos por instituições financeiras de risco aceitável). As despesas financeiras compreendem os encargos da dívida provenientes de empréstimo concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e pelas Debêntures emitidas em 2020.

No ano de 2023, no que se refere ao empréstimo do BNDES, não ocorreram novas liberações do financiamento de longo prazo junto ao BNDES e aos bancos repassadores (Caixa Econômica e BTG Pactual), o qual soma R\$ 20,5 bilhões de liberações desde 2012 e são integralmente vinculados à construção das unidades geradoras de energia elétrica, os encargos incorridos estão sendo contrapostos, mensalmente, com as receitas financeiras (recursos de empréstimos aplicados temporariamente).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**8.3 CAPITAL SOCIAL (EM MILHARES DE R\$)**

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a estrutura societária da companhia é assim representada:

Acionista	Subscrito	31/12/2023			31/12/2022		
		Integralizado	A Integralizar	Participação	Integralizado	A Integralizar	Participação
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - Eletronorte	4.685.921	4.685.921	-	34,98%	4.685.921	-	34,98%
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF	2.009.400	2.009.400	-	15,00%	2.009.400	-	15,00%
Belo Monte Participações S.A.	1.339.600	1.339.600	-	10,00%	1.339.600	-	10,00%
Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS	1.339.600	1.339.600	-	10,00%	1.339.600	-	10,00%
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	1.339.600	1.339.600	-	10,00%	1.339.600	-	10,00%
Amazônia Energia Participações S.A.	1.308.789	1.308.789	-	9,77%	1.308.789	-	9,77%
Aliança Norte Energia Participações S.A.	1.205.640	1.205.640	-	9,00%	1.205.640	-	9,00%
Siderúrgica Norte Brasil S.A. - SINOBRAS	133.960	116.493	17.467	1,00%	111.505	22.455	1,00%
J. Malucelli Energia S.A.	33.490	33.490	-	0,25%	33.490	-	0,25%
	13.396.000	13.378.533	17.467	100,00%	13.373.545	22.455	100,00%

Conforme fato relevante emitido pela Eletrobras em 03 de maio de 2022, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Eletronorte, o aumento do capital social da Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A ("Eletronorte"), subscritas e integralizadas pela Eletrobras, com as ações ordinárias que detêm na Norte Energia S.A. ("companhia"), equivalente a 15% do capital social. Conforme fato relevante emitido pela companhia em 23 de agosto de 2022, a transação foi concretizada nessa data.

Nesse contexto, Eletrobras deixou de deter participação direta na companhia de 15,00%. Contudo, permanece com a participação indireta de 49,98%, por meio das controladas Eletronorte (34,98%) e Chesf (15,00%).

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras

Norte Energia S.A.

Em 31 de dezembro de 2023
com relatório do auditor independente

Notas Explicativas**Norte Energia S.A.****Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório da administração	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	57
Balanço patrimonial	65
Demonstração do resultado	67
Demonstração do resultado abrangente	68
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	69
Demonstração dos fluxos de caixa	70
Demonstração do valor adicionado	71
Notas explicativa às demonstrações financeiras	72
1. Informações gerais	72
2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis.....	78
3. Estimativas e julgamentos contábeis.....	87
4. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	90
5. Contas a receber de clientes	91
6. Tributos a recuperar	91
7. Despesas antecipadas	92
8. Imobilizado	92
9. Intangível	95
10. Depósitos judiciais e cauções.....	98
11. Outros créditos.....	98
12. Fornecedores	99
13. Outras contas a pagar	99
14. Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e contingências passivas	100
15. Empréstimos, financiamentos e debêntures	103
16. Partes relacionadas.....	108
17. Provisões socioambientais	110
18. Patrimônio líquido.....	112

Notas Explicativas

19. Receita operacional líquida	113
20. Custos de venda de energia.....	113
21. Custos de operação	113
22. Despesas operacionais	114
23. Resultado financeiro, líquido	114
24. Imposto de renda e contribuição social	115
25. Instrumentos financeiros	118
26. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros	121
27. Cobertura de seguros.....	123
28. Compromissos	125

Notas Explicativas



Setor Hoteleiro Sul - Quadra 06
Conjunto A - Bloco A
1º andar - salas 104 e 105
70316-000 - Brasília - DF - Brasil

Tel: +55 61 2104-0100
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Norte Energia S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Norte Energia S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Notas Explicativas



Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Recuperação do valor de ativos intangíveis e imobilizados (*impairment*)

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) e IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a diretoria da Companhia é responsável, para cada período de reporte, por avaliar se existe alguma indicação de que ativos imobilizados e/ou intangíveis de vida útil definida, possam ter seus saldos registrados contabilmente por valor que exceda seus valores recuperáveis no uso normal em suas operações. Uma vez que foram detectados tais indicadores na Companhia, o teste de recuperabilidade desses ativos foi requerido, através da determinação do seu valor recuperável em uso. Conforme as notas explicativas 2.18, 3.1.2, 8 e 9 às demonstrações financeiras, os saldos de ativos imobilizado e intangível em 31 de dezembro de 2023, cujos valores totais montam em R\$ 39.743.112 mil, foram submetidos pela diretoria da Companhia a teste de valor recuperável (*impairment*). Devido ao significativo julgamento envolvido na definição das premissas para cálculo do valor recuperável da unidade geradora de caixa, e a magnitude dos saldos, consideramos este como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Como resposta de auditoria, dentre outros, efetuamos os seguintes procedimentos com o apoio de especialistas: (i) avaliamos a aderência da metodologia empregada pela diretoria da Companhia para o cálculo do valor recuperável com relação aos requerimentos do CPC 01 (R1) e IAS 36; (ii) avaliamos as premissas utilizadas pela diretoria da Companhia na determinação do valor recuperável em uso; (iii) realizamos recálculo independente, sensibilizando as principais premissas utilizadas; e (iv) avaliamos se as divulgações associadas relevantes foram efetuadas às demonstrações financeiras conforme aquelas requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas referidas notas explicativas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Notas Explicativas



Provisões para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas e contingências passivas

Conforme divulgado nas notas explicativas 2.10, 3.1.4 e 14 às demonstrações financeiras, a Companhia é parte passiva em processos judiciais e administrativos de naturezas cíveis, fiscais, trabalhistas, bem como arbitrais, decorrentes do curso normal de suas atividades, cujo saldo total de provisão registrado nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 é de R\$138.189 mil (R\$ 492.443 mil relativos àquelas classificadas como risco possível – contingências passivas). Algumas leis e regulamentos no Brasil possuem grau de complexidade elevado, e, portanto, a mensuração, reconhecimento e divulgação das provisões e contingências, relativos aos processos, requer significativo julgamento da diretoria da Companhia, mesmo com o apoio de seus assessores jurídicos internos e externos. Essa situação pode resultar em mudanças substanciais nos saldos de provisões e nas divulgações relacionadas quando fatos novos surgem ou à medida que os processos são analisados em juízo e/ou administrativamente. Devido à complexidade e relevância dos valores envolvidos no processo de mensuração das provisões e das contingências passivas, probabilidade de desembolso futuro e determinação das respectivas divulgações, consideramos este como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Como resposta de auditoria, dentre outros, efetuamos os seguintes procedimentos: (i) obtivemos a listagem dos assessores jurídicos que apoiam a Companhia nos processos judiciais e administrativos e confrontamos as informações de natureza contingencial e o passivo para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas utilizadas pela Companhia com àquelas conduzidas pelos advogados internos e externos e com as informações contábeis, incluindo as classificações com relação as estimativas de perda; (ii) avaliamos a adequação da mensuração, suficiência e reconhecimento da provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas por meio de amostragem e análise dos dados e informações históricas; (iii) realizamos uma seleção de causas com base em amostragem e para estas envolvemos nossa equipe de especialistas para analisar os valores e prognósticos de perda atribuídos; e (iv) avaliamos se as divulgações associadas relevantes foram efetuadas às demonstrações financeiras conforme aquelas requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS. Como resultado desses procedimentos, foram identificados ajustes de auditoria relacionados à classificação do prognóstico de perda em determinados processos que, dada sua imaterialidade em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, não foram registrados pela Companhia.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas referidas notas explicativas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Notas Explicativas



Provisões de natureza socioambientais

Conforme divulgado nas notas explicativas 2.10, 3.1.3 e 17 às demonstrações financeiras, a Companhia possui registrada provisão de natureza socioambiental proveniente da implantação do empreendimento UHE Belo Monte, cujo saldo total de provisão consignada nas demonstrações financeiras é de R\$1.562.026 mil. O reconhecimento, mensuração e divulgação dos projetos de natureza socioambientais são relevantes e complexos e requerem significativo julgamento profissional da diretoria da Companhia, o que pode resultar em mudanças substanciais nos saldos de provisões quando fatos novos surgem ou à medida que os compromissos são assumidos perante terceiros. Devido à complexidade e relevância envolvidos no processo de identificação, mensuração e divulgação das provisões de natureza socioambientais, consideramos este como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Como resposta de auditoria, dentre outros, efetuamos os seguintes procedimentos: (i) obtivemos o entendimento da política de reconhecimento dos projetos de natureza socioambientais e da mensuração dos desembolsos prováveis futuros; (ii) obtivemos a composição dos projetos socioambientais e com o apoio de especialistas em sustentabilidade avaliamos o respectivo compromisso assumido e presente da Companhia, por meio de amostragem; (iii) com o apoio de nossa equipe de especialistas, avaliamos a adequação da mensuração e suficiência da provisão socioambiental, por meio de amostragem, quanto às premissas utilizadas pela Companhia nos cálculos efetuados e os respectivos registros contábeis; e (iv) avaliamos se as divulgações

associadas relevantes foram efetuadas às demonstrações financeiras conforme aquelas requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS. Como resultado desses procedimentos, foram identificados ajustes de auditoria relacionados à mensuração das provisões socioambientais que, dada sua imaterialidade em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, não foram registrados pela Companhia.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas referidas notas explicativas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos

Conforme divulgado nas notas explicativas 2.17 e 24 as demonstrações financeiras a Companhia possui contabilizado imposto de renda e contribuição social diferidos ativos no montante de R\$374.598 mil em 31 de dezembro de 2023, computados sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social. A Companhia avaliou a recuperabilidade do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos com base em projeções de lucros tributáveis. Consideramos como um principal assunto de auditoria uma vez que tal avaliação envolve alto grau de julgamento profissional por parte da Administração com base em premissas e critérios utilizados na determinação das projeções de lucros tributáveis, que são afetadas pela expectativa futura de mercado e condições econômicas.

Notas Explicativas



Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Como resposta de auditoria, dentre outros, efetuamos os seguintes procedimentos: (i) Utilização de profissionais especializados em tributos para a análise das bases tributárias conforme legislação tributária vigente; (ii) análise e avaliação das premissas e metodologia usadas pela Administração, nas projeções dos lucros tributáveis futuros, tais como evolução dos resultados, lucro tributável, alíquotas dos tributos, cálculos aritméticos e matemáticos, bem como comparamos certos dados das projeções, quando disponíveis, com outras fontes externas e alinhamento dessas premissas com os planos de negócio aprovados pelos órgãos competentes da Companhia; e (iv) avaliamos se as divulgações associadas relevantes foram efetuadas às demonstrações financeiras conforme aquelas requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas referidas notas explicativas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião,

avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Notas Explicativas



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando,

individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Notas Explicativas



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Notas Explicativas



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 13 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O



Alexandre Dias Fernandes
Contador CRC DF-012460/O

Notas Explicativas**Norte Energia S.A.****Balanço patrimonial**

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	554.350	741.217
Aplicações financeiras	4.2	378.413	-
Contas a receber de clientes	5	741.977	746.375
Tributos a recuperar	6	90.436	104.096
Despesas antecipadas	7	55.718	59.235
Outros créditos	11	106.542	109.338
Total do ativo circulante		1.927.436	1.760.261
Não circulante			
Aplicações financeiras	4.2	401.227	803.055
Despesas antecipadas	7	17	105
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	374.598	222.769
Tributos a recuperar	6	5.283	7.017
Depósitos judiciais e cauções	10	642.928	596.050
Outros créditos	11	8.882	3.064
Imobilizado	8	39.063.849	39.339.889
Intangível	9	679.263	696.602
Total do ativo não circulante		41.176.047	41.668.551
Total do ativo		43.103.483	43.428.812

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Norte Energia S.A.****Balanço patrimonial**

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	12	704.465	551.302
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	908.473	800.377
Partes relacionadas	16	32.100	36.334
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	14	138.189	134.169
Uso do bem público (UBP) a pagar	9.3	98.929	97.144
Provisões socioambientais	17	290.760	435.328
Outras contas a pagar	13	220.157	200.100
Total do passivo circulante		2.393.073	2.254.754
Não circulante			
Fornecedores	12	154	342
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	27.914.113	28.426.896
Uso do bem público (UBP) a pagar	9.3	261.517	274.106
Provisões socioambientais	17	1.271.266	368.784
Outras contas a pagar	13	5.270	14
Total do passivo não circulante		29.452.320	29.070.142
Patrimônio líquido			
Capital social integralizado	18	13.378.533	13.373.545
Prejuízos acumulados		(2.120.443)	(1.269.629)
Total do patrimônio líquido		11.258.090	12.103.916
Total do passivo e do patrimônio líquido		43.103.483	43.428.812

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Norte Energia S.A.****Demonstração do resultado**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação em reais)

	Nota	2023	2022
Receita operacional líquida	19	5.764.413	5.565.305
Custos dos serviços:			
Custos da venda de energia	20	(1.948.111)	(1.776.928)
Custos de operação	21	(2.328.506)	(2.268.629)
Lucro bruto		1.487.796	1.519.748
Despesas operacionais:			
Administrativas		(183.515)	12.618
Depreciação e amortização		(12.541)	(7.979)
	22	(196.056)	4.639
Lucro operacional antes do resultado financeiro		1.291.740	1.524.387
Resultado financeiro:			
Receitas financeiras		275.685	235.784
Despesas financeiras		(2.570.068)	(2.522.958)
	23	(2.294.383)	(2.287.174)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(1.002.643)	(762.787)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.a	151.829	115.441
Prejuízo do exercício		(850.814)	(647.346)
Prejuízo básico e diluído por ação (em R\$)	18.2	(0,0635)	(0,0483)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Prejuízo do exercício	(850.814)	(647.346)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(850.814)</u>	<u>(647.346)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Capital social subscrito	Capital social a integralizar	Capital social integralizado	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021	13.396.000	(27.444)	13.368.556	(622.283)	12.746.273
Integralização de capital social	-	4.989	4.989	-	4.989
Prejuízo do exercício	-	-	-	(647.346)	(647.346)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	13.396.000	(22.455)	13.373.545	(1.269.629)	12.103.916
Integralização de capital social	-	4.988	4.988	-	4.988
Prejuízo do exercício	-	-	-	(850.814)	(850.814)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	13.396.000	(17.467)	13.378.533	(2.120.443)	11.258.090

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Norte Energia S.A.****Demonstração dos fluxos de caixa****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022****(Em milhares de reais)**

	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.002.643)	(762.787)
Ajustes do resultado de itens sem desembolso de caixa:		
Depreciação e amortização	1.708.076	1.691.840
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	(944)
Provisões	4.218	19.954
Resultado financeiro	2.294.383	2.287.174
Repactuação do GSF	-	(2.243)
Baixa de depósitos judiciais	268	607
Perda na alienação de ativo imobilizado	-	32
Reversão provisão para perdas	-	(154.080)
Outros	-	1.382
Resultado ajustado	3.004.302	3.080.935
Variações em ativos e passivos das atividades operacionais:		
Contas a receber de clientes	11.623	(17.949)
Tributos	15.914	(10.661)
Despesas antecipadas	63.346	58.023
Cauções	6.515	(33.216)
Outros créditos	(28.136)	(31.993)
Fornecedores - materiais e serviços em geral	116.349	(62.706)
Outras contas a pagar e provisão socioambiental	(455.128)	(463.590)
Pagamentos de provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	(38.872)	(5.700)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.695.913	2.513.143
Fluxos de caixa das atividades de investimento:		
Aumento de imobilizado (excluindo fornecedores não liquidados)	(177.709)	(219.885)
Aumento de intangíveis (excluindo bens de utilização pública)	(15.311)	(14.520)
Aplicações financeiras, líquidas	144.145	(435.451)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(48.875)	(669.856)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:		
Pagamentos de empréstimos (principal e juros)	(2.938.960)	(1.649.838)
Integralização de capital	4.988	4.989
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(2.933.972)	(1.644.849)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(286.934)	198.438
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	741.217	542.779
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	454.283	741.217
Itens sem efeito de caixa	1.189.839	321.534
Provisão socioambiental capitalizada (imobilizado)	1.200.949	369.173
Fornecedores não liquidados (imobilizado)	(1.950)	(60.095)
Provisões para demandas judiciais capitalizadas (imobilizado)	38.674	72.383
Seguros não liquidados (fornecedores)	(59.741)	(63.979)
Direito de uso	11.907	4.052

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Norte Energia S.A.**

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	2023	2022
Receita operacional bruta	6.726.380	6.453.632
Insumos adquiridos de terceiros:		
Custo com energia elétrica	(1.948.111)	(1.776.928)
Material	(19.959)	(3.754)
Serviços de terceiros	(149.013)	(131.785)
Outros insumos	(510.649)	(331.650)
Retenções:		
Depreciação e amortização	(1.708.076)	(1.691.840)
Valor adicionado recebido em transferência:		
Receitas financeiras	275.685	235.784
Valor adicionado a distribuir	2.666.257	2.753.459
Distribuição do valor adicionado:		
Pessoal e encargos (com remuneração dos administradores)	131.489	99.979
Impostos, taxas e contribuições:		
Dedução à receita operacional	721.156	633.605
Taxa de fiscalização	42.231	38.271
Utilização de recursos hídricos	198.580	216.450
Tributos diferidos	(151.829)	(115.441)
Remuneração de capitais de terceiros:		
Aluguéis	5.376	4.983
Despesa financeira	2.570.068	2.522.958
Prejuízo do exercício	(850.814)	(647.346)
Valor adicionado distribuído	2.666.257	2.753.459

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais

1.1. Constituição e outorga

Constituída em 21 de julho de 2010, a Norte Energia S.A. (“Companhia” ou “Norte Energia”) é uma Sociedade de Propósito Específico, de capital aberto, sem free float. Em 14 de setembro de 2020, a Norte Energia obteve o registro de emissor de valores mobiliários de acordo com a Instrução nº 480, de 07 de dezembro de 2009, da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), na categoria “A”.

A Companhia é controlada em conjunto (*“joint venture”*) por meio de Acordo de Acionistas (“Acordo”), do qual todos os acionistas são signatários, conforme disposto no artigo 118 da Lei nº 6.404/76. Os acionistas constituíram a Companhia com propósito específico de conduzir todas as atividades necessárias à implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (“UHE Belo Monte”), no Rio Xingu, localizada no Estado do Pará, e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora. A sede da Companhia está localizada no SEPS 702/902, torre B, 3º andar, edifício General Alencastro, Asa Sul, Brasília - DF.

Em 26 de agosto de 2010, a Companhia assinou o Contrato de Concessão nº 001/2010 com a União, através do Ministério de Minas e Energia (“MME”), para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos, a partir da assinatura do referido contrato.

Conforme o Contrato de Concessão, a UHE Belo Monte gera um volume de energia elétrica com uma capacidade instalada total de 11.233,1 MW. A garantia física da usina, para efeito comercial, é de 4.571 MW médios, sendo 4.418,9 MW médios referentes à UHE Belo Monte, e 152,1 MW médios referentes à UHE Pimental. O contrato versa também que 70% da energia assegurada será destinada ao mercado regulado (“ACR”), 10% aos autoprodutores (“APE”) e 20% ao mercado livre (“ACL”).

1.2. Licença de Instalação e de Operação

Em 6 de junho de 2011, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (“IBAMA”) concedeu Licença de Instalação (“LI”), contemplando as atividades a serem desenvolvidas dentro dos sítios construtivos de Belo Monte, Pimental, do Canal e Bela Vista, compreendendo a construção de barragens, diques, casas de força, canal de derivação, vertedouro, tomada d’água principal, sistema de transposição de embarcações e sistema de transposição de peixes.

A “LI” acima mencionada compreende, ainda, as seguintes atividades associadas ao empreendimento, conforme Relatório do Processo de Licenciamento: implantação das linhas de transmissão para fornecimento de energia aos quatro sítios construtivos; linhas de transmissão que escoarão a energia a ser gerada pelas casas de força principal e complementar até as subestações Xingu e Altamira, respectivamente; canteiro de obras dos sítios Pimental, Bela Vista, Belo Monte e do Canal; jazidas minerais e áreas de bota-fora associadas à construção das obras principais; e estradas secundárias de acesso aos canteiros e às frentes de obra da usina.

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais--Continuação

1.2. Licença de Instalação e de Operação--Continuação

A Companhia obteve a emissão da Licença de Operação ("LO"), em 24 de novembro de 2015, junto ao IBAMA, com vigência de seis anos, para viabilizar o enchimento do reservatório da usina. Em 16 de julho de 2021, a Companhia solicitou junto ao IBAMA a renovação da LO nº 1.317/2015, e a solicitação está consubstanciada em Relatório Consolidado (RC) de Andamento do Projeto Básico Ambiental (PBA) e Atendimento de Condicionantes da referida licença. A referida solicitação, realizada tempestivamente, será utilizada para manutenção da LO até a conclusão do processo. Na data de emissão destas demonstrações financeiras a Companhia não identifica nenhum obstáculo para obtenção da renovação definitiva e mantém contato constante junto ao órgão competente pela emissão da renovação.

1.3. Empreendimento

Em 27 de novembro de 2019, foi inaugurada a Unidade Geradora ("UG") 18 de Belo Monte em evento que simbolizou a conclusão da usina.

Os serviços das obras civis e de montagem realizados desde 2010, possibilitaram a realização de testes das Unidades Geradoras de Pimental e Belo Monte e sincronização ao Sistema Interligado Nacional ("SIN"), assim as UGs foram colocadas em operação comercial conforme segue:

Ano	Belo Monte	Pimental
2016	1,2,3	1,2,3,4
2017	4,5,6,7	5,6
2018	8,9,10,11,12	
2019	13, 14, 15, 16, 17 e 18	

Ainda em relação as UGs, a Companhia atingiu sua garantia física de geração de energia com a entrada em operação da UG 8 em Belo Monte, sendo 4.418,9 MW médios e 152,1 médios em Pimental.

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais--Continuação

1.4. Assuntos regulatórios

1.4.1. Contrato de Concessão

De acordo com o Contrato de Concessão, o início das operações da Usina dar-se-ia em 28 de fevereiro de 2015. No entanto, em função de manifestações de representações de comunidades, liminares judiciais, invasões e greves na região da construção do empreendimento, a Companhia encaminhou à Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") o pedido de "Excludente de Responsabilidade", solicitando que sejam levadas em consideração todas as paralisações e eventos ocorridos que impactaram efetivamente a execução do cronograma originalmente estabelecido do empreendimento, e que a Companhia tem mantido gestões junto ao IBAMA, ANA, IPHAN e FUNAI comprovando a continuidade do cumprimento das condicionantes exigidas pela Licença de Operação.

Em 21 de setembro de 2015, a Companhia obteve decisão judicial liminar que determinou à ANEEL: "até a análise do pleito liminar formulado no processo de origem, que se abstenha de aplicar à agravante quaisquer penalidades ou sanções em decorrência da não entrada em operação da UHE Belo Monte na data estabelecida, no cronograma original do projeto, incluindo aquelas previstas na Resolução Normativa da ANEEL nº 595/2013 e no Contrato de Concessão 01/2010-MME-UHE Belo Monte".

A liminar protege a Companhia dos efeitos adversos, regulatórios e contratuais, provocados pela diferença entre a data prevista no cronograma da ANEEL para entrada em operação comercial e a efetiva data de entrada em operação de cada uma das unidades geradoras.

Com base nessa liminar e na avaliação de riscos de perda caracterizada como "possível" pelos assessores jurídicos da Companhia, foram suspensos, no período de fevereiro/2015 até agosto/2017, todos os registros e as provisões contábeis inerentes ao cumprimento das determinações do Contrato de Concessão, sendo que o valor estimado de eventual perda para a Companhia gira em torno R\$ 2.859 milhões, composto pela soma de potenciais valores de pagamento de encargos de uso do sistema de transmissão, recontabilização financeira do Mercado de Curto Prazo, acertos financeiros com compradores de energia referentes ao período de vigência da Liminar e pagamentos referente ao uso do bem público. Quaisquer alterações no cenário existente terão seus impactos refletidos prospectivamente nas demonstrações financeiras da Companhia.

Em 18 de dezembro de 2022, a Companhia ajuizou a Ação Ordinária nº 1084113-15.2022.4.01.3400, requerendo, dentre outros pedidos, o reconhecimento de ocorrências de excludentes de responsabilidade nos atrasos na entrada em operação e a inexigibilidade do pagamento de qualquer sanção decorrentes dos atrasos que não deu causa.

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais--Continuação

1.4. Assuntos regulatórios--Continuação

1.4.1. Contrato de Concessão--Continuação

Em 24 de março de 2021, foi assinado o Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de Uso de Bem Público nº 001/2010-MME-UHE Belo Monte, concatenando “as datas de entrada em operação comercial das unidades geradoras (UG) 13 a 18 da UHE Belo Monte com a data de entrada em operação comercial do 2º Bipolo da Subestação Xingu, objeto do Contrato de Concessão nº 07/2015-ANEEL, adequando a tabela do inciso XIV, da Subcláusula Primeira da Cláusula Sétima do Contrato de Concessão nº 001/2010-MME-UHE Belo Monte”, as demais cláusulas e condições foram mantidas.

A Companhia ainda pleiteia perante a ANEEL o reconhecimento formal de um ressarcimento, como consequência dos ônus econômico-financeiros decorrentes das restrições sistêmicas que impedem a geração integral da energia, que a UHE Belo Monte se encontra apta a produzir. Trata-se de limitação operativa decorrente da não implantação das condições garantidas pelo Edital do Leilão nº 006/2009 (Leilão da UHE Belo Monte), que foi instruído, dentre outros documentos, pela Nota Técnica EPE-DEE-RE-004/2010-rO, da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a qual previu que a UHE foi modelada com uma ligação infinita com o subsistema Norte/Macapá/Manaus e que seriam implementadas medidas destinadas a não restringir a geração de energia da usina. Em virtude das limitações, a UHE Belo Monte é constantemente despachada abaixo de sua capacidade de geração. Diante desse cenário, conforme discutido em parecer dos assessores jurídicos, a Diretoria da ANEEL, por meio do Despacho nº 2.518/2021, de 17/08/2021, atestou formalmente o direito da Norte Energia de ser compensada pelos efeitos negativos das limitações que frustram a plena geração e o pleno escoamento da energia da UHE Belo Monte. Na data de emissão destas demonstrações financeiras, não foi possível mensurar de forma segura quais os impactos a serem registrados, por este motivo quaisquer alterações no cenário existente terão seus impactos refletidos prospectivamente.

1.4.2. Nulidade da Tarifa de Energia de Otimização diferenciada para Usina Hidrelétrica de Itaipu (“TEO Itaipu”)

Em dezembro de 2022, a 8ª Turma do TRF1 concluiu o julgamento do processo ajuizado pela Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (“Apine”) em face da ANEEL, nº 0033163-68.2012.4.01.3400.

O citado processo tem por objetivo, em suma, a declaração de nulidade dos arts. 1º e 2º da Resolução ANEEL nº 392/2009, que instituíram a Tarifa de Energia de Otimização diferenciada para a Usina Hidrelétrica de Itaipu (“TEO Itaipu”).

Para tanto, a associação sustentou, entre outros argumentos, que a criação da TEO Itaipu fere o art. 13, § 1º, do Decreto 4.550/2002, pois alberga custos não incrementais de produção, quais sejam: o pagamento de royalties às “Altas Partes Contratantes” (Brasil e Paraguai); pagamentos de custos de administração e supervisão da empresa constituída com capital das Centrais Elétricas Brasileiras (“Eletrobras”) e da Administracion Nacional de Electricidad (“Ande”) para exploração da Usina de Itaipu; e remuneração pela energia cedida ao Brasil pelo Paraguai.

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais--Continuação

1.4. Assuntos regulatórios--Continuação

1.4.2. Nulidade da Tarifa de Energia de Otimização diferenciada para Usina Hidrelétrica de Itaipu ("TEO Itaipu")

A Apine argumentou ainda que a criação da TEO Itaipu rompe com a neutralidade das trocas de energia entre as usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia ("MRE"), uma vez que: a) viola o art. 1º, § 4º, inc. I, da Lei 10.848/2004; b) subverte o disposto no art. 22 do Decreto 2.655/1998, que instituiu apenas uma única TEO, sem qualquer diferenciação de tarifas por usinas, e apenas para o ressarcimento de custos incrementais de operação e manutenção das hidrelétricas, e não custos ordinários ou fixos; c) infringe o art. 13, § 1º, do Decreto 4.550/2002, que prevê tratamento similar entre Itaipu e as demais usinas; d) não observa o disposto nos arts. 12, § 1º, incs. I e II, 14 e 15 do Decreto 4.550/2002, os quais preveem repasse dos custos diferenciados de Itaipu por meio da Tarifa de Repasse, e não pela TEO; e) institui subsídio cruzado, ao fazer com que os custos dos consumidores das distribuidoras cotistas da Usina Itaipu sejam repassados aos geradores hidrelétricos do MRE; e f) não possui embasamento em qualquer permissivo legal.

Em primeira instância, o pedido foi julgado improcedente, o que motivou a interposição de recurso de Apelação pela Apine. Em dezembro/2022, a 8ª Turma do TRF1 concluiu o julgamento do referido recurso e, por maioria, deu-lhe provimento, para reconhecer a inexistência de relação jurídica entre as associadas da Apine e a ANEEL que obrigue aquelas ao pagamento da TEO Itaipu, com fundamento nos arts. 1º e 2º da Resolução ANEEL nº 392/2009, devendo esse pagamento se fundamentar em legislação preexistente. O acórdão foi publicado em 25/07/2023.

A ANEEL e a União opuseram o recurso de Embargos de Declaração, que foram devidamente contrarrazoados pela Apine. Atualmente, o processo está sobrestado aguardando definição de quem será o(a) relator(a) desse recurso, pois há uma controvérsia de entendimentos entre dois magistrados.

Frente ao cenário acima narrado, o escritório que patrocina a causa em nome da Apine apresentou à Norte Energia memorando contendo o prognóstico de êxito do processo nº 0033163-68.2012.4.01.3400.

Inicialmente, o documento destaca que a Norte Energia, na qualidade de associada da Apine, está sendo representada pela associação nos autos do citado processo. Nessa qualidade, frisam os advogados, a "decisão impõe o ressarcimento de todos os valores a maior já pagos pela empresa a título de TEO Itaipu". Ao analisar a probabilidade de reversão do entendimento, por meio de novos recursos, o memorando é expresso ao registrar que tal chance é remota.

De acordo com os assessores jurídicos, os Embargos de Declaração têm cabimento apenas para sanar eventuais erros materiais, omissões, contradições e/ou obscuridades. Segundo o escritório, "houve amplo debate sobre a matéria e enfrentamento exauriente de todos os pontos suscitados pelas partes", o que torna improvável a alteração do acórdão por essa via.

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais--Continuação

1.4. Assuntos regulatórios--Continuação

1.4.2. Nulidade da Tarifa de Energia de Otimização diferenciada para Usina Hidrelétrica de Itaipu ("TEO Itaipu")--Continuação

Quanto à possibilidade de interposição de Recurso Extraordinário e/ou Recurso Especial, consta do memorando que "há óbices ao conhecimento dos referidos recursos". Isso em razão de a matéria ter sido "decidida exclusivamente com base em normas infralegais", inclusive no voto vencido, o que não é suscetível de análise em sede dos citados recursos.

Ademais, de acordo com o escritório que patrocina a causa, para análise da controvérsia do processo é necessária a revisitação de matéria fático-probatória, o que encontra óbice na Súmula nº 7 do Superior Tribunal de Justiça e na Súmula nº 279 do Supremo Tribunal Federal.

Ainda que não tenha ocorrido o trânsito em julgado do julgamento do processo, o escritório concluiu que o prognóstico de êxito da ação em favor da Apine e, conseqüentemente, da Norte Energia é provável, haja vista a remota chance de êxito dos eventuais futuros recursos interpostos pela ANEEL. Há óbices processuais que impedem a reversão do entendimento por meio de Embargos de Declaração, Recurso Especial e/ou Recurso Extraordinário. Portanto, é questão meramente formal e temporal que a Norte Energia tenha ressarcidos todos os valores a maior já pagos pela empresa a título de TEO Itaipu.

Porém, devido aos trâmites processuais pendentes, bem como a definição da melhor estratégia para recebimento do crédito, não é possível mensurar de forma confiável como ocorrerá o ressarcimento nem tampouco uma estimativa precisa de valores envolvidos. Portanto, na data de emissão destas demonstrações financeiras, não foi possível mensurar de forma segura quais os impactos a serem registrados, por este motivo quaisquer alterações no cenário existente terão seus impactos refletidos prospectivamente, mediante os despachos regulatórios sobre esse assunto.

1.5. Outros assuntos

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 465.637 e ainda despenderá quantias em projetos previstos pelo Contrato de Concessão, mesmo após a conclusão da construção e plena operação da UHE Belo Monte. De acordo com estimativas e projeções, a situação do capital circulante negativo, assim como as demandas para futuros investimentos na UHE Belo Monte, será suportada pelas receitas de operações futuras e/ou captação de financiamentos bancários.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como geração de energia em MW e aspectos qualitativos para determinar a cobertura de seguros, não foram examinados pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação e apresentação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas tomando como base as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM, os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. As questões de maior complexidade e que requerem nível de julgamento mais elevado, nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de março de 2024.

2.2. Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando de outra forma indicado.

2.3. Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e resumo principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Classificação circulante e não circulante--Continuação

- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço;
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço;
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulantes.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e títulos privados de instituições financeiras de primeira linha, de curto prazo com alta liquidez, com vencimentos originais em até 90 dias, e com risco insignificante de mudança de valor. Estão mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.5. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Companhia são classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os recursos são aplicados em títulos e valores mobiliários com vencimento de longo prazo (superior a 90 dias) e apesar destas datas de vencimento, a Companhia possui programa de investimento de curto prazo para utilização desses recursos antes do vencimento.

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e resumo principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores provenientes da venda de energia elétrica e valores liquidados quando da entrega dessa energia. Como o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos as contas a receber são classificadas no ativo circulante (nota 5). São mensurados ao custo amortizado.

2.7. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo de aquisição ou construção, que inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes serão incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

Os bens do imobilizado estão sendo depreciados de acordo com suas estimativas de vidas úteis, as quais estão aderentes àquelas previstas na Resolução ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015, limitados ao prazo da concessão (notas 3 e 8).

2.8. Intangível

Ativos intangíveis com vidas úteis definidas, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos.

Os montantes relacionados ao Uso do Bem Público (UBP) foram determinados com base no valor presente do fluxo de pagamentos desse direito de exploração do potencial hidráulico. A amortização iniciou-se em conjunto com a obrigação do pagamento (nota 9) e ocorre, mensalmente, pelo prazo total remanescente da concessão.

A extensão de concessão outorgada à Companhia pela Lei 14.052/2020 conforme mencionada na Nota 1 culminou no reconhecimento do benefício, como ativo intangível, pelo valor calculado pelos órgãos competentes e passou a ser amortizado com base no atual prazo estendido da concessão, mensalmente.

Os softwares corporativos são capitalizados com base nos custos incorridos para aquisição e para torná-los prontos para serem utilizados, amortizados durante sua vida útil estimada. Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e resumo principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no exercício de até 12 meses. Elas são, inicialmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente e trazidas a valor presente, quando aplicável.

2.10. Provisões

i) Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa que reflète, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

ii) Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

As provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas, relacionada a processos judiciais e administrativos, são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou presumida, como resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. A avaliação da probabilidade de perda, inclui avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia da legislação, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos (nota 14).

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflète as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação.

2.11. Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio de fechamento na data de reporte. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação.

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e resumo principais políticas contábeis--Continuação

2.12. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

2.13. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições usuais, contendo valores, prazos e taxas definidos em contratos (nota 16).

2.14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo total e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos estejam em aberto utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como não circulante, caso a Companhia tenha o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais custos de empréstimos e financiamentos são registrados em despesa no exercício em que ocorrerem. Custos de empréstimos e financiamentos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade em conexão ao empréstimo.

2.15. Outras contas a pagar

Outras contas a pagar são passivos exigíveis reconhecidos quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são apresentadas no balanço patrimonial e na demonstração de resultado. Esta rubrica compreende, principalmente, os tributos e contribuições a recolher e obrigações estimadas da folha de pagamento.

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e resumo principais políticas contábeis--Continuação

2.16. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Quando requerido, os elementos de ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

2.17. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Os encargos de imposto de renda e de contribuição social do exercício compreendem o imposto corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são calculados com base nas leis fiscais, ou substancialmente promulgados, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriadas, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre os prejuízos fiscais acumulados e base negativa da contribuição social, assim como sobre as diferenças temporárias (quando aplicável), decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando tais impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com impostos administrados pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributadas ou diferentes entidades tributadas, em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

2.17.1. Incentivos fiscais

O incentivo fiscal do imposto de renda e, adicionais não restituíveis, são apurados e registrados no resultado como redução do imposto de renda, em atendimento ao Pronunciamento CPC 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e IAS 20. A parcela do lucro decorrente de incentivos fiscais é objeto de destinação à Reserva de Lucro, denominada Reserva de Incentivos Fiscais, em conformidade com o artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, a qual somente poderá ser utilizada para aumento do capital social ou absorção de prejuízos.

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e resumo principais políticas contábeis--Continuação

2.18. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa o valor líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências forem identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, quando aplicável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

2.19. Resultado por ação

O cálculo básico do resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício. O resultado básico por ação equivale ao resultado por ação diluído, haja vista que não há instrumentos financeiros com potencial dilutivo emitido pela Companhia.

2.20. Informações por segmento

A Companhia tem como único segmento de negócio a geração de energia elétrica, por meio da exploração da Usina Hidrelétrica Belo Monte e seu sistema de transmissão associado, localizada no rio Xingu, entre os municípios de Vitória do Xingu e Altamira, no estado do Pará, sob o regime de produção independente, nos termos estabelecidos pelo Contrato de Concessão. A Administração revisa, regularmente, as informações financeiras da Companhia, de maneira a alocar os recursos e analisar o desempenho. Desta forma, a informação por segmento não é utilizada em suas análises.

2.21. Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

2.22. Reconhecimento de receitas

A receita operacional é proveniente da atividade de geração de energia, a qual é comercializada no mercado regulado (ACR e APE) e no mercado livre (ACL) nas proporções definidas no contrato de concessão.

A receita é reconhecida quando (ou conforme) uma entidade transfere o controle de bens ou serviços para os clientes, pelo valor que a entidade espera ter direito a receber. A receita é reconhecida: quando o controle do bem ou serviço é transferido para o cliente.

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e resumo principais políticas contábeis--Continuação

2.23. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Definição de Estimativas Contábeis - Alterações ao IAS 8

As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Divulgação de Políticas Contábeis - Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2

As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) e o IFRS Practice Statement 2 fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicarem julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecerem divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis “significativas” por um requisito para divulgar suas políticas contábeis “materiais” e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis.

As alterações tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis da Companhia, mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas demonstrações financeiras da Companhia.

Imposto Diferido relacionado a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação - Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 Income Tax (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e resumo principais políticas contábeis--Continuação

2.24. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que se entende por direito de adiar a liquidação.
- Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras.
- Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar.
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de *covenants* futuros dentro de doze meses.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente. A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e se acordos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Estimativas e julgamentos contábeis

Com base em premissas, a Administração da Companhia prepara suas estimativas contábeis. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. A incerteza envolvida no tema poderia levar a resultados que requeressem ajustes significativos ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

Assim, a preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As questões de maior complexidade e que requerem nível de julgamento mais elevado, nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são:

- Vida útil do ativo imobilizado (notas 3.1.1 e 8);
- Teste de *impairment* (notas 3.1.2, 8 e 9);
- Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e contingências passivas (nota 3.1.4 e 14);
- Provisões socioambientais (notas 3.1.3 e 17); e
- Ativos e passivos fiscais diferidos (nota 24.b).

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Estimativas e julgamentos contábeis--Continuação

3.1. Estimativas de maior relevância

3.1.1. Depreciação e Unitização do ativo imobilizado

Conforme nota 1, as UGs entraram em operação comercial de forma gradual e em períodos diferentes. As taxas de depreciação e o início da depreciação dos bens ocorrem por UG, sendo a depreciação contabilizada proporcionalmente à geração de energia comercializada, calculada em conformidade com as quotas estabelecidas pela ANEEL, tendo por base suas vidas úteis ou o prazo de concessão, dos dois o menor, uma vez que o contrato de concessão não prevê indenização ao término da concessão.

3.1.2. Provisão para redução do valor recuperável de ativos não financeiros

A Companhia adota variáveis e premissas em teste de recuperação de ativos de longa duração para determinação do valor recuperável desses ativos e reconhecimento de *impairment*, quando necessário. Nesta prática são aplicados julgamentos baseados na experiência histórica na gestão do ativo, grupo de ativos ou unidade geradora de caixa que podem, eventualmente, não se verificar no futuro, inclusive quanto à vida útil econômica estimada de seus ativos de longa duração, que representa as práticas determinadas pela ANEEL, aplicáveis sobre os ativos vinculados à concessão do serviço público de energia elétrica, que podem variar em decorrência da análise periódica do prazo de vida útil econômica de bens.

A Administração elaborou estudos buscando assegurar que os ativos da Companhia estejam registrados contabilmente por valor que não exceda seus valores de recuperação. Assim, um ativo está registrado contabilmente por valor que excede seu valor de recuperação, se o seu valor contábil exceder o montante a ser recuperado pelo uso ou pela venda do ativo.

O ativo caracterizado como sujeito ao reconhecimento de perdas, conforme as normas contábeis CPC 01 (R1) e IAS 36, requer que a entidade reconheça um ajuste para perdas por desvalorização.

Os estudos foram realizados na data base de 31 de dezembro de 2023 e não indicaram necessidade de provisão para redução ao valor recuperável de ativos.

O cálculo realizado para testar a recuperabilidade dos ativos levou em consideração o modelo econômico-financeiro da Companhia, projetado de forma nominal e mensal ao longo do prazo da concessão, para tanto, o fluxo de caixa projetado foi descontado à taxa de 9,66% a.a. (médio), calculada pelo modelo WACC (*Weighted Average Cost of Capital*) móvel, bem como utilizada a alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social (após estudo de recuperação fiscal).

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Estimativas e julgamentos contábeis--Continuação

3.1. Estimativas de maior relevância--Continuação

3.1.2. Provisão para redução do valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

No cálculo do fluxo de caixa, foram ainda considerados os estudos de gestão tributária e curvas de PLD mais aderentes à realidade atual da geração. De forma geral o modelo de cálculo levou em consideração as seguintes premissas: metodologia de fluxo de caixa descontado – abordagem da receita; período de projeção de janeiro de 2024 a julho de 2046; taxa de desconto WACC; volume físico de energia; tarifas; custos e despesas (projetado por IPCA); entre outras medidas intrínsecas ao negócio. A Administração da Companhia realizou ao final do exercício de 2023 a revisão do valor recuperável do ativo imobilizado e do intangível e concluiu pela não existência de perda a ser contabilizada. Não há indicativos adicionais de *impairment* neste exercício com relação aos ativos não financeiros.

3.1.3. Provisão socioambiental

A Companhia, em conformidade com a Orientação Técnica OCPC 05 – Contratos de Concessão, registra a provisão socioambiental com base na melhor estimativa dos desembolsos futuros durante o contrato de concessão.

Cabe ressaltar que a referida orientação possibilita o ajuste futuro da provisão, em contrapartida ao imobilizado em serviço, caso a administração identifique que a estimativa inicial desses custos deverá sofrer ajustes relevantes para mais ou para menos. No que se refere a custos retardatários eles são registrados no resultado do exercício na medida em que os novos compromissos são assumidos.

A Companhia reavalia os compromissos assumidos com diversos órgãos e fornecedores a fim de sempre apresentar com a melhor estimativa possível os valores envolvidos na provisão, inclusive com a contratação de consultoria técnica externa. Atualmente, a provisão monta a R\$ 1.562.026 conforme demonstrado na nota 17 (R\$ 804.112 em 31/12/2022) e seus registros ocorreram mediante a confiabilidade dos valores envolvidos e mediante a aprovação orçamentária pelos órgãos estatutários da Companhia.

3.1.4. Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e contingências passivas

As provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas, relacionada a processos judiciais e administrativos, são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou presumida, como resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. A avaliação da probabilidade de perda, inclui avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia da legislação, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos (nota 14).

Notas Explicativas**Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

4. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras**4.1. Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Recursos em banco e em caixa	100.067	756
Depósitos bancários de curto prazo		
Renda fixa	454.283	740.461
	<u>554.350</u>	<u>741.217</u>

Compreendem valores em caixa ou equivalentes, aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com ratings de crédito atribuídos pelas agências internacionais, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva.

Os recursos disponíveis para aplicação investidos em títulos de renda fixa e operações compromissadas com rentabilidade média de 103% do CDI (99% do CDI em 2022). Os compromissos financeiros assumidos pela Norte Energia exigiam liquidez imediata.

4.2. Aplicações financeiras

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Aplicações financeiras	779.640	803.055
	<u>779.640</u>	<u>803.055</u>
Circulante	378.413	-
Não circulante	401.227	803.055

Compreendem valores substancialmente aplicados em Letras Financeiras e CDBs que tem por finalidade a obtenção de rentabilidade. As aplicações possuem rentabilidade média de 115% do CDI (115% do CDI em 2022).

Notas Explicativas**Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Contas a receber de clientes

	31/12/2023					31/12/2022
	Vincendos		Vencidos		Total	
	Faturados	Não faturados	Até 180 dias	Mais de 180 dias		
Suprimento (a)	624.936	3.316	2.942	-	631.194	576.458
Energia elétrica de curto prazo (b)	92.948	12.635	5.185	31	110.799	169.933
PECLD	(16)	-	-	-	(16)	(16)
	717.868	15.951	8.127	31	741.977	746.375

(a) Em 31 de dezembro de 2023 é composto de fornecimento não faturado a Autoprodutor de Energia Elétrica ("APE") no valor de R\$ 3.316 (R\$ 1.449 em 31/12/2022), faturamento do ACR no valor de R\$ 543.790 (R\$ 508.422 em 31/12/2022) e faturamento a Autoprodutor de Energia Elétrica ("APE") no valor de R\$ 84.088 (R\$ 66.587 em 31/12/2022).

Os valores faturados da venda de energia estão sendo recebidos conforme contrato, por meio de boleto bancário e/ou depósito em conta corrente.

Faturamento da liquidação prevista no Mercado de Curto Prazo/ACL no valor de R\$ 110.799 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 169.933 em 31/12/2022).

6. Tributos a recuperar

Composição:

	31/12/2023	31/12/2022
ICMS	5.801	7.784
IRRF (a)	33.799	31.166
IR/CS	-	4
PIS a recuperar (b)	9.984	12.741
COFINS a recuperar (b)	45.993	58.687
Outros tributos	142	731
	95.719	111.113
Circulante	90.436	104.096
Não circulante	5.283	7.017

(a) Os saldos são representados pelo imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras de 2023.

(b) Os débitos de PIS e COFINS gerados na venda de energia estão sendo compensados com os créditos acumulados de exercícios anteriores, de acordo com a legislação vigente.

Notas Explicativas**Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Despesas antecipadas

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Prêmios de seguros	<u>55.735</u>	59.340
	<u>55.735</u>	<u>59.340</u>
Circulante	55.718	59.235
Não circulante	17	105

Refere-se ao prêmio de seguros pagos antecipadamente decorrente de risco operacional e responsabilidade civil. As parcelas mensais de seguros são apropriadas ao resultado no grupo de custos e despesas operacionais (notas 21 e 22, respectivamente).

8. Imobilizado

Descrição	Taxa média anual de depreciação	31/12/2023			31/12/2022
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em serviço		47.603.379	(8.977.276)	38.626.103	38.965.951
Geração	4,15%	47.571.285	(8.964.042)	38.607.243	38.951.779
Administração	15,13%	32.094	(13.234)	18.860	14.172
Imobilizado em curso		437.746	-	437.746	373.938
Geração		422.264	-	422.264	366.258
Administração		15.482	-	15.482	7.680
		<u>48.041.125</u>	<u>(8.977.276)</u>	<u>39.063.849</u>	<u>39.339.889</u>

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.									
Notas explicativas às demonstrações financeiras									
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023									
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)									
8. Imobilizado--Continuação									
Geração em serviço	Saldo em	Movimentação		Saldo em	Movimentação		Saldo em	Taxa média de Depreciação a.a.	
	31/12/2021	Adições	Baixa	Transf.	31/12/2022	Adições	Baixa	Transf.	
Terrenos (a)	907.645	-	-	1.162	908.807	-	-	235	4,24%
Reservatório, barragens e adutoras (e)	17.078.824	369.173	-	6.869	17.454.866	1.203.085	-	78.056	3,92%
Edificações, obras civis e benfeitorias	4.665.966	54	-	475	4.666.495	88	-	726	4,31%
Máquinas e equipamentos	22.826.381	3.961	-	376.712	23.207.054	8.832	-	26.678	4,27%
Veículos	8.060	871	(265)	-	8.666	3.829	-	-	16,60%
Móveis e utensílios	642	1.863	-	676	3.181	683	-	4	6,17%
	45.487.518	375.922	(265)	385.894	46.249.069	1.216.517	-	105.699	
(-) Depreciação acumulada									
Terrenos (a)	(118.033)	(32.155)	-	-	(150.188)	(32.179)	-	-	(182.367)
Reservatório, barragens e adutoras	(2.188.009)	(621.025)	-	-	(2.809.034)	(624.389)	-	-	(3.433.423)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(587.910)	(168.435)	-	-	(756.345)	(168.486)	-	-	(924.831)
Máquinas e equipamentos	(2.743.461)	(832.837)	-	299	(3.575.999)	(840.317)	-	-	(4.416.316)
Veículos	(5.021)	(762)	233	-	(5.550)	(1.153)	-	-	(6.703)
Móveis e utensílios	(106)	(78)	-	10	(174)	(228)	-	-	(402)
	(5.642.540)	(1.655.292)	233	309	(7.297.290)	(1.666.752)	-	-	(8.964.042)
Geração em curso									
Terrenos (a)	1.529	1.162	-	(1.162)	1.529	-	(1.529)	-	-
Reservatório, barragens e adutoras	1.948	7.388	-	-	9.336	70.594	-	(39.400)	40.530
Edificações, obras civis e benfeitorias	7.052	6.710	-	(475)	13.287	13.368	-	(726)	25.929
Máquinas e equipamentos	2.942	377.291	-	(370.642)	9.591	34.370	-	(9.114)	34.847
Móveis e utensílios	-	3.906	-	(700)	3.206	-	-	(4)	3.202
A ratear (c)	42.424	71.219	-	(10.722)	102.921	3.037	-	(476)	105.482
Adiantamento a fornecedores (b)	154.155	10.753	-	-	164.908	64.600	(28.404)	(54.208)	146.896
Material em depósito	9.925	19.852	-	-	29.777	3.898	-	-	33.675
Depósitos judiciais (d)	32.052	-	-	(349)	31.703	-	-	-	31.703
	252.027	498.281	-	(384.050)	366.258	189.867	(29.933)	(103.928)	422.264
Administração em serviço									
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.004	-	-	1.524	2.528	-	-	-	2.528
Máquinas e equipamentos	22.327	1.568	-	(7.692)	16.203	4.429	-	6	20.638
Veículos	447	309	-	-	756	1.044	-	-	1.800
Móveis e utensílios	5.197	2.255	-	(2.146)	5.306	1.828	-	(6)	7.128
	28.975	4.132	-	(8.314)	24.793	7.301	-	-	32.094
(-) Depreciação acumulada									
Edificações, obras civis e benfeitorias	(361)	(49)	-	-	(410)	(97)	-	-	(507)
Máquinas e equipamentos	(14.085)	(1.843)	-	7.169	(8.759)	(2.045)	-	-	(10.804)
Veículos	(122)	(63)	-	-	(185)	(126)	-	-	(311)
Móveis e utensílios	(2.189)	(330)	-	1.252	(1.267)	(345)	-	-	(1.612)
	(16.757)	(2.285)	-	8.421	(10.621)	(2.613)	-	-	(13.234)
Administração em curso									
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.685	6.466	-	(1.524)	7.627	7.660	-	-	15.287
Máquinas e equipamentos	648	171	-	(766)	53	77	-	-	130
Veículos	-	-	-	-	-	65	-	-	65
Móveis e utensílios	-	48	-	(48)	-	-	-	-	-
	3.333	6.685	-	(2.338)	7.680	7.802	-	-	15.482
	40.112.556	(772.557)	(32)	(78)	39.339.889	(247.878)	(29.933)	1.771	39.063.849

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Imobilizado--Continuação

(a) Em 31 de dezembro de 2023, o saldo em serviço acumula o montante de R\$ 909.042 (R\$ 908.807 em 31/12/2022) para terrenos. A Companhia calcula e registra a amortização dos gastos com os terrenos, pelo prazo da concessão, considerando que ao final do contrato não ocorrerão quaisquer indenizações dos investimentos realizados pela Companhia na UHE Belo Monte (R\$ 182.365 até 31/12/2023 e R\$ 150.188 até 31/12/2022).

(b) A Companhia empenha esforços para receber e integrar a documentação necessária para a baixa dos adiantamentos em aberto junto aos fornecedores. Assim, o saldo contábil será transferido para o imobilizado em serviço, mediante o recebimento da documentação necessária.

(c) A rubrica "A ratear" destina-se ao reconhecimento dos custos incorridos em benefício da obra que não sejam passíveis de alocação direta ao respectivo bem ou direto pelo sistema de Ordem de Imobilização (ODI). O saldo remanescente é referente a estudos de viabilidade de novas operações, provisões para contingências e gastos referentes às medições de contratos em fase de encerramento.

Composição da rubrica "A ratear"

	31/12/2023	31/12/2022
Projetos e consultorias de engenharia	183	999
Contingências e provisões de contratos	148.748	101.922
	<u>148.931</u>	<u>102.921</u>

(d) A rubrica destina-se ao reconhecimento dos depósitos efetuados para fins de emissão de liminar de posse, em ações de desapropriação de áreas destinadas às imobilizações em curso, pelo sistema de Ordem de Imobilização (ODI). No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia efetuou a transferência de depósitos judiciais encerrados para os terrenos unitizados, conforme explicado no item (a).

(e) A Companhia registrou no exercício de 2023 incremento da provisão socioambiental no montante de R\$ 1.200.949, conforme explicado na nota explicativa 17. O saldo remanescente da adição refere-se a outras adições na rubrica.

A vida útil estimada e o método de depreciação seguem os critérios previstos na Resolução ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015, limitados ao prazo da concessão. A Administração da Companhia entende que as estimativas de vida útil e os métodos de depreciação determinados pela ANEEL são adequados, sendo que os bens que possuem vida útil superior ao período da concessão deverão ser ajustados para que ela se limite ao prazo desta.

Em 31 de dezembro de 2023, bem como em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía bens penhorados ou bloqueados judicialmente.

A Administração da Companhia realizou o teste do valor recuperável do ativo imobilizado e concluiu pela não existência de perda a ser contabilizada.

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Intangível

9.1. Composição

Descrição	Taxa média anual de amortização	31/12/2023			31/12/2022
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Intangíveis em serviço		810.096	(152.272)	657.824	679.910
Geração		769.572	(127.819)	641.753	670.125
Uso do bem público (UBP)	4,24% a.a.	457.286	(99.538)	357.748	373.589
Servidão	4,25% a.a.	2.621	(396)	2.225	2.324
Extensão da concessão - Lei 14.052/20	4,05% a.a.	309.665	(27.885)	281.780	294.212
Administração		40.524	(24.453)	16.071	9.785
Licença de uso de software	19,94% a.a.	40.493	(24.453)	16.040	9.754
Marcas e patentes		31	-	31	31
Intangível em curso		21.439	-	21.439	16.692
Geração		247	-	247	247
Depósitos judiciais		247	-	247	247
Administração		21.192	-	21.192	16.445
Licença de uso de software		21.192	-	21.192	16.445
		831.535	(152.272)	679.263	696.602

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Intangível--Continuação

9.2. Movimentação

	Saldos em 31/12/2021	Movimentações		Saldos em 31/12/2022	Movimentações		Saldos em 31/12/2023
		Adições	Transferências		Adições	Transferências	
Intangível em serviço:	794.953	4.242	337	799.532	3.041	7.523	810.096
Uso do bem público (UBP)	457.386	-	-	457.386	-	-	457.386
Marcas e patentes	31	-	-	31	-	-	31
Extensão da concessão – Lei 4.052/2020	307.422	2.243	-	309.665	-	-	309.665
Licença de uso de software	27.556	1.999	274	29.829	3.041	7.523	40.393
Servidão	2.558	-	63	2.621	-	-	2.621
(-) Amortização acumulada	(88.800)	(30.822)	-	(119.622)	(32.650)	-	(152.272)
Intangível em curso:	4.508	12.443	(259)	16.692	14.041	(9.294)	21.439
Licença de uso de software	4.198	12.443	(196)	16.445	14.041	(9.294)	21.192
Servidão	-	63	(63)	-	-	-	-
Depósitos judiciais	310	(63)	-	247	-	-	247
	710.661	(14.137)	78	696.602	(15.568)	(1.771)	679.263

A Administração da Companhia realizou o teste do valor recuperável do ativo intangível e concluiu pela não existência de perda a ser contabilizada.

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Intangível--Continuação

9.3. Uso do Bem Público

A Companhia paga à União o valor anual de R\$ 16.617, em parcelas mensais equivalentes a 1/12, a partir da operação comercial da primeira UG da UHE, atestada pela fiscalização da ANEEL, ou a partir do início da entrega da energia objeto do CCEAR, o que ocorrer primeiro, até o 35º ano da Concessão, conforme cláusula 6ª do Contrato de Concessão. Esta obrigação está reconhecida no passivo circulante e não circulante no montante de R\$ 98.929 e R\$ 261.517, respectivamente, totalizando R\$ 360.446 em 31/12/2023 (R\$ 371.250 em 31 de dezembro de 2022), em contrapartida do ativo intangível (R\$ 357.748 em 31 de dezembro de 2023 e R\$ 373.589 em 31 de dezembro de 2022).

O saldo da obrigação é atualizado pela variação do IPCA anualmente e descontado a valor presente pelo componente Modelo de Precificação de Ativos Financeiros (CAPM) do Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) real.

Vide abaixo a movimentação da UBP registrada no passivo exigível:

Movimentação do passivo:

Saldo em 31 dezembro de 2021	378.209
Atualizações no exercício	45.856
Ajuste a valor presente	(20.046)
Pagamentos no exercício	(32.769)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>371.250</u>
Atualizações no exercício	36.934
Ajuste a valor presente	(12.966)
Pagamentos no exercício	(34.772)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>360.446</u>
Circulante	98.929
Não circulante	261.517

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Depósitos judiciais e cauções

	31/12/2023	31/12/2022
Cauções (a)	457.789	412.275
Depósito judicial – Tributário (b)	23.260	23.373
Depósito judicial – Cíveis (c)	160.958	159.392
Depósito judicial – Trabalhistas	921	1.010
	642.928	596.050

(a) Substancialmente representado por: (i) Contrato de caução firmado com o Operador Nacional do Sistema ("ONS") para utilização do sistema de transmissão, (ii) Conta reserva e garantias em letras financeiras para atender as exigências previstas no contrato de financiamento do BNDES, e (iii) Termo de Compromisso Ambiental firmado entre a Companhia e o IBAMA.

(b) Substancialmente representado por exigência jurídica vinculada à ação movida pelo Consórcio Construtor de Belo Monte ("CCBM"), onde a Norte Energia é parte interessada, contra Prefeitura Municipal de Altamira, referente ao recolhimento mensal do ISS. Discussão pertinente a incidência de ISS sobre inclusão na base de cálculo dos valores vinculados à materiais aplicados e serviços de terceiros contratados, pelos serviços tomados junto ao CCBM. Em setembro de 2014 foi registrado o resgate dos alvarás emitidos para a Prefeitura Municipal de Altamira referente à parte incontroversa (nota 13, item a).

(c) Em 04 de Abril de 2016, a Companhia teve uma ação civil pública intentada pelo Estado do Pará e Ministério Público Federal, que pleiteia o imediato depósito do valor referente a compensação ambiental, o qual foi realizado em 27 de abril de 2016 e atualizado, no valor de R\$ 124.974 (nota 12, item a) e valor de R\$ 20.000 relativo a depósito recursal referente à ação 0000096-24.2013.4.01.3903, em virtude da decisão judicial em decorrência da ação de execução de título extra judicial movida por Ministério Público Federal e Fundação Nacional do Índio, provisionado conforme nota explicativa 14). O restante do saldo refere-se à outros depósitos judiciais cíveis.

11. Outros créditos

	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamentos a fornecedores (a)	9.136	20.701
Valores a receber (b)	39.302	40.172
Estoque	2.517	2.732
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	54.918	42.862
Direito de uso	8.603	2.798
Credores diversos	948	3.137
	115.424	112.402
Circulante	106.542	109.338
Não circulante	8.882	3.064

(a) Substancialmente referente ao pagamento antecipado da compra de energia, cujo recebimento ocorrerá até 2024.

(b) Substancialmente representado por valores a serem ressarcidos pela Eletronorte relativos ao contrato de O&M conforme nota 16, item a.

Notas Explicativas**Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Fornecedores

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Consórcio Construtor de Belo Monte	4.140	6.749
Instituto Chico Mendes (a)	124.974	124.974
Outros fornecedores de investimento	66.097	54.395
Consórcio Montador Belo Monte (b)	65.351	65.351
Seguros	98.154	99.157
Compra de energia (c)	196.758	78.900
Encargo da transmissão, conexão e distribuição	108.501	97.623
Outros fornecedores materiais e serviços	40.644	24.495
	<u>704.619</u>	<u>551.644</u>
Circulante	704.465	551.302
Não circulante	154	342

(a) Em 2016 foi determinado que o valor referente à compensação ambiental fosse depositado em juízo, ficando o valor em aberto na conta do fornecedor até a conclusão do processo judicial (nota 10).

(b) O pagamento está condicionado à resolução do processo arbitral (nota 14).

(c) O aumento na compra de energia em 2023 é resultado de diversos fatores, destacando-se: (i) aumento no volume de energia vendida; (ii) redução no volume de geração; e (iii) um aumento nos custos relacionados às despesas do MRE, por exemplo.

13. Outras contas a pagar

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Tributos retidos na fonte a recolher	9.408	3.864
Tributos a recolher:		
ISS (a)	27.898	25.479
INSS	5.637	3.900
PIS/COFINS/CSLL	57.581	56.711
ICMS	11.206	2.419
Outros tributos a recolher	538	739
Obrigações trabalhistas	27.309	21.957
CFURH (b)	2.859	15.726
P&D (b)	68.551	61.217
Passivo de arrendamentos	9.759	3.261
Outros	4.681	4.841
	<u>225.427</u>	<u>200.114</u>
Circulante	220.157	200.100
Não circulante	5.270	14

(a) Conforme nota 10, item (b), a parte controversa do recolhimento mensal do ISS retido do CCBM nos Municípios de Altamira e Vitória do Xingu estão sendo depositados em juízo, totalizando R\$ 23.260. O saldo remanescente refere-se à ISS retido de terceiros.

(b) Refere-se à Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos – CFURH. e a Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, conforme estabelecido pela ANEEL. O CFURH varia de acordo com a geração de energia, que em 2023 foi menor que 2022.

Notas Explicativas**Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e contingências passivas**i) Causas prováveis**

	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2021	17.678	24.154	41.832
Paga durante o exercício	(5.700)	-	(5.700)
Constituição (reversão), líquida durante o exercício	99.681	(1.644)	98.037
Em 31 de dezembro de 2022	<u>111.659</u>	<u>22.510</u>	<u>134.169</u>
Paga durante o exercício	(37.413)	(1.459)	(38.872)
Constituição (reversão), líquida durante o exercício	57.818	(14.926)	42.892
Em 31 de dezembro de 2023	<u>132.064</u>	<u>6.125</u>	<u>138.189</u>

Em 2023, a constituição de provisão cível foi de R\$ 101.267 (R\$ 4.218 refere-se à despesa, conforme nota explicativa 22) e redução de R\$ 37.413, com o valor até aqui consolidado em R\$ 175.513.

O aumento do valor se deve principalmente ao provisionamento do valor de R\$ 36.679 em processo ajuizado pela Construtora Central do Brasil ("CCB" ou "Construtora") em face da Companhia, que tem por objetivo o recebimento de serviços executados e supostamente não pagos no âmbito do Contrato DS-S-030/2013. A Companhia apresentou reconvenção, pleiteando o pagamento de adiantamentos realizados no âmbito da citada avença.

Após o julgamento em primeira e segunda instância, tanto a CCB como a Norte Energia tiveram seus pedidos julgados parcialmente procedentes. Ao realizar a compensação entre créditos e débitos entre as partes, verificou-se um saldo devedor da Companhia de R\$ 36.679 (junho/2023). Em julho/2023, foi celebrado acordo entre as partes para que a Norte Energia efetuasse o pagamento de R\$20.000 para o encerramento destas demandas e outras três.

Outra mudança considerável, se deve principalmente a mudança de prognóstico do processo nº 0039234-92.2015.8.07.0001 em que o valor de R\$ 41.681 foi provisionado, pois após uma avaliação mais cuidadosa do caso, observamos que diante da inadmissão do recurso especial da NESA pela Presidência do TJDF, foi necessária a interposição de agravo em recurso especial, o que torna o cenário mais desafiador para a Companhia em lograr êxito na reversão da conclusão consolidada em segundo grau de jurisdição.

Soma-se a estes valores, o procedimento Arbitral CCI 22837/JPA, ajuizado em 23 de maio de 2017, em que foi requerido pelo CMBM (nota 28, item c) a instituição de Procedimento Arbitral na Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional (CCI), por meio do qual requereu indenização por desequilíbrio-econômico financeiro do Contrato para a Montagem Eletromecânica dos equipamentos e sistemas da UHE Belo Monte é a demanda que envolve o valor mais significativo, atualmente, para a Companhia em sua provisão de causas prováveis.

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e contingências passivas--Continuação

i) Causas prováveis--Continuação

Em 24 de maio de 2022, foi proferida sentença parcial que julgou alguns pedidos do CMBM e da Norte Energia, determinando o montante de R\$ 68.488 (registrado em contrapartida ao ativo imobilizado) para o desembolso pela Companhia. Remanesceram determinados pedidos de ambas as partes, cuja análise dependerá de nova prova técnica para melhor definição dos pleitos, de modo que atualmente ainda não é possível realizar uma estimativa confiável do eventual montante a ser desembolsado, sendo que todos esses pedidos possuem classificação de perda possível. Adicionalmente, o Tribunal Arbitral postergou a tomada de decisão sobre os índices de correção monetária e juros incidentes sobre os pedidos que já foram decididos para a sentença final e decidiu que o pagamento ocorrerá somente após a fase de liquidação de sentença de forma completa.

A diretoria da Companhia, apoiada nas informações dos assessores jurídicos que patrocinam a arbitragem (Wald, Antunes, Vita e Blattner Advogados), concluiu que, embora o Tribunal Arbitral tenha definido na Sentença Parcial determinadas premissas jurídicas e técnicas que balizarão a perícia complementar, ainda há uma completa indefinição sobre a metodologia a ser adotada na referida perícia, que foi inclusive objeto de pedido de interpretação da Companhia, ainda a ser apreciado pelo Tribunal Arbitral, o que impossibilita neste momento a realização de qualquer “estimativa confiável da obrigação” e, conseqüentemente, de reconhecimento de passivo, conforme preveem as regras do Pronunciamento Técnico CPC 25. Por esse motivo, não é possível estimar, neste momento, os valores dos pleitos classificados como possíveis. No entanto, vale salientar que o valor provisionado atualizado do montante já determinado para o desembolso da Companhia acima referido, em dezembro de 2023, está em R\$ 84.487.

A provisão trabalhista, no valor de R\$ 6.125, refere-se, principalmente, a processos em que a Norte Energia foi citada como responsável subsidiária, isto é, quando há o suposto inadimplemento de obrigações trabalhistas do empregador principal, implicando na responsabilidade subsidiária do tomador dos serviços, no caso, a Companhia.

ii) Causas possíveis – não provisionadas

Existem ainda ações nas quais a Companhia é parte envolvida, que, com base em análises preparadas pela Administração e seus assessores jurídicos, possuem prognóstico de **perda possível**:

(a) Ações referentes a indenizações pela desocupação, avaliações de benfeitorias em propriedades desapropriadas, indenizações diversas e outras ações cíveis comuns e ambientais, no valor estimado de R\$ 304.159. Há também processos de cunho administrativo, em decorrência de procedimentos junto a Centrais Elétricas do Pará S.A. (“CELPA”), que não estão inseridos no item “f” abaixo, por supostas infrações, no valor estimado de R\$ 448. A Companhia possui ainda outras autuações pela Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A., no valor estimado de R\$ 42.

(b) Ações trabalhistas nas quais a Norte Energia foi incluída no polo passivo, na qualidade de responsável subsidiária e direta, em valores estimados de R\$ 9.869 e R\$ 5.470, respectivamente.

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e contingências passivas- -Continuação

i) Causas possíveis – não provisionadas —Continuação

(c) A Companhia possui autuações administrativas sancionadoras de naturezas tributárias, ambientais e execução fiscal ajuizada pela União Federal, no valor estimado de R\$172.452.

(d) Liminar com efeito de suspensão da penalidade por insuficiência de lastro na entrega de energia elétrica referente as competências de maio a dezembro de 2016 e de janeiro a março de 2017 impostas pela CCEE. A suspensão abrange valores referentes a Encargos de Uso do Sistema de Transmissão (“EUST”), liquidações financeiras do Mercado de Curto Prazo e valores a serem pagos a autoprodutores que possuem, junto à insuficiência de lastro, o valor estimado de R\$2.859 milhões.

(e) A Companhia foi autuada pelo IBAMA, em relação a possíveis descumprimentos de condicionantes da Licença Ambiental de Instalação (“LI”) e da Licença de Operação (“LO”) da UHE. O valor estimado destes casos soma o montante de R\$77.967. Não estão incluídos nesta soma os Processos Administrativos com imposição de multa diária administrativa. Nos casos de aplicação de multa diária, se faz necessária decisão do IBAMA que fixe o valor da multa e indique o período de sua aplicação. Todos os procedimentos administrativos cabíveis estão sendo aplicados, inclusive interposição de recursos administrativos. O assunto não implica qualquer suspensão das referidas licenças, que continuam válidas, e, por isso, as obras e demais atividades do empreendimento seguem seu curso normal. Vale ressaltar que o próprio IBAMA, nos documentos que embasam a autuação, destacou que as desconformidades apontadas não implicam “reflexos ambientais negativos”.

(f) A Companhia possui ainda outras autuações pelo IBAMA, Órgãos Estaduais e Municipais e CRC/PA, por outras supostas infrações, no valor estimado de R\$89.129. Não compõem esta soma os Processos Administrativos junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará – SEMAS, os quais não foram fixadas multas, sendo necessário aguardar as decisões administrativas em 1ª instância para arbitramento pelo órgão.

(g) Com relação ao tema do Termo de Compromisso Ambiental (“TCA”), que é descrito na nota 17, foi ajuizada pelo Ministério Público Federal (“MPF”) uma Ação Civil Pública em face da Companhia e do IBAMA, que objetiva questionar a legalidade do TCA e busca a revisão do hidrograma de consenso estabelecido no processo de licenciamento da UHE Belo Monte, pretendendo que seja aplicado um Hidrograma Provisório, até que sejam apresentados dados técnicos que demonstrem a capacidade de suporte do Rio Xingu e a segurança das vazões a serem praticadas no Trecho de Vazão Reduzida (“TVR”) do Rio. Nesta lide, foi deferido o pedido antecipatório que determinou, dentre outras questões, ao IBAMA e à Norte Energia a aplicação, em 2021, de um regime de vazão equivalente, no mínimo, ao previsto no Hidrograma Provisório definido no PT nº 133/2019/IBAMA/COHID. A Norte Energia e o IBAMA recorreram da decisão e foi deferido o efeito suspensivo pelo Presidente do TRF-1, mantendo-se incólume o TCA celebrado com o IBAMA. No momento, a decisão do TRF-1, que deferiu o efeito suspensivo, permanece vigente. Em 21 de julho de 2022, a Corte Especial do TRF 1ª Região apreciou os Agravos Internos interpostos pelo MPF e pelas Associações Indígenas, e manteve a decisão do Presidente da Corte, que suspendeu os efeitos da decisão liminar da ACP, cujos efeitos se mantêm até o trânsito em julgado da ação.

Notas Explicativas**Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e contingências passivas--Continuação**i) Causas possíveis – não provisionadas--Continuação**

Em síntese, na ACP, atualmente o processo encontra-se em fase de produção de provas após decisão do magistrado em razão a decisão favorável obtida pela Companhia na SLS nº 1024049-88.2021.4.01.0000, o Hidrograma de Consenso continuará aplicado até o trânsito em julgado da ACP.

Como determina o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e IAS 37 – *Provisions Contingent Liabilities and Contingent Assets*, não foram reconhecidas quaisquer provisões sobre as demandas descritas anteriormente, haja vista que as perdas são possíveis e, mesmo vindo a ser julgadas procedentes, em nenhuma hipótese os valores iniciais serão mantidos, constituindo-se os tais em mero exercício dos autores, sem qualquer fundamentação legal.

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Financiamento – BNDES	27.968.870	28.419.170
Debêntures	853.716	808.103
	<u>28.822.586</u>	<u>29.227.273</u>
 Circulante	 908.473	 800.377
Não circulante	27.914.113	28.426.896

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelos juros e encargos financeiros, determinados em cada contrato, incorridos até a data das demonstrações financeiras.

Financiamento – BNDES

Em 2011 ocorreu a primeira captação do empréstimo ponte (parcela direta) com o BNDES e de nota promissória com o Banco BTG Pactual. Em 2012 ocorreu a segunda captação do empréstimo ponte (parcela indireta) com o BNDES, através dos repasses da CEF - Caixa Econômica Federal e do Banco ABC Brasil, e de nota promissória com o Banco BTG Pactual.

No dia 21 de novembro de 2012, o BNDES aprovou um financiamento de R\$ 22.500.000, sendo R\$ 3.685.300 relativos à linha de crédito FINAME – PSI e R\$ 18.814.700 à linha de crédito do FINEM. Esse valor será repassado da seguinte forma: R\$ 9.814.700 serão repassados diretamente pelo BNDES, R\$ 7.000.000, pela Caixa Econômica Federal e outros R\$ 2.000.000, pelo Banco de Investimentos BTG Pactual.

Dos R\$ 22.500.000 aprovados, R\$ 2.000.000 relativos aos subcréditos A2, B2, C2 e D2 estavam condicionados a apresentação de Contratos de Compra e Venda de Energia (CCVEs) celebrados no Ambiente de Contratação Livre (ACL) de 2019 a 2042. Como a Norte Energia não apresentou os contratos, os agentes financiadores BNDES, CAIXA e BTG decidiram suprimir tais subcréditos no aditamento dos contratos de financiamento. Conforme detalhado a seguir:

Notas Explicativas**Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures--ContinuaçãoEmpréstimos e financiamentos – BNDES--Continuação

Financiamento de Longo Prazo	Empréstimo Aprovado (em Milhões de R\$)	Encargos (a.a.)	Garantias
BNDES - FINEM - parcela direta	8.614,7	TJLP + 2,25%	Fiança Corporativa; Penhor e Recebíveis
BNDES - FINEM - parcela indireta:			
Banco BTG	1.822,2	TJLP + 2,65%	Fiança Corporativa; Penhor e Recebíveis
Banco CEF	6.377,8	TJLP + 2,65%	Fiança Corporativa; Penhor e Recebíveis
	8.200,0		
BNDES - PSI - parcela direta	3.685,3	5,50%	Fiança Corporativa; Penhor e Recebíveis
	20.500,0		

O crédito foi destinado à implantação da UHE Belo Monte, Sistema de transmissão associado e Investimentos do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu. O contrato está dividido nos seguintes subcréditos e prazos de amortização:

Descrição	Encargos (a.a.)	Início da liberação	Início de pagamento	Término do pagamento
Parcela direta – FINEM				
Subcrédito A	TJLP + 2,25%	dez/12	fev/17	jan/42
Subcrédito B	TJLP + 2,25%	dez/12	dez/17	jan/42
Subcrédito C	TJLP + 2,25%	Mar/14	out/18	jan/42
Subcrédito D	TJLP + 2,25%	dez/14	out/19	jan/42
Parcela indireta – FINEM				
Subcrédito A	TJLP + 2,65%	jan/13	fev/17	jan/42
Subcrédito B	TJLP + 2,65%	jan/13	dez/17	jan/42
Subcrédito C	TJLP + 2,65%	jun/14	out/18	jan/42
Subcrédito D	TJLP + 2,65%	dez/14	out/19	jan/42
Parcela direta – PSI				
Subcrédito A	5,50%	dez/12	mai/17	mar/41
Subcrédito B	5,50%	set/15	out/19	mar/41

O crédito foi posto à disposição, parceladamente, em função das necessidades para a realização do projeto.

A liberação do empréstimo foi iniciada em 2012, no valor de R\$ 3.137.882. Durante o exercício de 2013 foram liberadas 3 parcelas, segregadas em 5 liberações nos meses de janeiro, maio, junho, agosto e dezembro totalizando o valor de R\$ 6.680.281.

No primeiro trimestre de 2014 foi liberada uma parcela no valor total de R\$ 1.215.000, no segundo trimestre foram liberadas duas parcelas, de R\$ 58.045 e R\$ 1.400.000, no terceiro trimestre foi liberada a sétima parcela no valor de R\$ 1.400.000 e no quarto trimestre foi liberada a oitava parcela no valor de R\$ 1.500.000, totalizando R\$ 5.573.045 no ano

Notas Explicativas**Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação**Empréstimos e financiamentos – BNDES--Continuação**

No primeiro trimestre de 2015, foi liberado o valor total de R\$ 941.853, no segundo trimestre foi liberado o valor total de R\$ 2.167.317, no terceiro trimestre R\$ 1.500.000 e no quarto trimestre R\$ 501.197 totalizando R\$ 5.110.367 no ano. Nos anos de 2016 a 2022, não ocorreram novas liberações do BNDES.

A movimentação dos créditos do BNDES está demonstrada na tabela abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	27.637.548
Total encargos no exercício	2.371.516
Total de pagamentos no exercício	(1.589.894)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>28.419.170</u>
Total encargos no exercício	2.426.263
Total de pagamentos no exercício	(2.876.563)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>27.968.870</u>

Os contratos possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que determinam a manutenção durante todo o exercício do financiamento, do índice de capitalização (Patrimônio Líquido/Ativo Total) igual ou superior a 15% e da manutenção de índice financeiro ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) mínimo de 1,2, calculado a partir da entrada em operação da UHE e a consequente amortização das parcelas de financiamento, iniciado em fevereiro de 2017 com obrigatoriedade de divulgação no final do exercício, quando deverá, inclusive, ser auditado.

O cálculo do ICSD é realizado da seguinte forma:

ICSD = (A)/(B)

Sendo:

(A) Geração de caixa

(+) EBITDA

(-) Imposto de renda

(-) Contribuição social

(B) Serviço da dívida

(+) Amortização de principal

(+) Pagamento de juros

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não atingiu o *covenant* financeiro do ICSD, conforme o índice mínimo contratual acima, e solicitou junto aos credores a dispensa quanto ao eventual vencimento antecipado dos contratos (waiver letter), sendo essa uma possibilidade contratual permitida aos credores, não obstante tal descumprimento não ter resultado no vencimento automático das obrigações. Essa dispensa foi concedida formalmente e de forma definitiva de forma que os vencimentos das obrigações não tivessem modificações com relação aos requisitos contratuais originais.

Notas Explicativas**Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures--ContinuaçãoCronograma geral de vencimentos

Os vencimentos das parcelas do financiamento estão atualizados até 31 de dezembro de 2023, seguindo as condições contratuais iniciais dos respectivos contratos, e distribuídos como segue:

	<u>Valor</u>
2024	846.305
2025	810.591
2026	878.733
2027	952.764
A partir de 2028	24.480.477
	<u>27.968.870</u>

Em fevereiro de 2017, iniciou-se a amortização das parcelas de financiamento do BNDES, sendo que até 31 de dezembro de 2023 foi amortizado o montante de R\$ 12.246.399 (R\$ 10.091.207 até dezembro de 2022) referente ao principal e juros.

	<u>31/12/2023</u>
Direto	7.550.392
Principal	1.825.708
Juros	5.724.684
Indireto	5.417.416
Principal	1.032.786
Juros	4.384.630
Total pago no exercício	<u>12.967.808</u>

Debêntures

Em 15 de maio de 2020, a Companhia concluiu a sua 1ª emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória por fiança bancária até 31 de dezembro de 2021, em série única.

Foram emitidas 700.000 debêntures, totalizando R\$ 700.000. O prazo de vigência das debêntures é de 10 anos, sendo o vencimento em 15 de maio de 2030, com remuneração à taxa de IPCA + 7,25% ao ano. O pagamento dos juros remuneratórios será semestralmente nos meses de maio e novembro, sendo o primeiro em 15 de novembro de 2020, e a amortização ocorrerá em 12 parcelas semestrais, sendo a primeira parcela devida em 15 de novembro de 2024 e a última na data de vencimento.

Notas Explicativas**Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação**Debêntures--Continuação**

Os recursos captados foram integralmente utilizados para pagamentos futuros e/ou reembolso de gastos, despesas ou dívidas relacionadas aos investimentos para a construção, operação e manutenção do projeto.

	31/12/2023	31/12/2022
Principal	700.000	700.000
Juros incorridos	195.702	156.674
Custos de transação	(41.986)	(48.571)
	<u>853.716</u>	<u>808.103</u>
Circulante	62.168	1.230
Não circulante	791.548	806.873

A escritura possui cláusula restritiva (*covenant*) que determina a manutenção durante todo o exercício da debênture, do índice financeiro ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) mínimo de 1,2 por 3 (três) anos consecutivos ou por 4 (quatro) anos intercalados, apurados anualmente a partir das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro e calculados na seguinte forma:

A) Geração de caixa da atividade

(+) EBITDA

(-) Imposto de renda (Efetivamente pago)

(-) Contribuição social (Efetivamente pago)

(+) Créditos de PIS-COFINS

B) Saldo de caixa no final do período anterior**C) Serviço da Dívida**

(+) Amortização de principal

(+) Pagamento de juros

D) = Índice de Cobertura do Serviço da Dívida = (A+B) / (C)

O EBITDA corresponde ao somatório dos itens abaixo discriminados:

(+) Lucro líquido;

(+) Despesa financeira;

(+) Provisão para o imposto de renda e contribuições sociais;

(+) Depreciações e amortizações;

(+) Outras despesas (receitas) líquidas não operacionais; e

(+) Perdas (lucros) resultantes de equivalência patrimonial nos resultados dos investimentos em sociedades coligadas/controladas.

(+) Perdas (desvalorização) por *Impairment* / Reversão de perdas anteriores

(+) Outros ajustes IFRS

A Companhia está adimplente com estas obrigações em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro 2022.

Notas Explicativas**Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação**Debêntures--Continuação**

Cronograma de pagamentos das debêntures:

	Valor
2024	61.093
2025	133.808
2026	151.848
2027	172.153
A partir de 2028	376.800
	<u>895.702</u>

Adicionalmente o contrato prevê as seguintes garantias compartilhadas com os contratos de financiamento do BNDES:

- Conta Reserva de Debêntures: Deverá ser formada em até 12 meses, contados da primeira data de integralização, com o valor da próxima parcela atualizada a ser liquidada.

Após 31 de dezembro de 2021:

- Penhor de (i) 79% das ações da SPE; (ii) 100% das ações da Belo Monte Participações; (iii) 100% das ações da Aliança; e (iv) 100% das ações da Amazônia;
- Recebíveis (CCEARs) e demais direitos emergentes da concessão;
- Conta Reserva de Operação e Manutenção ("O&M");
- Conta Reserva de Debêntures no valor projetado da próxima parcela de pagamento.

16. Partes relacionadas

Partes relacionadas ligadas diretamente:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A - Eletronorte (a)	38.940	18.260	(120.384)	38.940	23.914	(151.739)
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF (b)	-	13.840	(157.938)	-	12.420	(142.259)
Siderúrgica Norte Brasil S.A. - SINOBRAS (c)	7.628	-	85.039	6.974	-	80.058
	<u>46.568</u>	<u>32.100</u>	<u>(193.283)</u>	<u>45.914</u>	<u>36.334</u>	<u>(213.940)</u>

- (a) Refere-se a contas a pagar do serviço de comunicação entre Brasília e Altamira, serviço de operação e manutenção da usina e Encargos de Uso do Sistema de Transmissão "EUST", os preços e condições da prestação de serviço mencionada estão definidos e acordados em contrato específico com vigência até o prazo da concessão da Norte Energia S.A., o contrato possui atualização anual pelo IPCA. Os valores a receber são referentes a recálculo do contrato de Operação e Manutenção, com medição dos serviços assumidos pela própria Norte Energia S.A., os valores serão compensados até o encerramento do próximo exercício (nota 11), tendo em vista o término da execução do serviço contratado em junho de 2023, iniciou-se o processo para encerramento do contrato (TEC) e realização de todos os acertos financeiros. A Eletronorte participa do quadro de Acionista da Companhia, com 34,98%.
- (b) Refere-se a contas a pagar do EUST para a Companhia Hidrelétrica do São Francisco. O EUST é regulado pela ANEEL (IN 161/14) e é devido pela disponibilização de linhas de transmissão para escoamento da produção de energia, os valores envolvidos são definidos segundo a norma. A CHESF participa do quadro de Acionista da Companhia, com 15%.

Notas Explicativas**Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Partes relacionadas--Continuação

- (c) Refere-se à venda de energia elétrica a título de APE – Autoprodutores, com valores definidos em leilão, e compõe o saldo de contas a receber (nota 5). A SINOBRAS participa do quadro de Acionistas da Companhia, com 1%.

As transações com as partes relacionadas ligadas indiretamente à Companhia, nas quais os Acionistas com participação societária, referem-se ao EUST, que é regulado pela ANEEL (IN 161/14) e pago aos agentes operadores. Existem ainda operações de venda de energia a APE (Autoprodutor de energia) (Vale) e a distribuidoras na modalidade ACR e ACL. Conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Centrais Elétricas Brasileiras S.A – Eletrobras (d)	-	-	-	870	-	-
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	163	(1.782)	-	124	(1.510)
Amazônia-Eletronorte Transmissora de Energia S.A.	-	2	(279)	-	141	(1.643)
ATE III Transmissora de Energia S.A.	-	283	(4.753)	-	518	(6.341)
Brasnorte Transmissora de Energia S.A.	-	102	(477)	-	114	(1.371)
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.	24.608	-	203.841	22.782	-	188.990
Companhia Energética de Pernambuco S.A.	38.144	-	298.159	34.456	-	279.215
Companhia Estadual de Distribuição Energia Elétrica – CEEE-D	5.025	-	38.674	4.791	-	36.397
Cemig Distribuição S.A.	30.975	-	278.213	37.900	-	349.822
Cemig Geração e Transmissão S.A.	-	2.548	(28.925)	-	2.232	(25.135)
Companhia de Ger. e Transm. de Energ. Elétrica do Sul do Brasil	-	-	-	-	3.806	(53.340)
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas S.A.	-	90	(1.148)	-	103	(1.226)
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA	63.081	-	529.462	59.970	-	496.789
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	8.093	-	62.298	7.713	-	58.479
Companhia Estadual de Energia Elétrica - Geração e Transmissão	-	2.114	(24.689)	-	1.964	(23.241)
CTEEP-Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista	-	6.146	(75.965)	-	5.118	(64.991)
ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	-	333	(3.149)	-	379	(3.335)
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	-	4.240	(58.479)	-	36	(53.678)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	-	1.504	(14.087)	-	1.742	(15.378)
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A.	-	109	(1.380)	-	125	(1.474)
Evrecy Participações Ltda.	-	36	(504)	-	48	(518)
Fronteira Oeste Transmissora	-	63	2	-	64	(64)
Furnas-Centrais Elétricas S.A.	-	14.173	(161.610)	-	12.140	(137.303)
Integração Transmissora de Energia S.A.	-	352	(5.960)	-	664	(7.929)
Interligação Elétrica de Minas Gerais S.A.	-	169	(1.306)	-	84	(984)
Interligação Elétrica Pinheiros S.A.	-	128	(154)	-	98	(1.083)
Light Energia S.A.	-	10	(123)	-	11	(128)
Light Serviços de Eletricidade S.A.	20.775	-	170.289	19.500	-	159.627
Marumbi Transmissora de Energia S.A.	-	84	(1.021)	-	89	(1.004)
Neoenergia Sobral Transmissão de Energia S.A.	-	29	(644)	-	59	(696)
Neoenergia Atibaia Transmissão de Energia S.A.	-	61	(725)	-	60	(736)
Neoenergia Biguaçu Transmissão de Energia S.A.	-	60	(748)	-	65	(747)
Neoenergia Distribuição Brasil	10.815	-	94.706	10.481	-	88.722
Neoenergia Dourados Transmissão de Energia S.A.	-	335	(3.255)	-	391	(3.365)
Neoenergia Jalapão Transmissão	-	725	(6.795)	-	748	(7.072)
Neonergia Santa Luzia Transmissão	-	342	(3.158)	-	362	(3.276)
Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A.	-	52	(1.205)	-	108	(1.262)
São Gotardo Transmissora de Energia S.A.	-	-	(4)	-	-	(4)
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	-	656	(7.317)	-	574	(6.628)
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	-	5.343	(66.879)	-	6.021	(71.818)
Uirapuru Transmissora de Energia S.A.	-	82	(1.032)	-	93	(1.071)
Vale S.A.	37.571	2.706	588.544	61.063	2.118	740.268
Mineração Onça Puma S.A	20.806	-	111.181	-	-	-
Salobo Metais S.A	21.399	-	114.351	-	-	-
	281.292	43.040	2.012.167	259.526	40.199	1.899.958

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Partes relacionadas--Continuação

(d) Refere-se a despesas administrativas incorridas pela Companhia, para atendimento a requerimentos de *compliance* do acionista e que serão objeto de reembolso.

Os gastos com a remuneração dos conselheiros de administração, fiscal e diretores executivos do exercício de 2023 foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária, ocorrida em 17 de abril de 2023 e estão demonstrados a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Remuneração dos administradores e conselheiros	8.655	7.936
Encargos sociais	2.813	2.761
Benefícios	2.066	1.972
Total no exercício	13.534	12.669

17. Provisões socioambientais

Refere-se à provisão relacionada aos gastos futuros com os programas socioambientais, a qual foi agregada ao custo do reservatório (imobilizado).

	31/12/2023	31/12/2022
Físico biótico	430.522	221.444
Investimentos sociais	899.414	346.323
Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRSX)	232.090	236.345
	1.562.026	804.112
Circulante	290.760	435.328
Não circulante	1.271.266	368.784

O processo de estimativa compreende, anualmente, a Companhia registrar esses passivos baseado nas melhores estimativas disponíveis considerando a confiabilidade da estimativa da sua mensuração, ser decorrente de eventos passados e que os desembolsos futuros sejam prováveis. Na medida em que a Companhia reúne essas condições, as provisões são registradas ao longo do contrato de concessão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, notadamente o CPC 25 / IAS 37 e o OCPC 05 (R1).

No exercício de 2023, a Companhia identificou que a estimativa inicial dos custos socioambientais deveria sofrer ajustes, em contrapartida ao ativo imobilizado, constituindo valor de provisão socioambiental no montante de R\$ 1.200.949 (R\$ 369.173 em 2022) e que levaram em conta os compromissos assumidos pela Companhia por meio de diversos projetos relacionados às atividades socioambientais da UHE Belo Monte, existentes durante o período de construção do empreendimento.

Abaixo, demonstramos quadro com a movimentação dessa provisão.

Notas Explicativas**Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Provisões socioambientais--Continuação

Saldo em 31 de dezembro de 2021	842.915
Constituição no exercício	369.173
Realização no exercício	(407.976)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	804.112
Constituição no exercício	1.200.949
Realização no exercício	(443.035)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.562.026

A seguir está demonstrada a movimentação do saldo a realizar bem como o valor provisionado aberto por natureza:

	<u>31/12/2021</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>31/12/2023</u>
Físico Biótico	155.093	111.609	(45.258)	221.444	251.816	(42.738)	430.522
Investimentos Ambientais	445.566	257.564	(356.807)	346.323	949.133	(396.042)	899.414
PDRSX	242.256	-	(5.911)	236.345	-	(4.255)	232.090
	<u>842.915</u>	<u>369.173</u>	<u>(407.976)</u>	<u>804.112</u>	<u>1.200.949</u>	<u>(443.035)</u>	<u>1.562.026</u>

Em fevereiro de 2021, a Companhia firmou junto ao IBAMA, um TCA, cujo objetivo é estabelecer que a UHE Belo Monte operará o denominado Hidrograma B, preconizado no licenciamento ambiental do empreendimento, durante a vigência do TCA, mediante a execução de medidas adicionais de mitigação e compensação dos impactos do empreendimento para o TVR na região da Volta Grande do Rio Xingu. Este TCA foi objeto de questionamento judicial conforme detalhado na nota explicativa 14.

As medidas de mitigação e de compensação adicionais garantiram a produção energética e a conservação do meio ambiente e dos modos de vida das populações da Volta Grande do Xingu ao longo dos três anos de vigência, montando ao valor corrigido em 2024 para de R\$ 175,1 milhões, já devidamente provisionados nas demonstrações financeiras da Norte Energia.

Cabe ressaltar que a Norte Energia já atuava com conservação da biodiversidade e fortalecimento socioeconômico e etnocultural na Volta Grande do Xingu desde 2011. Com esse compromisso firmado com o IBAMA, estas ações foram intensificadas, conciliando a mitigação de impactos com o desenvolvimento e a sustentabilidade da região, buscando o aumento da satisfação social das comunidades que ali vivem.

O Plano de Ação do TCA 03/2021-GABIN foi estruturado sobre seis linhas de atuação: Biodiversidade, Monitoramento, Social, Saúde, Comunicação e Saneamento. Dentre as ações previstas e executadas estão a recomposição da vegetação com plantio de APP, identificação de projetos junto às famílias para atividades produtivas de autoconsumo e complemento de renda, a melhoria de acessos terrestres.

Com relação às atividades realizadas no âmbito do TCA, no último Relatório Executivo trimestral, encaminhado ao Ibama em 14/12/2023, das 77 ações que apresentam conclusão prevista para ocorrer em 2023, 15 se encontram "em execução" e 54 foram concluídas, registrando o montante de R\$ 23,7 milhões investidos no período, e totalizando desde o início do TCA o investimento total de R\$ 158,3 milhões.

De acordo ao cronograma acordado com o IBAMA, algumas ações estavam previstas para execução ao longo do primeiro trimestre de 2024. Dessa forma, a Companhia ainda enviará um último relatório ao final de março/24 sobre os avanços obtidos dessas 15 ações que ainda estão "em execução".

Notas Explicativas**Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Patrimônio líquido**18.1. Capital social**

No exercício de 2018, foram aprovadas as subscrições de capital no valor de R\$ 938.000, passando o capital subscrito de R\$ 12.458.000 para R\$ 13.396.000, sendo integralizados R\$ 13.010.058 que compreendem 13.010.058 ações ordinárias (R\$ 12.165.858, correspondente a 12.165.858 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2017), sendo que durante os anos de 2019, 2020, 2021 e 2022 não foram aprovadas novas subscrições.

Em 22 de novembro de 2019, a FUNCEF integralizou o montante de R\$ 350.600 referente aos aumentos aprovados nas seguintes assembleias: 24^a, 26^a, 30^a, 32^a, 33^a, 34^a, 35^a, 36^a, 37^a, 38^a, 39^a, 40^a, 41^a, 42^a, 43^a e 44^a.

Em 16 de junho de 2016 foi elaborada uma Nota Técnica de Adimplemento da SINOBRAS e em 06 de julho de 2016 na 24^a AGE foi assinado um Termo de Confissão de Dívida da SINOBRAS para regularização do inadimplemento das integralizações. Até 31 de dezembro de 2022 foi quitado o valor total de R\$ 34.375 referente ao aporte atrasado e no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi integralizado R\$ 4.988.

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a estrutura societária da Companhia é assim representada:

Acionista	Subscrito	31/12/2023			31/12/2022		
		Integralizado	A Integralizar	Participação	Integralizado	A Integralizar	Participação
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - Eletronorte	4.685.921	4.685.921	-	34,98%	4.685.921	-	34,98%
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF	2.009.400	2.009.400	-	15,00%	2.009.400	-	15,00%
Belo Monte Participações S.A.	1.339.600	1.339.600	-	10,00%	1.339.600	-	10,00%
Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS	1.339.600	1.339.600	-	10,00%	1.339.600	-	10,00%
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	1.339.600	1.339.600	-	10,00%	1.339.600	-	10,00%
Amazônia Energia Participações S.A.	1.308.789	1.308.789	-	9,77%	1.308.789	-	9,77%
Aliança Norte Energia Participações S.A.	1.205.640	1.205.640	-	9,00%	1.205.640	-	9,00%
Siderúrgica Norte Brasil S.A. - SINOBRAS	133.960	116.493	17.467	1,00%	111.505	22.455	1,00%
J. Malucelli Energia S.A.	33.490	33.490	-	0,25%	33.490	-	0,25%
	13.396.000	13.378.533	17.467	100,00%	13.373.545	22.455	100,00%

18.2. Resultado por ação

O cálculo do resultado por ação básico é feito por meio da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui títulos de dívidas conversíveis em ações, ações em tesouraria e outros instrumentos para diluição de ações. Também não há ações preferenciais.

Abaixo está demonstrado o resultado por ação no exercício:

	2023	2022
Média ponderada de ações disponíveis no exercício	13.396.000	13.396.000
Prejuízo do exercício	(850.814)	(647.346)
Prejuízo por ação ordinária no exercício (básico/diluído)	<u>(0,0635)</u>	<u>(0,0483)</u>

Notas Explicativas**Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Receita operacional líquida

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Suprimento de energia elétrica (a)	5.499.515	5.110.922
Energia elétrica de curto prazo	1.226.865	1.342.710
PIS	(110.712)	(102.960)
COFINS	(509.948)	(474.253)
ICMS	(42.851)	(723)
CFURH (b)	(198.580)	(216.450)
Outras deduções da receita	(99.876)	(93.941)
	<u>5.764.413</u>	<u>5.565.305</u>

(a) Os valores faturados da venda de energia estão sendo recebidos conforme contrato, por meio de boleto bancário e/ou depósito em conta corrente. O aumento de receita no exercício é referente a atualização dos preços de venda, por índice de preços conforme contratos.

(b) Refere-se à Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos – CFURH, cuja variação ocorreu, principalmente, pelo aumento da geração de energia ocorrida no exercício.

20. Custos de venda de energia

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Custo de compra de energia (a)	(565.880)	(425.329)
Encargos de transmissão, conexão e distribuição (b)	(1.342.589)	(1.263.981)
Serviços de operação e manutenção (c)	(39.642)	(87.618)
	<u>(1.948.111)</u>	<u>(1.776.928)</u>

(a) Custo de compra de energia referente à compra bilateral conforme estratégia de comercialização e referente a posição negativa na CCEE.

(b) O aumento nos encargos de transmissão, conexão e distribuição está alinhado à demanda de disponibilidade das linhas de transmissão.

(c) Em 2023 a Companhia adotou uma estratégia que realizar primarização dos serviços de O&M das usinas, nesse contexto, os contratos foram encerrados e os gastos estão registrados na rubrica pessoal em custos de operação.

21. Custos de operação

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Pessoal	(57.439)	(36.387)
Administradores	(4.822)	(4.625)
Serviços de terceiros	(70.966)	(66.629)
Depreciação e amortização	(1.695.535)	(1.683.861)
Seguros (a)	(470.586)	(444.566)
(Provisão) reversão	1	(19.056)
Outros	(29.159)	(13.505)
	<u>(2.328.506)</u>	<u>(2.268.629)</u>

(a) Refere-se ao prêmio do seguro pelo repasse do risco hidrológico pago à CCEE.

Notas Explicativas**Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Despesas operacionais

	2023	2022
Reversão de provisão para perda (a)	-	154.080
Pessoal	(60.516)	(50.923)
Administradores	(8.712)	(8.044)
Materiais	(3.901)	(1.463)
Serviços de terceiros	(78.047)	(65.156)
Depreciação e amortização	(12.541)	(7.979)
Arrendamentos e aluguéis	(5.376)	(4.983)
Seguros	(1.137)	(1.200)
Passagens	(2.824)	(2.023)
Internet	(1.559)	(1.552)
Provisão	(4.218)	46
Legais e judiciais	(8.563)	(2.312)
Outros	(8.662)	(3.852)
	(196.056)	4.639

- (a) Em 2015, a Norte Energia efetuou o provisionamento no total de R\$ 183.000 do custo do empreendimento, incluindo juros e mão de obra própria capitalizados, que representavam valores estimados em excesso para a aquisição de máquinas, equipamentos, serviços, encargos capitalizados e despesas administrativas no contexto da investigação chamada "Lava Jato". Após o amadurecimento das investigações em diversas esferas, concluiu-se que os indícios não se revelaram em provas e, conseqüentemente, não houve confirmação do dano estimado. A evolução dos fatos e os desdobramentos dos motivos ensejadores do provisionamento de R\$ 183 milhões no balanço da Companhia, evidenciam que não houve provas de que houve prejuízos. Os ajustes de reversão da provisão decorrentes do desfecho da investigação mencionada acima foram integralmente reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

23. Resultado financeiro, líquido

	2023	2022
Juros sobre aplicações financeiras (a)	255.495	228.210
Juros e variações monetárias	9.486	7.789
Outros (b)	10.704	(215)
Receitas financeiras	275.685	235.784
Juros sobre empréstimos e financiamentos (c)	(2.534.273)	(2.484.491)
Outras despesas financeiras	(35.795)	(38.467)
Despesas financeiras	(2.570.068)	(2.522.958)
Resultado financeiro	(2.294.383)	(2.287.174)

- (a) A Companhia obteve resultado superior nas aplicações financeiras em relação ao exercício comparativo, devido à alocação em produtos de melhor rentabilidade conforme mencionado na nota explicativa 4.

- (b) Em 2022, saldo substancialmente representado pela provisão de PIS/COFINS sobre a receita financeira.

- (c) O valor dos juros é relacionado substancialmente aos encargos dos empréstimos e financiamentos, a variação é provocada pelo efeito do aumento das taxas de juros (TJLP) no exercício, conforme detalhado na nota explicativa 15.

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda corrente e diferido é apurado conforme sistemática do lucro real com base nos resultados tributáveis, às alíquotas explicitadas na legislação vigente de 15%, adicionada de 10% sobre a base tributável que ultrapassar R\$ 240 anuais, já a contribuição social evidenciada no resultado da Companhia é obtida com base nos resultados tributáveis, através da aplicação da alíquota de 9%.

O saldo das contas de prejuízo fiscal e IRPJ diferido (ativo e passivo) são contabilizados pela alíquota efetiva de 6,25%, decorrente da utilização do benefício de redução de 75% do IRPJ (SUDAM – Lucro da Exploração), vigente até 2027.

(a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	2023		2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(1.002.643)	(1.002.643)	(762.786)	(762.786)
Alíquota do IRPJ e CSLL	25%	9%	25%	9%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal – 34%	(250.661)	(90.238)	(190.697)	(68.651)
Efeitos tributários permanentes	1.761	634	1.449	522
Efeitos tributários temporários	40.562	17.472	11.183	6.895
Prejuízo fiscal/Base negativa	208.338	72.132	178.065	61.234
IRPJ e CSLL correntes	-	-	-	-
Base do IRPJ e CSLL diferido	995.597	995.597	756.990	756.990
IRPJ e CSLL - 15,25%	62.225	89.604	47.312	68.129
Imposto de renda e contribuição social diferido	62.225	89.604	47.312	68.129
Total	151.829		115.441	

(b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

	31/12/2023		31/12/2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	61.868	61.868	61.868	61.868
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	42.220	42.220	38.092	38.092
Provisão de PIS/COFINS – receita não faturada	1.475	1.475	134	134
Provisão PLR folha	22.967	22.967	12.391	12.391
Provisões para compra de energia elétrica	191.969	191.969	68.952	68.952
Total das diferenças temporárias	320.499	320.499	181.437	181.437
Alíquota	6,25%	9%	6,25%	9%
IR e CS sobre diferenças temporárias	20.031	28.845	11.340	16.329
Prejuízo fiscal IRPJ e Base negativa CSLL	3.435.540	3.351.943	2.602.191	2.550.475
Alíquota	6,25%	9%	6,25%	9%
IR e CS s/ Prejuízo fiscal e Base negativa	214.722	301.675	162.637	229.543
Total	565.273		419.849	

Notas Explicativas**Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**(b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos--Continuação**

Movimentação do ativo fiscal diferido:

Saldo ativo em 31 de dezembro de 2021	329.826
Constituição do exercício	116.129
Realização/reversão do exercício	(26.106)
Saldo ativo em 31 de dezembro de 2022	419.849
Constituição do exercício	145.424
Realização/reversão do exercício	-
Saldo ativo em 31 de dezembro de 2023	565.273

(c) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

	31/12/2023		31/12/2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Juros capitalizados	(547.177)	(1.237.937)	(572.431)	(1.295.073)
Extensão da concessão (GSF)	(279.537)	(279.537)	(291.969)	(291.969)
Provisão energia elétrica	(15.950)	(15.951)	(1.450)	(1.450)
Diferenças temporárias passivas	(842.664)	(1.533.425)	(865.850)	(1.588.492)
Alíquota	6,25%	9%	6,25%	9%
Base de cálculo IRPJ e CSLL	(52.667)	(138.008)	(54.116)	(142.964)
Total	(190.675)		(197.080)	

Movimentação do passivo fiscal diferido:

Saldo passivo em 31 de dezembro de 2021	(222.498)
Constituição do exercício	-
Realização no exercício	25.418
Saldo passivo em 31 de dezembro de 2022	(197.080)
Constituição do exercício	(2.211)
Realização no exercício	8.616
Saldo passivo em 31 de dezembro de 2023	(190.675)

A composição do imposto diferido ativo líquido é apresentada da seguinte forma:

	31/12/2023	31/12/2022
Ativo fiscal diferido	565.273	419.849
Passivo fiscal diferido	(190.675)	(197.080)
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo, líquido	374.598	222.769

Notas Explicativas**Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**(c) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos--Continuação**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos resultantes dos prejuízos fiscais e base negativa foram registrados com base na probabilidade de realização, por meio de lucros tributáveis futuros, oriundos das operações de venda de energia. Tal probabilidade baseou-se no estudo elaborado pela Administração (plano de negócios contendo as projeções de resultados futuros, de forma que a expectativa é de começar o aproveitamento fiscal dos prejuízos acumulados em 2028.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (passivos) decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

(d) Cronograma de realização do imposto diferido líquido:

	Ativo	Passivo	Valor líquido
2024	35.648	(11.035)	24.613
2025	2.646	(8.602)	(5.956)
2026	2.646	(8.602)	(5.956)
2027	2.646	(8.602)	(5.956)
2028 em diante	521.687	(153.834)	367.853
	565.273	(190.675)	374.598

(e) Incentivos fiscais

A Medida Provisória 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, estabelece que terão direito à redução do 75% do IRPJ e adicionais calculados com base no Lucro da Exploração as pessoas jurídicas que tenham projeto para instalação, ampliação, modernização ou diversificação enquadrado em setores da economia prioritários para o desenvolvimento e estejam situadas nas regiões de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM).

Por meio dos laudos constitutivos n.º 153/2017 e n.º 154/2017, a SUDAM aprovou o direito da Companhia ao benefício fiscal de redução de 75% do imposto sobre renda e adicionais não restituíveis, calculados sobre o lucro da exploração da atividade de geração de energia elétrica, enquadrada no setor de infraestrutura, considerado prioritário para fins do benefício, conforme Decreto 4.212, de 26 de abril de 2002, para os seguintes empreendimentos:

- (i) UHE Belo Monte: Laudo Constitutivo n.º 153/2017 - Fruição do Incentivo: 2018 a 2027;
- (ii) UHE Pimental: Laudo Constitutivo n.º 154/2017 – Fruição do Incentivo: 2017 a 2026.

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros da Companhia e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa ao seu fluxo normal por qualquer um dos fatores de riscos abaixo:

(a) Riscos

A Companhia iniciou sua operação comercial e os riscos inerentes à sua fase atual podem ser assim identificados:

(i) Risco de crédito

No ano de 2016 a Norte Energia iniciou sua operação comercial. Atualmente, os recebíveis da Companhia advêm de contratos firmados no mercado regulado (leilões), de volume de venda de energia realizada com seus acionistas (autoprodutores) ou da liquidação no mercado de curto prazo. A liquidação dos contratos no mercado regulado é lastreada por um forte arcabouço regulatório que impõe rígidas sanções às distribuidoras inadimplentes. Na liquidação do contrato de venda de energia com acionistas (autoprodutor) entende-se que o risco de crédito é mitigado pelo interesse intrínseco da parte envolvida.

Com relação às liquidações no mercado de curto prazo, o controle é feito pela própria CCEE, que centraliza as operações dos principais agentes setoriais.

No ano de 2016 a Norte Energia iniciou sua operação comercial. Atualmente, os recebíveis da Companhia advêm de contratos firmados no mercado regulado (leilões), de volume de venda de energia realizada com seus acionistas (autoprodutores) ou da liquidação no mercado de curto prazo. A liquidação dos contratos no mercado regulado é lastreada por um forte arcabouço regulatório que impõe rígidas sanções às distribuidoras inadimplentes. Na liquidação do contrato de venda de energia com acionistas (autoprodutor) entende-se que o risco de crédito é mitigado pelo interesse intrínseco da parte envolvida.

Com relação às liquidações no mercado de curto prazo, o controle é feito pela própria CCEE, que centraliza as operações dos principais agentes setoriais.

A Administração tem política de gestão financeira que limita determinadas exposições ao risco de crédito e cuja exposição é monitorada individual e coletivamente levando em consideração a solidez financeira da contraparte. A Administração também se utiliza de conhecimento, informações e experiências de mercado para assumir determinadas posições de risco de crédito. Adicionalmente, a Companhia busca diversificar suas aplicações em várias contrapartes, visando garantir retorno de capital compatível ao risco, sem concentrar sua exposição a um ente específico.

No exercício, a Companhia possui o saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 16 (R\$ 16 em 31/12/2022) decorrente da estimativa de perdas esperadas dos recebíveis, com base no coeficiente de inadimplência obtido pela média histórica ponderada pelo faturamento médio do exercício de dezembro de 2021 ao exercício de dezembro de 2023 (nota explicativa 5).

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

(a) Riscos--Continuação

(ii) Risco de mercado

As receitas de energia obtidas no Ambiente de Contratação Regulada - ACR e de Autoprodutores de Energia são, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, com base na variação do IPCA.

A Companhia está limitada aos efeitos da volatilidade de indexadores de preços e moeda no seu fluxo de caixa esperado, uma vez que, aproximadamente, 80% de seus compromissos contratuais estão atrelados ao índice de preço (IPCA), bem como seus contratos de venda de energia são pactuados no ACR e APE conforme citado, gerando um casamento de indexadores entre receitas e custos/despesas. Além disso, a Companhia obtém receitas de venda de energia no mercado de curto prazo, onde os preços são definidos em leilão com contratos bilaterais ou por meio de liquidação a preço de mercado junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

No que tange ao risco de taxas de juros de seus contratos de financiamento, a Companhia já contratou os empréstimos para financiamento do projeto pelo BNDES, com as seguintes condições: prazo de 30 anos, taxa de juros de 5,5% a.a. (linha - PSI), TJLP + 2,25% (FINEM - Direto) e TJLP + 2,65% (FINEM - Indireto). As condições desses financiamentos são majoritariamente atreladas a juros pré-fixados, tornando o passivo financeiro da Companhia pouco exposto às oscilações (volatilidade) de taxas de juros de mercado.

Em 15 de maio de 2020 a Companhia concluiu a sua 1ª emissão pública de debêntures, foram emitidas 700.000 debêntures, totalizando R\$ 700.000. O prazo de vigência das debêntures é de 10 anos, sendo o vencimento em 15 de maio de 2030, com remuneração à taxa de IPCA + 7,25% ao ano (nota explicativa 15).

(iii) Risco de liquidez

A principal fonte de recursos da Companhia é proveniente de sua comercialização de energia elétrica. Adicionalmente, outra origem de recursos utilizada foram os aportes de capital realizados de Acionistas. O quadro de Acionistas é formado por empresas líderes em seus respectivos setores, tais como elétrico, mineração, fundos de pensão e siderurgia. Além disso, o prazo das aplicações financeiras respeita as necessidades previstas no Plano de Negócios da Companhia, tanto para os recursos de curto quanto para os recursos de longo prazo, a maior parte dos ativos investidos pela Companhia não extrapolam a carência máxima de 90 dias e as aplicações de longo prazo são mantidas em instituições financeiras de primeira linha com baixo risco de *default*.

A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 465.637 em 31 de dezembro de 2023. De acordo com estimativas e projeções, a situação do capital circulante líquido negativo, assim como as demandas para futuros investimentos para a conclusão da UHE, serão suportadas pelas receitas de operações futuras e/ou captação de financiamentos bancários.

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

(a) Riscos--Continuação

(iii) Risco de liquidez--Continuação

A seguir estão apresentados os vencimentos contábeis dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

31 de dezembro de 2023	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	1 a 2 Anos	2 a 3 Anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Mais de 5 anos
BNDES Direto FINEM	12.356.798	24.400.636	1.289.684	1.296.472	1.303.293	1.310.149	1.317.058	17.883.980
BNDES Indireto	11.953.697	24.206.867	1.279.500	1.286.197	1.292.891	1.299.673	1.306.605	17.742.001
BNDES PSI	3.658.376	5.604.202	324.881	324.881	324.881	324.881	324.881	3.979.797
Debêntures	895.702	1.338.450	126.672	194.872	204.883	216.387	228.624	367.012
Total	28.864.573	55.550.155	3.020.737	3.102.422	3.125.948	3.151.090	3.177.168	39.972.790

(iv) Risco hidrológico

A energia vendida pela Companhia é proveniente da produção por usina hidrelétrica, a qual depende do acúmulo de água no reservatório. Caso haja períodos prolongados de escassez de chuva resultando em redução do volume de água do reservatório da usina, a Companhia incorrerá em custos maiores para aquisição de energia de outras fontes, como a térmica, por exemplo. Além disso, pode haver redução de receita por conta de redução compulsória da Energia Garantida da usina pelo ONS (*Generation Scaling Factor* - GSF).

Com vistas a mitigar esse risco a Companhia aderiu à repactuação do risco hidrológico nos termos da Resolução Normativa nº 684/2015 emitida pela ANEEL, por meio do produto de repactuação SPR 100 que protege os 70% de sua energia destinada ao Ambiente de Contratação Regulada. O risco hidrológico, constituído pela insuficiência de geração do MRE, passou a ser transferido aos consumidores a partir de janeiro de 2018 até o final do período de concessão, no montante de 10% do preço da energia nos contratos regulados. O risco possui como contrapartida o pagamento de prêmio, consubstanciado em uma fórmula que leva em consideração o montante da energia repactuada. O produto de repactuação que confere proteção ao risco hidrológico é da classe SPR. A Norte Energia transfere ao consumidor a energia secundária e o risco de redução da garantia física. A Companhia não suportará risco de insuficiência de geração.

Quanto à energia descontratada, a Companhia faz o acompanhamento das exposições para adotar a melhor prática possível, para honrar os compromissos de energia e para a manutenção do caixa. Dentre as práticas, faz-se o uso das compras bilaterais para minimizar a exposição ao mercado de curto prazo e liquidações a PLD.

(v) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que proporcione a maximização da criação de valor para os Acionistas.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas e requerimentos de *covenants* financeiros. A Companhia monitora o capital por meio de quocientes de alavancagem, que é a dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido, acrescida da dívida líquida.

Notas Explicativas**Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Instrumentos financeiros--Continuação**(v) Gestão de capital--Continuação**

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar, menos caixa e equivalentes de caixa.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	28.822.586	29.227.273
Fornecedores	704.619	551.644
Outras contas a pagar	225.427	200.114
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(554.350)	(741.217)
	<u>29.198.282</u>	<u>29.237.814</u>
Patrimônio líquido	11.258.090	12.103.916
Patrimônio e dívida líquida	<u>40.456.372</u>	<u>41.341.730</u>
Quociente de alavancagem	<u>72%</u>	<u>71%</u>

Para atingir esse objetivo geral, a gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar que cumpre com os compromissos financeiros associados aos empréstimos e financiamentos, que definem os requisitos de estrutura de capital. As quebras no cumprimento dos *covenants* financeiros permitiriam que o banco requeresse imediatamente a liquidação dos empréstimos e financiamentos.

Não foram efetuadas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

(vi) Instrumentos financeiros por categoria

Em 31 de dezembro de 2023, os instrumentos financeiros da Companhia são: Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Outros créditos, Fornecedores, Empréstimos, financiamentos e debêntures, Partes relacionadas, Arrendamentos e Outras contas a pagar os quais foram classificados como "Custo amortizado" e Aplicações financeiras classificados ao valor justo por meio do resultado.

26. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O endividamento total da Companhia está subdividido em três linhas de crédito junto ao BNDES: BNDES Direto, BNDES Indireto (repassadores) e BNDES PSI. Além disso, também existe uma série de debêntures.

As linhas BNDES Direto e BNDES Indireto são indexadas, exclusivamente, à Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"). Já a linha BNDES PSI está atrelada à taxa pré-fixada em 5,5% ao ano. E as debêntures estão indexadas ao IPCA.

As debêntures estão apresentadas sem as deduções com gastos na emissão.

(Em milhões de reais)	<u>31/12/2023</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>%</u>
BNDES Direto	12.357	42,8%	12.529	42,8%
BNDES Indireto	11.954	41,4%	12.106	41,4%
BNDES PSI	3.658	12,7%	3.785	12,9%
Debêntures	896	3,1%	857	2,9%
	<u>28.865</u>		<u>29.277</u>	

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

O passivo financeiro da Companhia está atrelado majoritariamente à variação da TJLP, índice de reajuste dos contratos de financiamento junto ao BNDES. Contudo, uma parcela do financiamento está atrelada à taxa de juros pré-fixada de 5,5% a.a., linha FINAME – PSI.

Os CPCs 39, 40 e 48 dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade. Além disso, a companhia apresenta de dois cenários específicos, sendo que tais cenários consideram uma situação de deterioração de 25% e 50% em relação à situação provável, conforme exigido pela CVM.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta com o BNDES na data base de 31 de dezembro de 2023, foram definidos 3 cenários diferentes, considerando somente a parcela do financiamento atrelada a indexador pós-fixado (TJLP). Com base nos valores da TJLP vigentes em 31 de dezembro de 2022, foi definido o cenário provável para os próximos 12 meses e, a partir deste, calculadas variações de deterioração de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2023.

A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2023 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade destes em cada cenário.

	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamento - BNDES (pós-fixado)		23.819.183	24.190.634	24.561.840
Taxa sujeita à variação	TJLP + Spread	6,55% + 2,46%	8,19% + 2,46%	9,83% + 2,46%
Despesa financeira projetada		2.077.873	2.469.193	2.860.154
Variação - R\$		-	391.320	782.281
	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamento - BNDES (Integral)		3.525.851	3.525.851	3.525.851
Taxa sujeita à variação	Pré-fixado	5,50%	5,50%	5,50%
Despesa financeira projetada		192.356	192.356	192.356
Variação - R\$		-	-	-
	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamento - BNDES (Integral)		27.345.034	27.716.485	28.087.691
Despesa financeira projetada	TJLP + Spread(a) + Pré	2.270.229	2.661.549	3.052.510
Variação - R\$		-	391.320	782.281
	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamento – Debêntures (pós-fixado)		873.981	883.084	892.801
Despesa financeira projetada		7,25% + 4,46%	7,25% + 5,58%	7,25% + 6,69%
Variação - R\$		104.950	114.665	125.038
		-	9.715	20.088

Notas Explicativas**Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

O ativo financeiro da Companhia está atrelado majoritariamente à variação do CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações no CDI, adotando a data base de 31 de dezembro de 2023, foram definidos 3 cenários diferentes, projetados para o período de 12 meses, com base nos valores do CDI vigentes em 31 de dezembro de 2023, sendo definido o cenário provável para os próximos 12 meses e, a partir deste, calculadas variações de deterioração de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Aplicações		1.233.706	1.233.706	1.233.706
Taxa sujeita à variação	CDI	11,65%	8,74%	5,83%
Receita financeira projetada		143.727	107.795	71.863
Variação - R\$		-	(35.932)	(71.864)

27. Cobertura de seguros

A Companhia é contratante de gestora de seguros nos seguintes ramos:

- (a) Riscos Operacionais;
- (b) Responsabilidade Civil Operações na Usina e Escritórios;
- (c) Responsabilidade Civil de Administradores;
- (d) Frota de Veículos;
- (e) Patrimonial (escritórios Altamira e Brasília);
- (f) Garantia de Performance (IBAMA) e
- (g) Responsabilidade Civil do Explorador ou Transportador Aéreo (R.E.T.A.)

Composição:

Seguradora	Risco	Cobertura	Prêmio	Amortização Mensal	Vigência
Fairfax	Riscos Operacionais	2.000.000	57.573	4.798	12/23 a 12/24
Chubb	Resp. Civil (Operações)	150.000	1.204	100	12/23 a 12/24
AlG e Tokio	Resp. Civil (D&O)	200.000	911	76	02/23 a 02/24
Junto	Garantia	107.492	1.906	53	02/21 a 02/24
Porto	Veículos	1.000	112	9	03/23 a 03/24
Tokio	Patrimonial (Escritórios)	12.603	35	3	01/24 a 01/25
Mapfre	R.E.T.A. (Drones)	98	8	0,7	09/23 a 09/24

A Companhia solicitou à seguradora Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A., aprovou a emissão da apólice de Riscos Operacionais referente ao seguro patrimonial para danos materiais aos ativos localizados nas UHE Belo Monte e UHE Pimental, e com vigência de 10 de dezembro de 2023 a 10 de dezembro de 2024.

O valor total em risco atualizado em 2023 para a apólice de Riscos Operacionais foi de R\$ 29.631 bilhões com destaque para as seguintes coberturas abaixo:

Notas Explicativas

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Cobertura de seguros--Continuação

- Principal (inclusive Alagamento, Terremoto e Desmoronamento): R\$ 2 bilhões;
- Quebra de Máquinas (inclusive danos elétricos e raio): R\$ 355 milhões;

A soma de todas as indenizações pagas por esta apólice de seguro não poderá exceder ao Limite Máximo de Garantia da Apólice limitado aos valores dos ativos discriminados no laudo patrimonial não podendo ultrapassar a cobertura principal de R\$ 2 bilhões.

O seguro de Riscos Operacionais tem mais de 90% de participação no risco no mercado de resseguros e que o painel possui resseguradoras líderes globais neste segmento com destaque para IRB (Brasil), Munich RE (Alemanha), Liberty (Estados Unidos) Scor (França), Hannover (Alemanha) e AGSC (Alemanha).

A Companhia contratou junto à seguradora Chubb Seguros Brasil S.A. a apólice de Responsabilidade Civil com cobertura para as indenizações referentes às reclamações de terceiros e empregados e fornecedores por acidentes ocorridos nos locais UHE Belo Monte e UHE Pimental, e esta apólice possui um limite principal de até R\$ 150 milhões e vigência de 10 de dezembro de 2023 a 10 de dezembro de 2024.

O seguro de Responsabilidade Civil dos Administradores (D&O) contratado pela Companhia tem como finalidade a proteção financeira aos Diretores e Executivos e Conselheiros perante as reclamações de terceiros quanto aos custos de defesa, bloqueio de bens, despesas com publicidade, multas, indenizações, entre outros eventos. A Companhia contratou o seguro de Responsabilidade Civil em duas apólices que juntas totalizam um limite máximo de até R\$ 200 milhões dividido em R\$ 100 milhões com a seguradora AIG Seguros S.A. e mais R\$ 100 milhões em excesso com a seguradora Tokio Marine S.A., com vigência de 02 de fevereiro de 2023 a 02 de fevereiro de 2024.

A Norte Energia, na condição de tomadora, contratou o seguro de garantia de performance em atendimento à exigência contratual presente no Termo de Compromisso Ambiental TCA n.º 3/2021-GABIN, assinado com o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente – IBAMA em 08/02/2021, com uma importância segurada de R\$ 107 milhões e com uma vigência de 08 de fevereiro de 2021 a 10 de fevereiro de 2024.

A Companhia contratou o seguro obrigatório de Responsabilidade Civil do Explorador ou Transportador Aéreo (RETA), para os 12 drones utilizados nas operações de segurança patrimonial das áreas que englobam as Usinas UHE Belo Monte e UHE Pimental, para indenizações relacionadas a danos materiais e corporais causados a terceiros em solo com um limite máximo individual de até R\$ 98 mil por sinistro e um limite individual para acidentes com abalroamentos de até R\$ 197 mil.

Notas Explicativas**Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Compromissos

Os valores abaixo referem-se aos principais contratos da Companhia ligados diretamente à construção da Usina e estão demonstrados por valores originais contratados, atualizações e reajustes.

	<u>Valor do contrato</u>	<u>Valores incorridos</u>	<u>Saldo dos contratos</u>
Construção (CCBM e outros)	19.784.036	19.779.896	4.140
Fornecimento (Consórcio ELM e outros)	5.718.420	5.717.618	802
Montagem (CMBM e outros) (a)	2.042.006	1.976.655	65.351
Serviços de operação e manutenção	195.332	129.228	66.104
	<u>27.739.794</u>	<u>27.603.397</u>	<u>136.397</u>

(a) Saldo remanescente do contrato da CMBM, em processo judicial, conforme descrito na nota explicativa 14.

Venda de energia contratada:

Os valores abaixo referem-se aos contratos de venda de energia (70% no mercado regulado e 10% para os autoprodutores) da Companhia na data base das contratações.

	<u>Quantidade MWh</u>	<u>Valor</u>
2024	32.121	5.643.855
2025	32.034	5.670.542
2026	32.034	5.670.542
2027	32.034	5.670.542
a partir de 2028	<u>547.675</u>	<u>97.063.159</u>
	<u>675.898</u>	<u>119.718.640</u>

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



Divulgação dos Resultados

4º Trimestre de 2023

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Destaques do 4º Trimestre de 2023

Brasília, 13 de março de 2024.

- **A Receita Operacional Líquida apresentou aumento (4%)** na comparação dos períodos, reflexo do resultado positivo do reajuste dos contratos de ACR e APE pelo IPCA.
- **O EBITDA atingiu R\$663,8 milhões no 4T23**, uma redução de 25% em relação ao apurado no 4T22 (R\$880,5 milhões).
- **O Resultado Líquido foi um prejuízo de R\$262,0 milhões no 4º trimestre** (aumento de 119% vs 4T22). A variação em comparação ao mesmo período do ano anterior foi influenciada pelo aumento dos custos de operação que foi referente à correção monetária e novas contratações pela internalização dos serviços de O&M, aumento das despesas operacionais onde o maior impacto foi nas despesas administrativas, e o aumento dos custos da venda de energia, sendo a mais relevante a energia comprada para revenda.
- **Os investimentos totalizaram R\$249,0 milhões no 4T23**, um aumento de 20% em comparação ao 4T22 é efeito dos novos investimentos no período.
- **A dívida líquida fechou o 4T23 em R\$27,5 bilhões**, menos de 1% 4T22, no saldo da dívida existem reflexos da redução da TJLP no período (6,55% 4T23 vs 7,20% 4T22).
- **O Índice de Cobertura do Serviço da Dívida – ICSD¹ medido em dezembro de 2023 foi de 1,0x**, redução de 50% versus dezembro de 2022 (2,0x), em decorrência do efeito do *stand still* de 2022 sobre o serviço da dívida e dos seguintes fatores que impactaram a performance do EBITA da companhia:

1. No primeiro semestre de 2023, momento em que o regime de precipitação é elevado no Norte do Brasil e que representa o momento de maior geração da companhia, o agente operador do sistema elétrico determinou que elevada parcela da água a ser utilizada para gerar energia fosse desviada para o vertedouro e literalmente desperdiçada, processo conhecido como EVT (Energia Vertida Turbinável), em preferência a utilização de outras fontes de energia tais como solares e eólicas.
2. Dentre esses fatores temos os efeitos climáticos ocorridos em 2024 em especial o efeito do El Niño a partir de junho de 2023, um dos principais fenômenos climáticos moduladores do regime de precipitação na região norte do Brasil que geralmente estão associados a períodos de chuva abaixo da média nesta região (área que engloba a bacia do rio Xingu), com previsão de permanecer ativo até o 1º Trimestre de 2024.
3. Os fatores climáticos de 2023 foram amplificados ao considerarmos os efeitos decorrentes da aplicação da TEO de Itaipu na compra de energia no segundo semestre visto que no primeiro semestre a companhia vende o excedente da energia trocada no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) a preços menores e no segundo semestre, momento em que a geração da companhia está no seu menor nível, paga um preço maior.

¹ O ICSD representa a razão entre $[(EBITDA, \text{deduzido do IR e CSLL}) / (\text{Pagamento de Principal} + \text{Juros})]$ para os últimos 12 meses. IC – Índice de Capitalização: (Patrimônio Líquido/Ativo Total)

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

4. Além disso, o PLD esteve no seu piso mínimo de R\$69,04/MWh ao longo de 2023 como resultado de uma combinação de fatores, incluindo o aumento da geração renovável, redução da demanda, interligação internacional e políticas setoriais.

Principais Indicadores	4T2023	4T2022	%	Acum 2023	Acum 2022	%
Indicadores Financeiros						
Receita operacional líquida	1.536.654	1.480.165	4%	5.764.413	5.565.305	4%
EBITDA	663.876	880.536	-25%	2.999.816	3.216.227	-7%
Margem de EBITDA	43,2%	59,5%	-16,3p.p	52,0%	57,8%	-5,7p.p
Resultado líquido	(262.040)	(119.556)	119%	(850.814)	(647.346)	31%
Investimento	249.085	208.423	20%	665.348	725.842	-8%
Dívida Líquida	27.488.596	27.683.001	-0,7%	27.488.596	27.683.001	-0,7%
ICSD*	1,0	2,0		1,0	2,0	
IC	26,12%	27,90%	-1,8p.p	26,12%	27,90%	-1,8p.p
Indicadores Operacionais						
Fator de Disponibilidade - Belo Monte	0,99	1,02	-3,1p.p	0,99	1,02	-3,1p.p
Fator de Disponibilidade - Pimental	0,97	1,02	-5,5p.p	0,97	1,02	-5,5p.p
Empregados	458	365	25%	458	365	25%

Site: www.norteenergiasa.com.br

Equipe de RI: tel: (61) 3410-2042/(61) 3410-2160/(61) 3410-2228

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Tópicos

Destaques do 4º trimestre de 2023.....	2
Resumo do Empreendimento	5
Concessionário	5
Dados Gerais	5
Sítio Belo Monte	5
Sítio Pimental	5
Resumo Cronológico dos Principais Eventos.....	6
Estrutura Empresarial	7
Demonstração do Resultado.....	8
Receita	8
Custo de Venda	9
Custos de Operação	10
Despesas Administrativas.....	10
EBITDA Acumulado	11
Resultado Financeiro	12
Investimentos	13
Endividamento	13
Estrutura do Financiamento	13
Saldo Devedor	14
Cronograma de Serviço da Dívida.....	14
Operação.....	15
Índice de Disponibilidade (ID).....	15
Socioambiental	2
Anexo I - Balanço Patrimonial	20
Anexo II - Glossário	22

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Resumo do Empreendimento

Concessionário

NORTE ENERGIA S.A.
 Contrato de Concessão 001/2010
 MME - UHE Belo Monte
 Prazo da Concessão: 35 anos
 Data Início da Concessão:
 26/08/2010
 Data do Fim da Concessão:
 25/08/2045

Dados Gerais

Proprietária: Norte Energia S.A.
 Potência Instalada: 11.233,1 MW
 Rio: Xingu
 Sub-Bacia: Rio Xingu
 Bacia: Rio Amazonas
 Áreas Inundadas:
 Área do reservatório (NA máx.
 normal): 478 km²
 Perímetro do reservatório: 687 km
 Volumes no NA Máx.:
 Reservatório Principal: 2.271 x 106
 m³
 Reservatório Intermediário: 2.237 x
 106 m³
 NA de Montante (Res.
 Principal/Res. Intermediário)
 Mínimo Normal: 96,70m / 94,77m
 Máximo Normal: 97,00m / 97,00m
 Máximo Maximorum: 97,50m /
 97,50m
 Garantia Física:
 UHE Belo Monte: 4.418,9 MW
 UHE Pimental: 152,1 MW
 Total: 4.571,0 MW
 Marcos Principais Relevantes
 Obtenção da LI: 31/03/2011
 Início das Obras Cíveis Estruturais:
 31/05/2011

Sítio Belo Monte

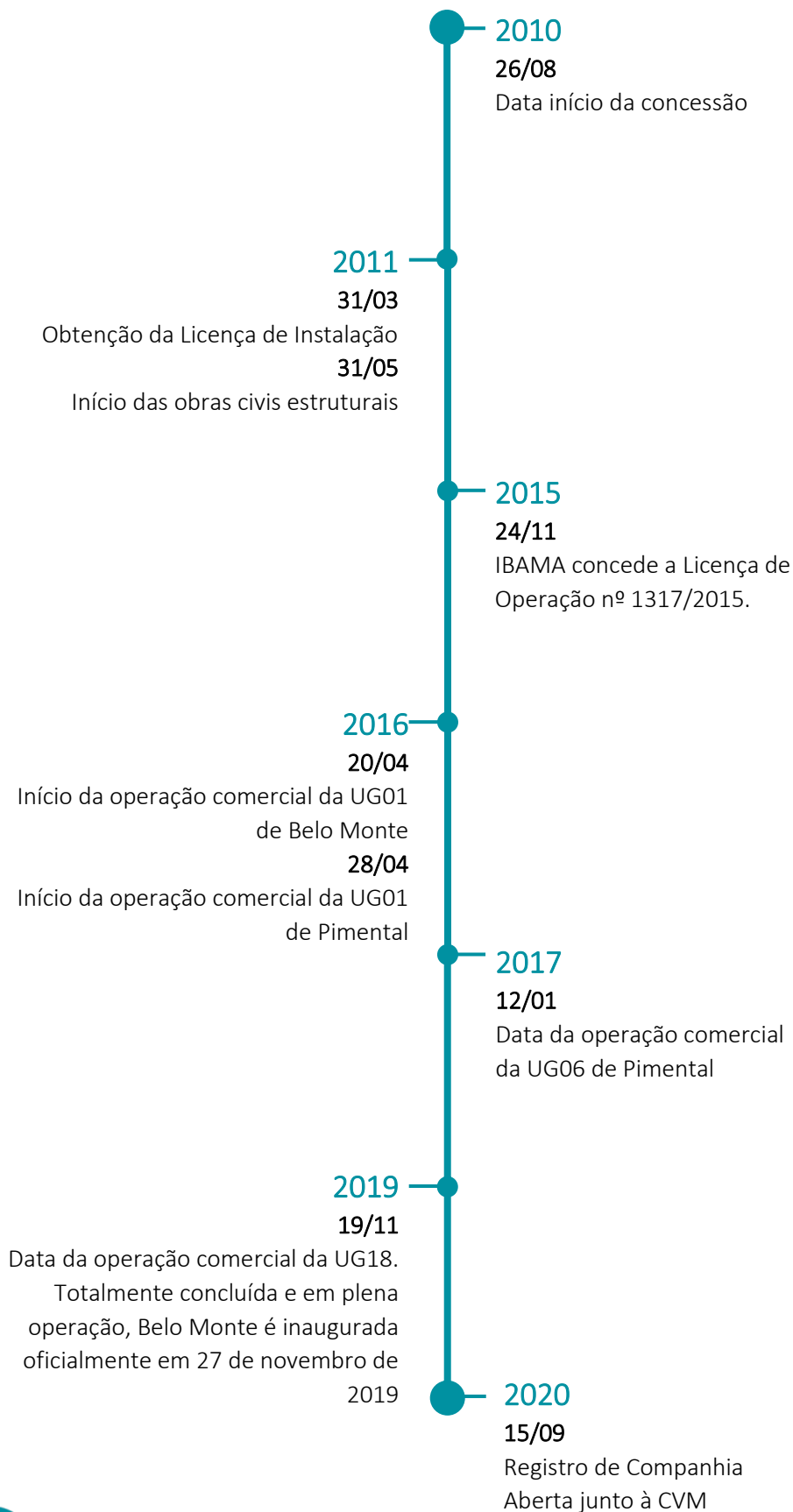
Casa de Força Principal
 Tipo: Abrigada
 Nº de Unidades Geradoras: 18
 unidades
 Tomada d'Água Principal
 Tipo: Gravidade
 Comprimento total: 627,0 m
 Nº de vãos: 36 vãos
 Comportas
 Tipo: Vagão
 Acionamento: Hidráulico
 Turbinas da Casa de Força Principal
 Tipo: Francis
 Potência Unit.: 611,1 MW
 Queda de referência: 87m
 Vazão Unitária Nominal: 775 m³/s

Sítio Pimental

Casa de Força Principal
 Tipo: Abrigada
 Nº de Unidades Geradoras: 6
 unidades
 Tomada d'Água Complementar
 Tipo: Incorporada
 Comprimento total: 114,3 m
 Nº de vãos: 12 vãos
 Comportas
 Tipo: Ensecadeira
 Acionamento: Pórtico
 Turbinas da Casa de Força
 Complementar
 Tipo: Bulbo
 Potência Unit. Nominal: 38,85 MW
 Rotação Síncrona: 100 rpm
 Queda de Referência: 11,4 m
 Vazão Unit. Nominal: 380 m³/s
 Rendimento Ponderado: 97,90%
 Peso Total por Unidade: 2.700 kN

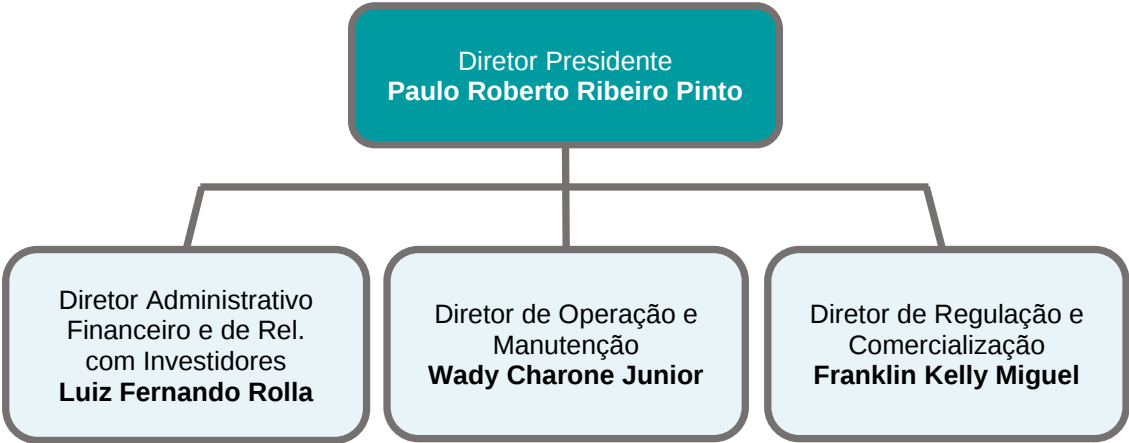
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Resumo Cronológico dos Principais Eventos



Estrutura Empresarial

Diretoria



Composição Acionária



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Demonstração do Resultado

DRE				R\$ Mil		
	4T2023	4T2022	%	Acum 2023	Acum 2022	%
Receita operacional líquida	1.536.654	1.480.165	4%	5.764.413	5.565.305	4%
Custos da venda de energia	(643.944)	(540.311)	19%	(1.948.111)	(1.776.928)	10%
Energia comprada para revenda	(302.779)	(176.675)	71%	(565.880)	(425.329)	33%
Encargos de transmissão	(337.324)	(335.542)	1%	(1.342.589)	(1.263.981)	6%
Serviços de operação e manutenção	(3.841)	(28.094)	-86%	(39.642)	(87.618)	-55%
Custos de operação	(602.776)	(598.808)	1%	(2.328.506)	(2.268.629)	3%
Pessoal, adm. e serviços de terceiros	(43.735)	(31.190)	40%	(133.227)	(107.641)	24%
Depreciação e amortização	(425.377)	(432.558)	-2%	(1.695.535)	(1.683.861)	1%
Outros	(133.664)	(135.060)	-1%	(499.744)	(477.127)	5%
Lucro bruto	289.934	341.046	-15%	1.487.796	1.519.748	-2%
Despesas operacionais	(55.023)	104.875	-152%	(196.056)	4.639	4326%
Administrativas	(51.435)	106.932	-148%	(183.515)	12.618	1554%
Depreciação e amortização	(3.588)	(2.057)	74%	(12.541)	(7.979)	57%
Outros	0	0		0	0	
Lucro Operacional	234.911	445.921	-47%	1.291.740	1.524.387	-15%
EBITDA	663.876	880.536	-25%	2.999.816	3.216.227	-7%
Resultado financeiro	(543.688)	(585.525)	-7%	(2.294.383)	(2.287.174)	0%
Receitas financeiras	66.528	72.464	-8%	275.685	235.784	17%
Despesas financeiras	(610.216)	(657.989)	-7%	(2.570.068)	(2.522.958)	2%
Prejuízo antes do IR e CSLL	(308.777)	(139.604)	121%	(1.002.643)	(762.787)	31%
IR e CSLL correntes	0	0		0	0	
IR e CSLL diferidos	46.737	20.048	133%	151.829	115.441	32%
Prejuízo do período	(262.040)	(119.556)	119%	(850.814)	(647.346)	31%

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**Resultados | 4T23**

Receita

Receita Bruta	4T2023	4T2022	%	R\$ Mil		
				Acum 2023	Acum 2022	%
Receita Bruta	1.754.882	1.676.724	5%	6.726.380	6.453.632	4%
ACR	1.207.425	1.130.688	7%	4.601.651	4.303.345	7%
APE	268.541	225.521	19%	897.864	807.577	11%
ACL	278.915	320.515	-13%	1.027.250	1.128.988	-9%
MCP	0	0	0%	199.615	213.722	-7%
Deduções da Receita	(218.227)	(196.560)	11%	(961.967)	(888.327)	8%
Receita Líquida	1.536.655	1.480.164	4%	5.764.413	5.565.305	4%

A Norte Energia tem 4.571MWm de Garantia Física, onde 70% dela (3.199,7 MWm) foi comercializada no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) protegidos do risco hidrológico pelo seguro SPR100, e os 30% restantes no Ambiente de Contratação Livre (ACL), sendo 10% com autoprodutores (APE), contratados até 2045.

A Receita Bruta do 4T23 apresentou uma melhora de 5% (R\$78 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior. Influenciada principalmente pelo aumento no ACR e APE, com avanço de 7% (R\$77 milhões) e 19% (R\$43 milhões) respectivamente, comparados ao mesmo trimestre do ano anterior. No ACL, foi apresentado uma redução de -13% (R\$41 milhões).

Custo de Venda

Custos de Venda	4T2023	4T2022	%	R\$ Mil		
				Acum 2023	Acum 2022	%
Custos de Venda	(643.944)	(540.311)	19%	(1.948.111)	(1.776.928)	10%
Custo de compra de energia	(302.779)	(176.675)	71%	(565.880)	(425.329)	33%
Encargos de transmissão	(337.324)	(335.542)	1%	(1.342.589)	(1.263.981)	6%
Serviços de O&M	(3.841)	(28.094)	-86%	(39.642)	(87.618)	-55%

Em relação ao custo de compra de energia, foram registrados contratos de compra bilateral no valor de R\$ 302 milhões no 4T23, em comparação com R\$ 176 milhões no 4T22.

Os custos com Serviços de O&M foram reduzidos devido à internalização dos serviços e o término do contrato com a Eletronorte.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Custos de Operação

R\$ Mil

Custos de Operação	4T2023	4T2022	%	Acum 2023	Acum 2022	%
Custos de operação	(602.777)	(598.808)	1%	(2.328.507)	(2.268.629)	3%
Pessoal	(18.936)	(11.540)	64%	(62.261)	(41.012)	52%
Serviços de terceiros	(24.799)	(19.650)	26%	(70.966)	(66.629)	7%
Depreciação e amortização	(425.377)	(432.558)	-2%	(1.695.535)	(1.683.861)	1%
Seguros	(118.404)	(111.805)	6%	(470.586)	(444.566)	6%
Penalidades contratuais e regulatórias	-	-	-	-	-	-
Provisão	2	(19.999)	-100%	1	(19.056)	-100%
Outros	(15.263)	(3.256)	369%	(29.160)	(13.505)	116%

O custo com Pessoal teve variação de 64% referente à correção monetária e novas contratações pela internalização dos serviços de O&M.

Nos serviços de terceiros, a maior variação ocorreu nos serviços de manutenção, com um aumento de R\$ 2 milhões, seguido pelos honorários advocatícios e pela licença de uso, que explicam a maior parte da variação de 24%.

O valor do seguro do risco hidrológico SPR100 sofreu reajuste monetário, o que explica a variação na linha de Seguros em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Despesas Administrativas

R\$ Mil

Despesas Administrativas	4T2023	4T2022	%	Acum 2023	Acum 2022	%
Despesas administrativas	(55.023)	104.875	-152%	(196.056)	4.639	-4326%
Reversão de provisão para perda (a)	-	154.080	-100%	-	154.080	-100%
Pessoal	(18.385)	(15.236)	21%	(69.228)	(58.967)	17%
Materiais	(1.355)	(499)	172%	(3.901)	(1.463)	167%
Serviços de terceiros	(22.992)	(25.500)	-10%	(78.047)	(65.156)	20%
Depreciação e amortização	(3.588)	(2.057)	74%	(12.541)	(7.979)	57%
Arrendamentos e aluguéis	(1.293)	(1.678)	-23%	(5.376)	(4.983)	8%
Seguros	(228)	(288)	-21%	(1.137)	(1.200)	-5%
Passagens	(923)	(560)	65%	(2.824)	(2.023)	40%
Internet	(406)	(363)	12%	(1.559)	(1.552)	0%
Provisão	1.944	(323)	-702%	(4.128)	46	-9074%
Legais e judiciais	(4.800)	(1.070)	349%	(8.563)	(2.312)	270%
Outros	(2.997)	(1.631)	84%	(8.752)	(3.852)	127%

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A variação no custo com Pessoal é referente à correção monetária e novas contratações.

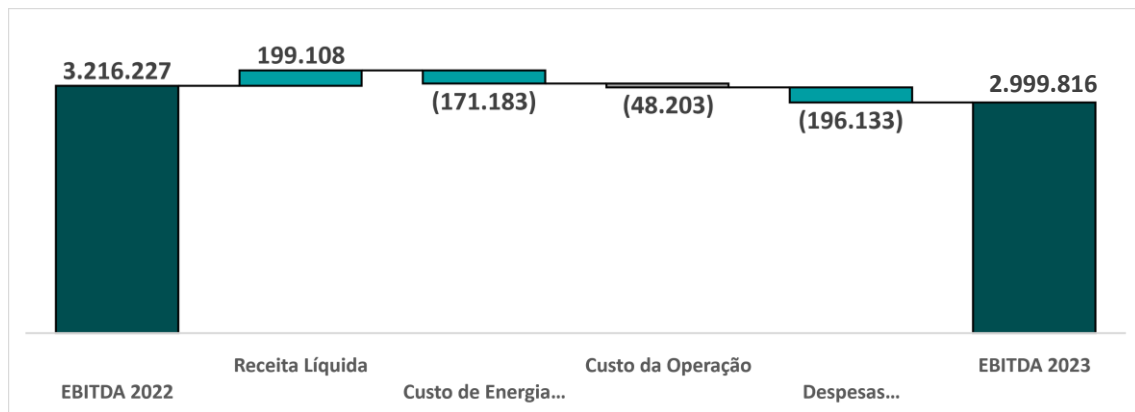
O aumento de 74% na rubrica de Depreciação e Amortização ocorreu pelo reconhecimento da depreciação de máquinas e equipamentos adquiridos no decorrer de 2023.

A variação de 702% na rubrica de Provisão em 2023 é referente à reversão das provisões no valor de R\$ 2,5 milhões, relacionadas a litígios cíveis reconhecidos como prováveis. No entanto, no 4T22, não houve provisão relevante.

Em Legais e judiciais, a principal variação corresponde aos honorários de sucumbência decorrentes de um acordo judicial, no valor de R\$ 4,5 milhões.

Na reversão da provisão para perda, a principal variação ocorreu com o estorno em dezembro de 2022, relacionado ao processo da CMBM, totalizando R\$ 154,0 milhões.

EBITDA Acumulado



A variação no período no EBITDA (R\$3.216,2 milhões para R\$2.999,8 milhões) ocorreu principalmente em função dos seguintes fatores:

- Melhora na Receita Líquida causada pelo reajuste dos contratos de longo prazo;
- Por outro lado, ocorreu aumento no Custo da Operação ocasionado principalmente pelo reajuste do Seguro pelo Risco Hidrológico SPR100.
- Além disso, um aumento no Custo de energia vendida, impactado pela compra bilateral e liquidação da posição devedora no MCP.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Custos e Despesas				R\$ Mil		
	4T2023	4T2022	%	Acum 2023	Acum 2022	%
PMSO	(104.726)	(77.311)	35%	(322.314)	(250.584)	29%
Pessoal	(37.321)	(26.776)	39%	(131.489)	(99.979)	32%
Materiais	(1.355)	(499)	172%	(3.901)	(1.463)	167%
Serviços de terceiros	(47.791)	(45.150)	6%	(149.013)	(131.785)	13%
Outros	(18.259)	(4.886)	274%	(37.911)	(17.357)	118%
Não Gerenciáveis	(1.197.017)	(956.933)	25%	(4.150.359)	(3.790.334)	9%

Com a segregação dos Custos e Despesas Gerenciáveis e Não Gerenciáveis, observamos que o maior impacto está concentrado nas rubricas que a companhia tem pequena ou nenhuma gestão, como encargos regulatórios e depreciação, por exemplo, os quais apresentaram variação de 27% (R\$225,6 milhões).

No PMSO, rubricas que estão sob total gestão da administração, a variação no ano foi de 9%. As principais variações se concentram em Pessoal e Outros, comparadas ao terceiro trimestre de 2022.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro				R\$ Mil		
	4T2023	4T2022	%	Acum 2023	Acum 2022	%
Receitas financeiras	66.528	72.463	-8%	275.685	235.784	17%
Juros sobre aplicações financeiras	56.133	66.771	-16%	255.495	228.210	12%
Juros e variações monetárias	4.029	1.268	218%	9.486	7.789	22%
Outras receitas financeiras	6.366	4.424	44%	10.704	(215)	-5079%
Despesas financeiras	(610.216)	(657.988)	-7%	(2.570.068)	(2.522.958)	2%
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(602.045)	(650.388)	-7%	(2.534.273)	(2.484.491)	2%
Outras despesas financeiras	(8.171)	(7.600)	8%	(35.795)	(38.467)	-7%
Resultado Financeiro	(543.688)	(585.525)	-7%	(2.294.383)	(2.287.174)	0%

No 4T23 a variação de 218% no grupo de Juros e variações monetárias em comparação ao 4T22 se deve principalmente a atualização da liquidação da CCEE em 10/2023 e 12/2023.

Na comparação do 4T23, no que se refere às despesas financeiras, houve um aumento no saldo da dívida devido à variação dos juros da dívida. Quanto a outras despesas financeiras, a atualização monetária do saldo da UBP devido à variação do IPCA foi o principal fator responsável pela variação do grupo nos períodos.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**Investimentos**

INVESTIMENTOS				R\$ Mil		
	4T2023	4T2022	%	Acum 2023	Acum 2022	%
Investimentos	249.085	208.423	20%	665.348	725.842	-8%
Obras Civas	215	1.823	-88%	3.743	137.581	-97%
Forn. e Montagem de Equipamentos	31.322	18.247	72%	90.788	126.654	-28%
Socioambiental	182.962	162.461	13%	480.465	381.259	26%
Outros	34.586	25.892	34%	90.352	80.348	12%

Aumento dos investimentos de R\$208,4 milhões para R\$249,0 milhões no comparativo entre o 4T22 e 4T23 é efeito do aumento nos investimentos em programas fornecimento e montagem de equipamentos, e isso refletiu num aumento de 72% (R\$ 35,8 milhões).

No que se refere aos investimentos em Obras Civas ao longo de 2022 e 2023 são relacionados à implantação de estruturas definitivas da administração da companhia e do almoxarifado, além da aquisição de estoque de sobressalentes.

Endividamento**Estrutura do Financiamento**

Dívida	Encargos	Liberado	Amortização	R\$Mil
				Vencimento
BNDES - Direto - FINEM	TJLP + 2,25%	8.615.078	Iniciada	jan-42
BNDES - Direto - PSI	5,50%	3.685.314	Iniciada	mar-41
BNDES - Indireta	TJLP + 2,65%	8.201.197	Iniciada	jan-42
CEF	TJLP + 2,65%	6.378.708	Iniciada	jan-42
BTG	TJLP + 2,65%	1.822.488	Iniciada	jan-42
Debêntures	IPCA + 7,25%	700.000	nov-24	mai-30
TOTAL		21.201.589		

O financiamento da construção da Usina Hidrelétrica Belo Monte, maior financiamento já concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, foi subdividido em duas linhas de crédito: FINEM e PSI. A parcela indireta do FINEM teve como bancos repassadores CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e BTG PACTUAL.

Em junho/20 a Companhia emitiu sua 1ª série de debêntures no valor de R\$ 700 milhões para complementar o *funding* para a conclusão da obra. A emissão foi classificada pela Fitch Ratings com AA (escala nacional), tem 10 anos de prazo, juros semestrais e carência de 4 anos para amortização de principal. Os títulos têm como garantia fiança bancária no montante da emissão até dezembro de 2021 e, após esse período, compartilhamento de garantias com o BNDES e repassadores (penhor de ações dos acionistas da Norte Energia e recebíveis).

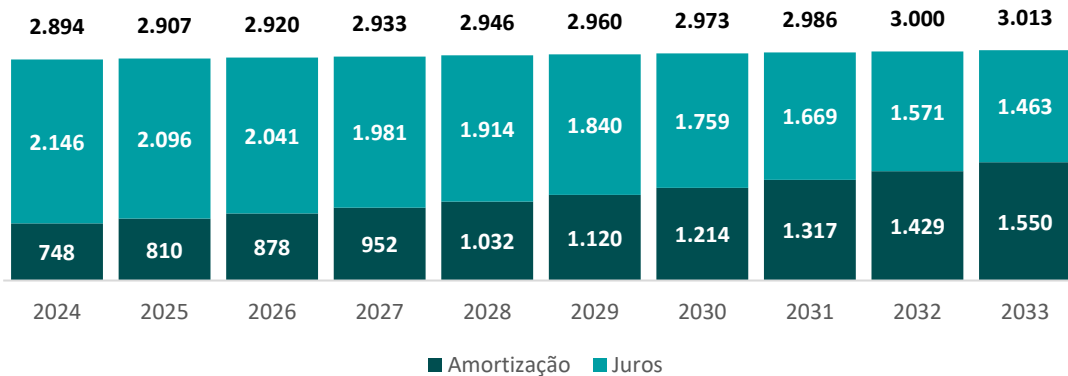
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Saldo Devedor

Dívida	Liberado	Despesa Financeira	Juros Pagos	Amortização	Custos de Emissão	Saldo Devedor
BNDES - Direto - FINEM	8.615.078	9.203.595	(4.334.964)	(1.126.912)		12.356.797
BNDES - Direto - PSI	3.685.314	2.061.578	(1.389.719)	(698.798)		3.658.375
BNDES - Indireta	8.201.197	9.169.916	(4.384.630)	(1.032.786)		11.953.697
CEF	6.378.708	7.132.157	(3.410.288)	(803.278)		9.297.299
BTG	1.822.488	2.037.760	(974.362)	(229.508)		2.656.379
Debêntures	700.000	395.722	(200.020)		(41.986)	853.716
DÍVIDA BRUTA	21.201.589	20.830.811	(10.309.333)	(2.858.496)	(41.986)	28.822.586
Caixa e Aplicações Fin.						1.333.990
DÍVIDA LÍQUIDA						27.488.596

O custo médio da dívida diminuiu devido à redução da TJLP, que passou de 7,20% a.a. no quarto trimestre de 2022 para 6,55% a.a. no fechamento de dezembro de 2023.

Cronograma de Serviço da Dívida



Em 2024 inicia-se o pagamento do principal das debêntures, encerrando os 4 anos de carência, continuando semestralmente até maio de 2030, quando é liquidada.

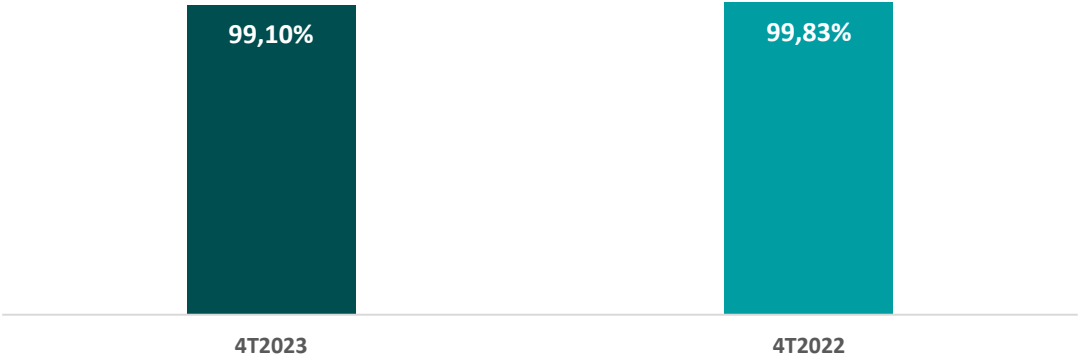
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Resultados | 4T23

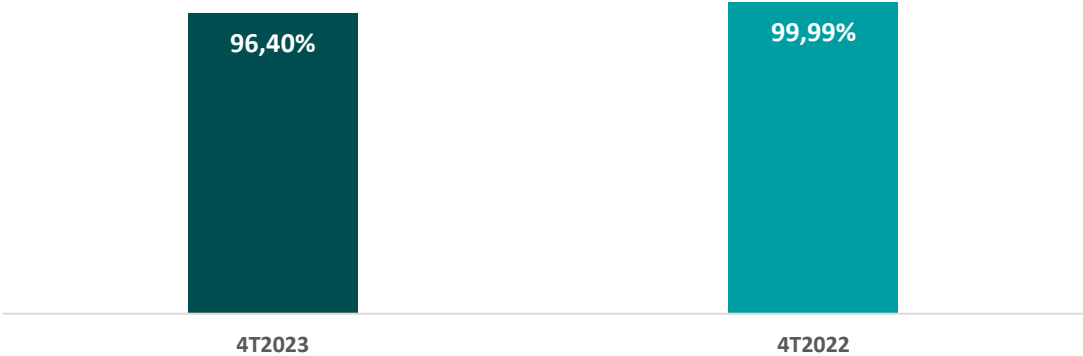
Operação

Índice de Disponibilidade (ID)

Belo Monte (11.000 MW)



Pimental (233,1 MW)



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Socioambiental

Entre os meses de outubro e dezembro – 4º trimestre de 2023, a Norte Energia seguiu com o cumprimento dos compromissos associados ao licenciamento ambiental da Usina Hidrelétrica Belo Monte, dando continuidade na execução dos Programas e Projetos, estudos complementares e Termo de Compromisso Ambiental nº 03/2021-GABIN, bem como no atendimento das condicionantes da LO nº 1317/2015.

Relevante destaque no período, ocorreu o 2º Ciclo de reuniões da Volta Grande do Xingu (VGX), entre os meses de novembro e dezembro, sendo apresentados para as comunidades do Trecho de Vazão Reduzida (TVR) os projetos desenvolvidos no âmbito do Termo de Compromisso Ambiental (TCA nº 03/2021-GABIN), abordando as ações executadas e previstas até o término do compromisso, ou mesmo as que serão contempladas em outros projetos pós término.



2º Ciclo de reuniões VGX - Comunidade Nova Conquista - Anapu/PA.

Com relação à agenda do Componente Indígena, a Norte Energia, entre os dias 17 e 19 de outubro, no âmbito do Programa de Supervisão Ambiental (PSA) em interface com o Programa de Fortalecimento Institucional (PFI), foi realizada uma vistoria na região do Trecho de Vazão Reduzida (TVR) de acordo com os encaminhamentos firmados na 9ª reunião do Comitê Indígena do TVR, tendo como participantes na referida vistoria os indígenas das TIs Paquçamba e Arara da Volta Grande, Ibama, MPF, ISA e Funai. A vistoria teve como foco principal os pontos críticos à navegabilidade, em especial aqueles localizados na margem esquerda nas proximidades TI Paquçamba. Foi realizada a vistoria embarcada da foz do rio Bacajá até a cachoeira do Pariaxá, localizada a 20 km a montante da foz, de igual modo, foram vistoriados alguns trechos de Piracema apontados pelos indígenas no TVR.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



Vistoria Conjunta no Trecho de Vazão Reduzida

Ocorreram também no período, dois Subcomitês, sendo: Subcomitê dos Indígenas da Área Indígena (AI) Juruna do Km 17 nos dias 10 e 11 de outubro de 2023, que contou com a participação dos órgãos como FUNAI CGLIC, Funai/CR, Secretaria Municipal de Educação (SEMED) do município de Vitória do Xingu, Secretaria de Obras daquele mesmo município e DSEI, e Subcomitê da TI Apyterewa, Povo Parakanã, em Altamira nos dias 25 a 27 de setembro de 2023 que contou com a participação de órgãos como Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI), e Secretaria de Educação Municipal (SEMED), Ministério Público Federal (MPF) e Defensoria Pública da União (DPU).

Ainda na esfera indígena, registra-se a realização, nos dias 09, 10 e 11 de novembro, por meio de ações do Programa Básico Ambiental do Componente Indígena (PBA-CI) da II Feira Indígena de Economia Criativa, concomitante ao IX Festival de Canção da Transamazônica (FECANT). Com a participação dos 9 povos indígenas sendo, Assurini, Parakanã, Araueté, Arara, Kararaô, Juruna, Xikrin, Kuruaya e Xipaya do Médio Xingu, ocorreu exposição e comercialização de artesanatos, pinturas corporais, alimentos tradicionais e adornos.



Stands de exposição de artesanatos dos povos indígenas Parakanã, Asurini e Araweté na II Feira Indígena de Economia Criativa

Outro ponto significativo do trimestre foi a participação de professores, da Rota Volta Grande do Xingu, no VII Fórum Nacional de Educação Escolar Indígena na cidade de Brasília/DF, entre os dias 11 e 15 de dezembro de 2023, por meio da atividade de participação de representantes indígenas em encontros com Conselhos de Educação e

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

discussão referente a política de educação escolar indígena nas esferas governamentais e não governamentais.



Participação de conselheiros indígenas do TEEMX no VII Fórum Nacional de Educação Escolar Indígena

Já no que se refere às comunidades de pescadores artesanais e famílias ribeirinhas, a Norte Energia vem fortalecendo o diálogo com esses grupos sociais, por meio de reuniões com a participação dos conselhos comunitários, colônias de pescadores, cooperativa, Ministério Público Federal, prefeituras municipais e Ibama, de modo a construir a agenda participativa de ações que envolvem assistência técnica, ocupação de áreas do reservatório da hidrelétrica, serviços de educação, saúde e atividades produtivas.

Relativo ao Projeto Ribeirinho, foi realizada no mês de outubro, Oficina Participativa junto aos ribeirinhos da comunidade Kaituká, acerca do Projeto de Desenvolvimento de Metodologias Inovadoras da Restauração Ecológica, com apresentação dos resultados do projeto e espaço de diálogo que objetivou a proposição de modelos socioeconômicos alternativos para a região da Volta Grande do Xingu (VGX).

No âmbito do Projeto Pescador, assinala-se a ocorrência de reuniões com IBAMA e grupos de pescadores para tratar dos temas: Estudos de Casos para pagamento de verba de reparação e ações de mitigação. Junto ao Ibama, a Norte Energia concluiu a validação do detalhamento dos critérios para análise dos estudos de caso para recebimento de verba de reparação.

Em parceria com o programa Conheça Belo Monte, a Companhia recebeu em outubro no viveiro de Belo Monte, a visita dos alunos da turma 2021 da Faculdade de Engenharia Florestal (FEF) da Universidade Federal do Pará (UFPA), no âmbito da disciplina de Silvicultura. Na oportunidade foi possível explanar de forma geral os programas e projetos de recomposição e reflorestamento executados no Complexo Belo Monte, bem como, a produção de mudas realizada no viveiro, desde o monitoramento de matrizes e coleta de sementes até a rustificação e encaminhamento para plantio.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais Resultados | 4T23



Visita técnica ao Viveiro de Belo Monte com alunos do curso de Engenharia Florestal da UFPA

Além disso, em interface com o público atingido, a Norte Energia disponibilizou, nos meses de outubro e novembro, mudas de espécies florestais e frutíferas, que são produzidas no viveiro do CEA no âmbito do Projeto de Recomposição Florestal, para doação aos beneficiários dos Reassentamento Rural Coletivo (RRC) e Reassentamento Área Remanescente (RAR). As 4.460 mudas fornecidas são das espécies de Ipê-Amarelo (*Handroanthus Serratifolius*), Ipê-Branco (*Tabebuia Roseoalba*), Açaí (*Euterpe Oleracea*), Bacaba (*Oenocarpus Bacaba*), Cajá (*Spondias Mombim*), Cupuaçu (*Theobroma Grandiflorum*), Jenipapo (*Genipa Americana*) e Jatobá (*Hymenaea Courbaril*).



Doação de mudas para beneficiário do RAR

Nos dias 02, 03, 09 e 10/12/2023, ocorreu a 6ª edição da Campanha Tartarugas do Xingu. O Projeto aconteceu com a participação de voluntários da Companhia, que realizaram a escavação na areia e soltura de cerca de 7.500 filhotes, entre pitiús, tracajás e tartarugas-da-Amazônia, no Tabuleiro do Embaubal, unidade de conservação de proteção integral, gerida pelo governo do estado do Pará. O referido projeto, que é realizado pela Norte Energia no âmbito do licenciamento da UHE Belo Monte, e é parte do Programa de Conservação e Manejo de Quelônios, gerou diversas matérias positivas à Companhia, tendo sido captadas cerca de 29 matérias divulgadas através de telejornais e de sites de notícias.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



6ª edição da Campanha Tartarugas do Xingu

Em referência ao Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento ANEEL (PD-07427-0221/2021) que tem por tema o “Desenvolvimento de metodologias inovadoras de restauração ecológica com ênfase no enriquecimento nutricional para a fauna do Trecho de Vazão Reduzida da UHE Belo Monte: integrando modelos bioeconômicos à conservação dos ecossistemas amazônicos”, no dia 22 de novembro ocorreu na sede da Associação dos Municípios do Consórcio Belo Monte (ACBM), o evento “Caminhos para a restauração ecológica na Volta Grande do Xingu”. Participaram do evento especialistas, organizações ambientais, autoridades e comunidades locais, Universidade Federal do Pará (UFPA), empresas Biocev e Norte Energia com o objetivo de compartilhar conhecimento, melhores práticas e experiências para contribuir com a restauração ecológica da região.



Evento “Caminhos para a restauração ecológica na Volta Grande do Xingu”.

Por fim, no período compreendido entre os dias 27/11 e 01/12/2023, ocorreu a Vistoria Técnica do IBAMA, com o objetivo de acompanhar o andamento dos projetos do Termo de Compromisso Ambiental (TCA nº 03/2021-GABIN), com destaque aos Projetos de Recomposição Florestal e Saneamento, e visita às áreas de Piracema na margem direita do TVR, com a participação do ISA e MPF.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**Resultados | 4T23****Anexo I - Balanço Patrimonial**

	R\$ Mil		
BP	31/12/2023	31/12/2022	%
Ativo	43.103.483	43.428.812	-1%
Circulante	1.927.436	1.760.261	9,50%
Caixa e equivalentes de caixa	454.283	741.217	-39%
Aplicações financeiras	478.480	-	
Contas a receber de clientes	741.977	746.375	-1%
Tributos a recuperar	90.436	104.096	-13%
Despesas antecipadas	55.718	59.235	-6%
Outros créditos	106.542	109.338	-3%
Não circulante	41.176.047	41.668.551	-1%
Aplicações financeiras	401.227	803.055	-50%
Despesas antecipadas	17	105	-84%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	374.598	222.769	68%
Tributos a recuperar	5.283	7.017	-25%
Depósitos judiciais e cauções	642.928	596.050	8%
Outros créditos	8.882	3.064	190%
Imobilizado	39.063.849	39.339.889	-1%
Intangível	679.263	696.602	-2%
Passivo	43.103.483	43.428.812	-1%
Circulante	2.393.073	2.254.754	6%
Fornecedores	704.465	551.302	28%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	908.473	800.377	14%
Partes relacionadas	32.100	36.334	-12%
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	138.189	134.169	3%
Uso do bem público (UBP)	98.929	97.144	2%
Provisões socioambientais	290.760	435.328	-33%
Outras contas a pagar	220.157	200.100	10%
Não circulante	29.452.320	29.070.142	1%
Fornecedores	154	342	-55%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	27.914.113	28.426.896	-2%
Uso do bem público (UBP)	261.517	274.106	-5%
Provisões socioambientais	1.271.266	368.784	245%
Outras contas a pagar	5.270	14	37543%
Patrimônio líquido	11.258.090	12.103.916	-7%
Capital social integralizado	13.378.533	13.373.545	0%
Prejuízos acumulados	(2.120.443)	(1.269.629)	67%

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Anexo II - Glossário

ACL - Ambiente de Contratação Livre
ACR - Ambiente de Contratação Regulada
ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica
APE - Autoprodutores de Energia
BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
CVM - Comissão de Valores Mobiliários
ID - Índice de Disponibilidade
DSEI - Distrito Sanitário Especial Indígena
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization
EPI - Equipamentos de Proteção Individual
FINEM - Linha do BNDES de financiamento a empreendimentos
FUNAI - Fundação Nacional do Índio
GSF - Generation Scaling Factor
GWh - GigaWatt-hora
IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo
LI - Licença de Instalação
LO - Licença de Operação
MCP - Mercado de Curto Prazo
MME - Ministério de Minas e Energia
MW - MegaWatt
O&M - Operação e Manutenção
PCI - Programa de Comunicação Indígena
PIS - Programa de Integração Social
PLD - Preço de Liquidação das Diferenças
PSI - Programa de Sustentação ao Investimento
RI - Relações com Investidores
SIN - Sistema Interligado Nacional
SPR 100 - Produto de repactuação do risco hidrológico da classe SPR, na qual, além da energia secundária, o gerador transfere ao consumidor o risco de redução da garantia física e onde o nível de insuficiência de geração do MRE que estará coberto é 100%
Standstill - Operação de suspensão temporária de pagamento de juros remuneratórios e principal de financiamento
TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo
UBP - Uso do Bem Público
UG - Unidade Geradora
UHE - Usina Hidrelétrica
UTI - Unidade de Tratamento Intensivo

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

Brasília/DF

Edifício General Alencastro, Torre B - 3º andar
SEPS Q 702/902 702/902, Conjunto B, Bloco A - Asa Sul
Brasília/DF - CEP: 70.390-025
+55 61 3410 2010

Vitória do Xingu/PA

Rodovia Transamazônica, Km 52, s/n
Vitória do Xingu/PA - CEP: 68.383-000

Proposta de Orçamento de Capital

Orçamento de Capital e Usos e Fontes

31 de dezembro 2023

ORÇAMENTO DE CAPITAL 2024

Proposta de Orçamento de Capital

CONTAS (R\$ MIL)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
PROVISÕES	27.644	27.164	28.019	32.159	34.864	39.521	44.449	42.649	40.899	39.645	38.594	37.420	433.029
Socioambiental	22.439	21.955	22.814	26.898	29.540	34.197	39.125	37.317	35.567	34.317	33.262	32.087	369.520
Pessoal (Capex)	3.122	3.125	3.122	3.177	3.177	3.177	3.177	3.177	3.177	3.172	3.177	3.177	37.961
PDRS Xingu	2.083	2.083	2.083	2.083	2.146	2.146	2.146	2.155	2.155	2.155	2.155	2.155	25.548
CAPEX	9.805	14.447	6.372	5.934	3.010	63	213	63	63	63	63	63	40.159
Outros Ativos	6.510	6.720	3.430	63	63	63	63	63	63	63	63	63	17.226
Aquisição de Máquinas e Equipament...	667	1.696	1.009	4.580	2.672	0	0	0	0	0	0	0	10.624
Informática	815	4.031	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.864
Segurança Corporativa	1.170	1.170	1.170	720	0	0	0	0	0	0	0	0	4.231
Almoxarifado	382	391	388	408	265	0	0	0	0	0	0	0	1.834
Ativos Administrativos	251	351	251	58	0	0	0	0	0	0	0	0	911
Segurança e Saúde no Trabalho - SST	10	88	106	106	10	0	0	0	0	0	0	0	319
Implantação de Infraestrutura							150						150
ESTOQUE	1.851	1.667	300	800	1.200	942	2.967	904	0	0	0	0	10.631
Estoque Sobressalente	1.851	1.667	300	548	1.200	942	2.967	904	0	0	0	0	10.379
Estoque Estratégico				252				0				0	252
ATIVO INTANGÍVEL		103	449	564	536	328	923	200	159	401	126	783	4.573
CLAIMS	527	527	441	421	40	0	0	0	0	0	0	0	1.955
Construção	292	292	292	272	0	0	0	0	0	0	0	0	1.147
Fornecimento e Montagem	236	236	149	149	40	0	0	0	0	0	0	0	809
PROJETOS	5	0	0	0	0	0	0	0	0				5
Total	39.834	43.908	35.581	39.878	39.650	40.854	48.552	43.816	41.122	40.109	38.783	38.265	490.352

USOS E FONTES 2024

Proposta de Orçamento de Capital

Descrição (R\$ mil)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
⊕	1.234.014	1.179.654	1.144.102	1.108.359	1.072.947	981.023	925.465	902.469	828.786	752.439	647.135	473.705	1.234.014
⊖ Operacionais	226.871	230.504	237.890	237.317	217.907	230.743	219.156	203.180	201.230	175.182	195.157	203.341	2.578.478
⊕ Fontes de Venda de	570.585	558.630	540.341	555.330	547.740	543.449	528.097	512.894	515.251	525.259	553.699	554.684	6.505.957
⊕ Encargos Regulatórios	-191.929	-199.495	-203.288	-215.583	-222.451	-221.692	-215.221	-204.542	-195.209	-190.619	-191.054	-189.787	-2.440.872
⊕ Compra de Energia	-71.261	-46.970	-17.103	-15.243	-13.801	-9.819	-11.946	-28.817	-69.839	-79.487	-90.293	-83.284	-537.862
⊕ PMSO	-35.344	-37.338	-38.251	-35.951	-42.990	-29.080	-32.094	-28.696	-28.973	-32.292	-30.395	-32.978	-404.382
⊕ Tributos	-39.380	-38.510	-37.962	-45.088	-44.460	-45.996	-43.523	-41.830	-14.176	-41.857	-40.962	-39.494	-473.238
⊕ Outras Despesas	-5.800	-5.813	-5.846	-6.148	-6.131	-6.118	-6.157	-5.830	-5.824	-5.821	-5.839	-5.800	-71.126
⊖ Investimentos	-54.348	-40.019	-45.469	-43.354	-48.396	-49.423	-42.481	-38.893	-38.710	-40.909	-32.367	-31.791	-506.159
⊕ CAPEX	-54.348	-40.019	-45.469	-43.354	-48.396	-49.423	-42.481	-38.893	-38.710	-40.909	-32.367	-31.791	-506.159
⊖ Financiamentos	-226.882	-226.037	-228.164	-229.375	-261.436	-236.879	-199.671	-237.969	-238.867	-239.578	-336.220	-237.637	-2.898.715
⊕ Outras Fontes	14.628	15.486	13.371	12.886	12.371	10.355	47.575	9.290	8.404	7.706	6.842	4.724	163.637
⊕ Serviço da Dívida	-240.621	-240.634	-240.646	-240.659	-272.206	-240.684	-240.696	-240.709	-240.722	-240.734	-336.512	-240.760	-3.015.582
⊕ Despesas Financeiras	-889	-889	-889	-1.602	-1.602	-1.602	-1.602	-1.602	-1.602	-1.602	-1.602	-1.602	-17.082
⊕ Conta Reserva						-4.948	-4.948	-4.948	-4.948	-4.948	-4.948		-29.688
Saldo Final	1.179.654	1.144.102	1.108.359	1.072.947	981.023	925.465	902.469	828.786	752.439	647.135	473.705	407.618	407.618

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Norte Energia S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Norte Energia S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Recuperação do valor de ativos intangíveis e imobilizados (impairment)

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) e IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a diretoria da Companhia é responsável, para cada período de reporte, por avaliar se existe alguma indicação de que ativos imobilizados e/ou intangíveis de vida útil definida, possam ter seus saldos registrados contabilmente por valor que exceda seus valores recuperáveis no uso normal em suas operações. Uma vez que foram detectados tais indicadores na Companhia, o teste de recuperabilidade desses ativos foi requerido, através da determinação do seu valor recuperável em uso. Conforme as notas explicativas 2.18, 3.1.2, 8 e 9 às demonstrações financeiras, os saldos de ativos imobilizado e intangível em 31 de dezembro de 2023, cujos valores totais montam em R\$ 39.743.112 mil, foram submetidos pela diretoria da Companhia a teste de valor recuperável (impairment). Devido ao significativo julgamento envolvido na definição das premissas para cálculo do valor recuperável da unidade geradora de caixa, e a magnitude dos saldos, consideramos este como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Como resposta de auditoria, dentre outros, efetuamos os seguintes procedimentos com o apoio de especialistas: (i) avaliamos a aderência da metodologia empregada pela diretoria da Companhia para o cálculo do valor recuperável com relação aos requerimentos do CPC 01 (R1) e IAS 36; (ii) avaliamos as premissas utilizadas pela diretoria da Companhia na determinação do valor recuperável em uso; (iii) realizamos recálculo independente, sensibilizando as principais premissas utilizadas; e (iv) avaliamos se as divulgações associadas relevantes foram efetuadas às demonstrações financeiras conforme aquelas requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas referidas notas explicativas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Provisões para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas e contingências passivas

Conforme divulgado nas notas explicativas 2.10, 3.1.4 e 14 às demonstrações financeiras, a Companhia é parte passiva em processos judiciais e administrativos de naturezas cíveis, fiscais, trabalhistas, bem como arbitrais, decorrentes do curso normal de suas atividades, cujo saldo total de provisão registrado nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 é de R\$138.189 mil (R\$ 492.443 mil relativos àquelas classificadas como risco possível – contingências passivas). Algumas leis e regulamentos no Brasil possuem grau de complexidade elevado, e, portanto, a mensuração, reconhecimento e divulgação das provisões e contingências, relativos aos processos, requer significativo julgamento da diretoria da Companhia, mesmo com o apoio de seus assessores jurídicos internos e externos. Essa situação pode resultar em mudanças substanciais nos saldos de provisões e nas divulgações relacionadas quando fatos novos surgem ou à medida que os processos são analisados em juízo e/ou administrativamente. Devido à complexidade e relevância dos valores envolvidos no processo de mensuração das provisões e das contingências passivas, probabilidade de desembolso futuro e determinação das respectivas divulgações, consideramos este como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Como resposta de auditoria, dentre outros, efetuamos os seguintes procedimentos: (i) obtivemos a listagem dos assessores jurídicos que apoiam a Companhia nos processos judiciais e administrativos e confrontamos as informações de natureza contingencial e o passivo para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas utilizadas pela Companhia com àquelas conduzidas pelos advogados internos e externos e com as informações contábeis, incluindo as classificações com relação as estimativas de perda; (ii) avaliamos a adequação da mensuração, suficiência e reconhecimento da provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas por meio de amostragem e análise dos dados e informações históricas; (iii) realizamos uma seleção de causas com base em amostragem e para estas envolvemos nossa equipe de especialistas para analisar os valores e prognósticos de perda atribuídos; e (iv) avaliamos se as divulgações associadas relevantes foram efetuadas às demonstrações financeiras conforme aquelas requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS. Como resultado desses procedimentos, foram identificados ajustes de auditoria relacionados à classificação do prognóstico de perda em determinados processos que, dada sua imaterialidade em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, não foram registrados pela Companhia.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas referidas notas explicativas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Provisões de natureza socioambientais

Conforme divulgado nas notas explicativas 2.10, 3.1.3 e 17 às demonstrações financeiras, a Companhia possui registrada provisão de natureza socioambiental proveniente da implantação do empreendimento UHE Belo Monte, cujo saldo total de provisão consignada nas demonstrações financeiras é de R\$1.562.026 mil. O reconhecimento, mensuração e divulgação dos projetos de natureza socioambientais são relevantes e complexos e requerem significativo julgamento profissional da diretoria da Companhia, o que pode resultar em mudanças substanciais nos saldos de provisões quando fatos novos surgem ou à medida que os compromissos são assumidos perante terceiros. Devido à complexidade e relevância envolvidos no processo de identificação, mensuração e divulgação das provisões de natureza socioambientais, consideramos este como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Como resposta de auditoria, dentre outros, efetuamos os seguintes procedimentos: (i) obtivemos o entendimento da política de reconhecimento dos projetos de natureza socioambientais e da mensuração dos desembolsos prováveis futuros; (ii) obtivemos a composição dos projetos socioambientais e com o apoio de especialistas em sustentabilidade avaliamos o respectivo compromisso assumido e presente da Companhia, por meio de amostragem; (iii) com o apoio de nossa equipe de especialistas, avaliamos a adequação da mensuração e suficiência da provisão socioambiental, por meio de amostragem, quanto às premissas utilizadas pela Companhia nos cálculos efetuados e os respectivos registros contábeis; e (iv) avaliamos se as divulgações

associadas relevantes foram efetuadas às demonstrações financeiras conforme aquelas requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS. Como resultado desses procedimentos, foram identificados ajustes de auditoria relacionados à mensuração das provisões socioambientais que, dada sua imaterialidade em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, não foram registrados pela Companhia.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas referidas notas explicativas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos

Conforme divulgado nas notas explicativas 2.17 e 24 as demonstrações financeiras a Companhia possui contabilizado imposto de renda e contribuição social diferidos ativos no montante de R\$374.598 mil em 31 de dezembro de 2023, computados sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social. A Companhia avaliou a recuperabilidade do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos com base em projeções de lucros tributáveis. Consideramos como um principal assunto de auditoria uma vez que tal avaliação envolve alto grau de julgamento profissional por parte da Administração com base em premissas e critérios utilizados na determinação das projeções de lucros tributáveis, que são afetadas pela expectativa futura de mercado e condições econômicas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Como resposta de auditoria, dentre outros, efetuamos os seguintes procedimentos: (i) Utilização de profissionais especializados em tributos para a análise das bases tributárias conforme legislação tributária vigente; (ii) análise e avaliação das premissas e metodologia usadas pela Administração, nas projeções dos lucros tributáveis futuros, tais como evolução dos resultados, lucro tributável, alíquotas dos tributos, cálculos aritméticos e matemáticos, bem como comparamos certos dados das projeções, quando

disponíveis, com outras fontes externas e alinhamento dessas premissas com os planos de negócio aprovados pelos órgãos competentes da Companhia; e (iv) avaliamos se as divulgações associadas relevantes foram efetuadas às demonstrações financeiras conforme aquelas requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas referidas notas explicativas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião,

avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando,

individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 13 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

Alexandre Dias Fernandes
Contador CRC DF-012460/O

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

CONSELHO FISCAL
PARECER CF-01/2024

Assunto: Demonstrações Financeiras acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório da Administração, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

O Conselho Fiscal da Norte Energia S.A., no âmbito de suas atribuições legais e estatutárias, conheceu e examinou as Demonstrações Financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório da Administração, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, conforme apresentação realizada pela Diretoria Administrativa Financeira e de Relações com Investidores e pela Ernst & Young Auditores Independentes, e com base no material de suporte disponibilizado.

Com base nas análises precursoras, a saber: nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados, considerando o relatório final da Ernst & Young Auditores Independentes, manifestado sem ressalvas e sem ênfases a ser emitido em 13 de março de 2024, bem como a recomendação do Comitê de Auditoria, Compliance e Riscos, em sua 118ª reunião, concluída em 13 de março de 2024, o Conselho Fiscal opina no sentido de que as informações constantes nos referidos documentos disponibilizados retratam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a situação financeira e patrimonial da Norte Energia e considera que as mesmas estão em condições de serem submetidas à apreciação dos Senhores Acionistas em Assembleia Geral Ordinária.

Brasília-DF, 13 de março de 2024.

Francisco de Assis Duarte de Lima
Presidente do Conselho Fiscal

Eduardo Badyr Donni
Conselheiro

José Victor Sousa
Conselheiro

Aloísio Macário Ferreira de Souza
Conselheiro

Bruno Eustáquio F. de Castro Carvalho
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARECER / DECLARAÇÃO DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaramos, em atendimento à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revisamos, discutimos e estamos de acordo com as Demonstrações Financeiras da Norte Energia S.A, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Brasília, 13 de março de 2024

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETORIA (31 DE DEZEMBRO DE 2023)

Nome	Cargo
Paulo Roberto Ribeiro Pinto	Diretor-Presidente
Luiz Fernando Rolla	Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores
Wady Charone Júnior	Diretor de Operação e Manutenção
Franklin Kelly Miguel	Diretor de Regulação e Comercialização

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

PARECER / DECLARAÇÃO DIRETORES SOBRE RELATÓRIO EMITIDO PELA EY

Declaramos, em atendimento à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revisamos, discutimos e estamos de acordo com as opiniões expressas no parecer da Ernst & Young Auditores Independentes, auditores independentes da Norte Energia S.A, emitido em 13 de março de 2024 sobre as suas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Brasília, 13 de março de 2024

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETORIA (31 DE DEZEMBRO DE 2023)

Nome	Cargo
Paulo Roberto Ribeiro Pinto	Diretor-Presidente
Luiz Fernando Rolla	Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores
Wady Charone Júnior	Diretor de Operação e Manutenção
Franklin Kelly Miguel	Diretor de Regulação e Comercialização